

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades atinente ao mês de junho de 2022, nos termos da legislação em regência (doc. 01), como também aguarda o cumprimento da ordem de fls. 2874 pelas Recuperandas.

Campinas, 02 de setembro de 2022.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Junho/2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	9
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	9
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA	9
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	15
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	17
4.1.1. Disponível	18
4.1.2. Contas a Receber	20
4.1.3. Estoques.....	23
4.1.4. Ativo Biológico.....	26
4.1.5. Investimentos	28
4.1.6. Imobilizado	32
4.1.7. Fornecedores.....	36
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas	41
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos	44
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	47
4.1.11. Passivo Tributário.....	50
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	53
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas	53
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas.....	56
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais.....	58
4.2.4. Resultado Operacional.....	61
4.2.5. Equivalência Patrimonial.....	63
4.2.6. Resultado Financeiro	65
4.2.7. Resultado Líquido.....	67
4.3. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	69
4.3.1. Atividades Operacionais.....	70



4.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	73
4.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	75
4.3.4.	<i>Fluxo de Caixa Consolidado</i>	77
4.4.	ÍNDICES E INDICADORES	79
4.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	79
4.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	82
4.4.3.	<i>Endividamento</i>	85
4.4.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	87
4.4.5.	<i>Margem EBTIDA</i>	89
4.4.6.	<i>Margem NOPAT</i>	92
5.	PASSIVO CONCURSAL	94
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	96
8.	ANEXOS	97



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de janeiro/2022 e junho/2022.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 29/08/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,10% neste ano. Para o mercado financeiro, a previsão para 2023 foi de 0,37%.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,20/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 passou de US\$ 67,20 bilhões na semana passada para US\$ 68,06 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi mantida em US\$ 60,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 13,75% ao ano e de 11,00% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 6,82% para 6,70%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 5,33% para 5,30%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

No setor sucroalcooleiro, a safra de 2022/2023 é esperada com entusiasmo dado que não há previsão de seca como aquela que abalou os canaviais na safra anterior (2021/2022). Desse ciclo, a moagem acumulada de cana até 01 de janeiro de 2022 foi de 521,7 milhões de toneladas na região Centro-Sul. A previsão é de que essa encerre-se com volume de 525 milhões de toneladas, sendo de aproximadamente 560 milhões o volume para o próximo ciclo: embora esse cenário ainda seja visto com certa reserva. Em relação ao etanol, a projeção é de 29,8 bilhões de litros, sendo que em 2021/2022 essa foi de 27,7 bilhões.

De acordo com a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), na segunda quinzena de junho/2022, a região Centro-Sul atingiu 41,88 milhões de toneladas de cana-de-açúcar sendo essas processadas por 253 unidades, cuja ATR foi de 137,08 kg por tonelada colhida. Se comparado ao mesmo período do ano passado verifica-se retração de 7,92% na moagem de cana-de-açúcar, processada com seis usinas a menos.

No que diz respeito ao etanol verifica-se que 2,02 bilhões de litros foram fabricados no mesmo período. Desse volume total, o hidratado alcançou 1,16 bilhão de litros, sendo 859,86 milhões de litros a produção de etanol anidro.

Antonio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única, explica: *apesar da recuperação do rendimento agrícola observado em junho, a expectativa é que, no acumulado da safra, o indicador marque uma retração de 0,8%.*

No atual ciclo agrícola foram fabricados 9,02 bilhões de litros de etanol, sendo 5,80 bilhões de etanol hidratado e 3,22 bilhões de anidro.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 20/07/22 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Açúcar do que produzir o Etanol Hidratado, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 104,94/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 106,84/saco

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira

A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.



01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz



Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
Capital Social (R\$)	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Capital Social (R\$)	1,00



De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.973/0001-15



Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a

maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

À exceção do acima exposto encontra-se a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Álcool	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo	Açucareira VO	Agropecuária Terras Novas	Total GVO
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Ago/21	232	407	95	118	852
Set/21	233	408	93	118	852
Out/21	230	405	93	118	846
Nov/21	232	403	93	118	846
Dez/21	232	398	93	117	846
Jan/22	232	398	93	116	839
Fev/22	229	426	93	113	861
Mar/22	227	427	92	108	854
Abr/22	227	424	92	108	851
Mai/22	99	167	53	78	397
Jun/22	100	166	53	75	394

No mês de junho/2022 houve a diminuição de três postos de trabalho, encerrando o período com trezentos e noventa e quatro colaboradores.



4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2022/2023, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

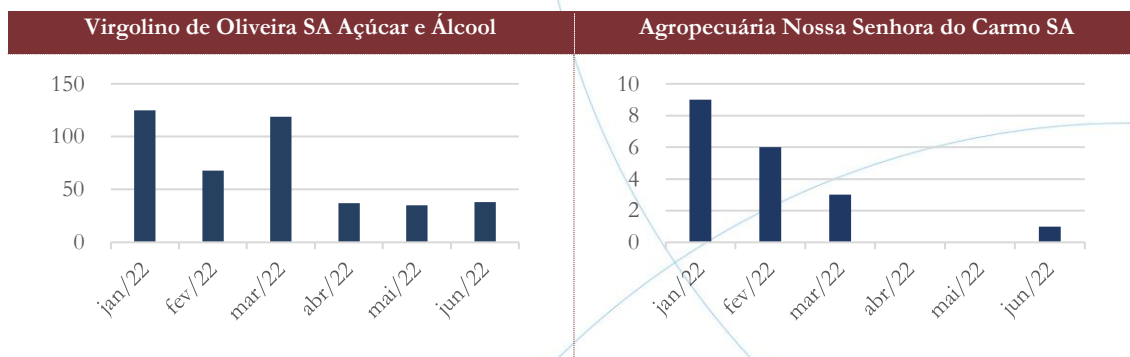
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

4.1. Balanço Patrimonial

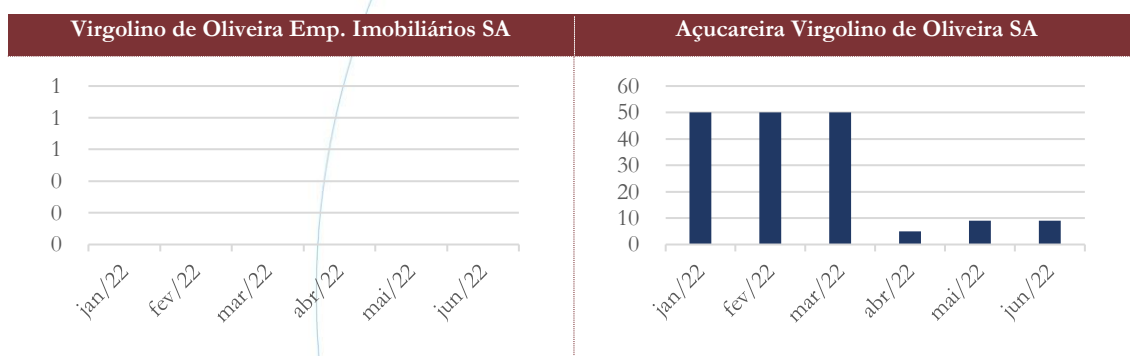
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.



4.1.1. Disponível



A VOSA, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, apresentou aumento de 8,57% no saldo das disponibilidades, enquanto a ANSC voltou a registrar saldo nesta categoria no período analisado.

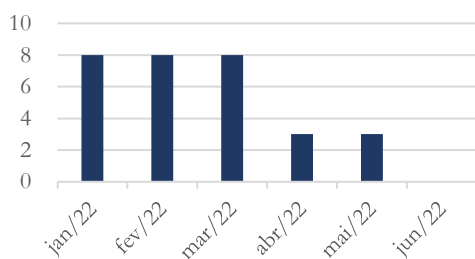


A VO Empreendimentos Imobiliários permanece sem registrar saldo de disponibilidades no mês de junho/2022, enquanto a Açucareira manteve-se estável no período analisado.

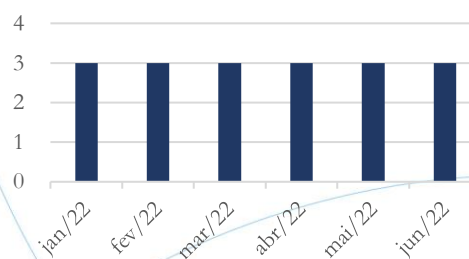


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

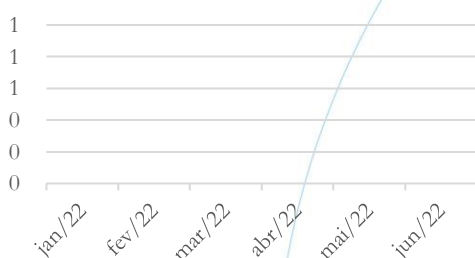


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

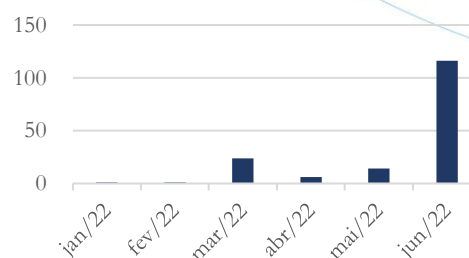


No mês de junho/2022, a Agropecuária Terras Nova não apresentou saldo nas disponibilidades, enquanto a VO Bioenergia manteve o valor estável.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

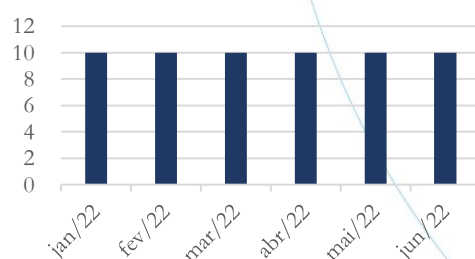


RO Serviços Agrícolas SA

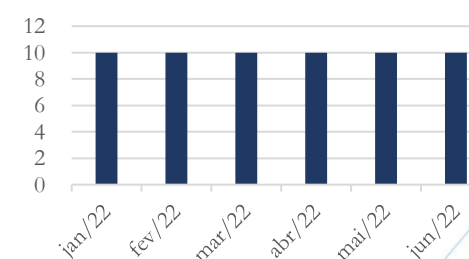


A Usina Catanduva manteve o saldo zero das disponibilidades no mês de junho/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas passou de R\$ 14 mil em maio/2022 para R\$ 116 mil em junho/2022.

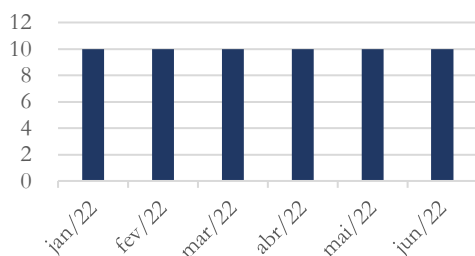
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira

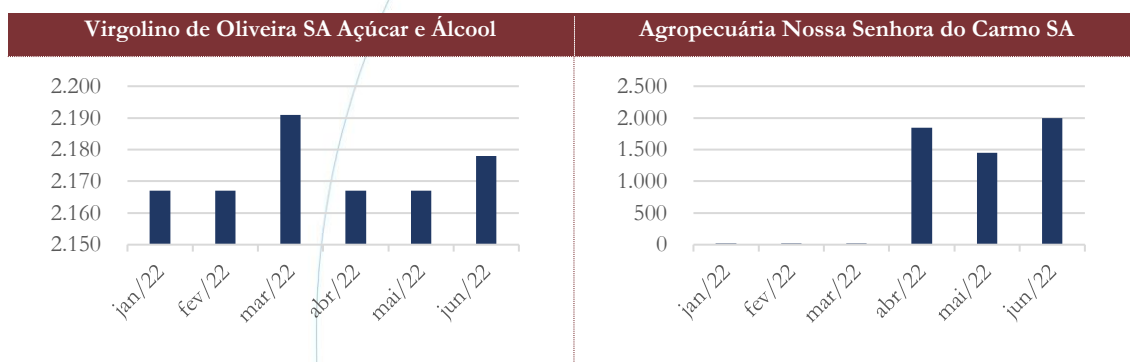


Virgolino de Oliveira Filho

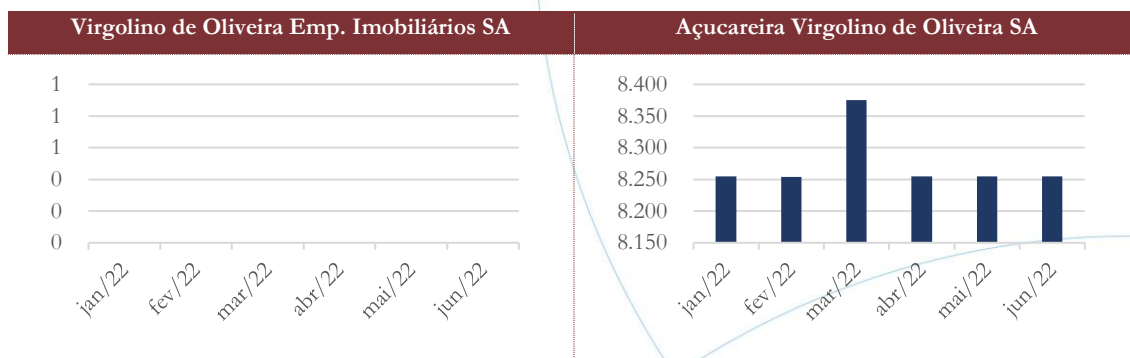


Todos os três produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho, mantiveram saldo constante no valor de R\$ 10 mil na conta disponibilidades.

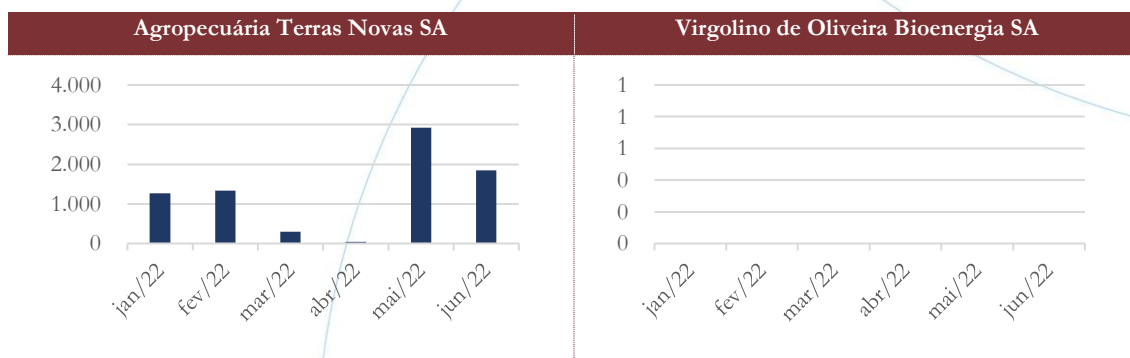
4.1.2. Contas a Receber



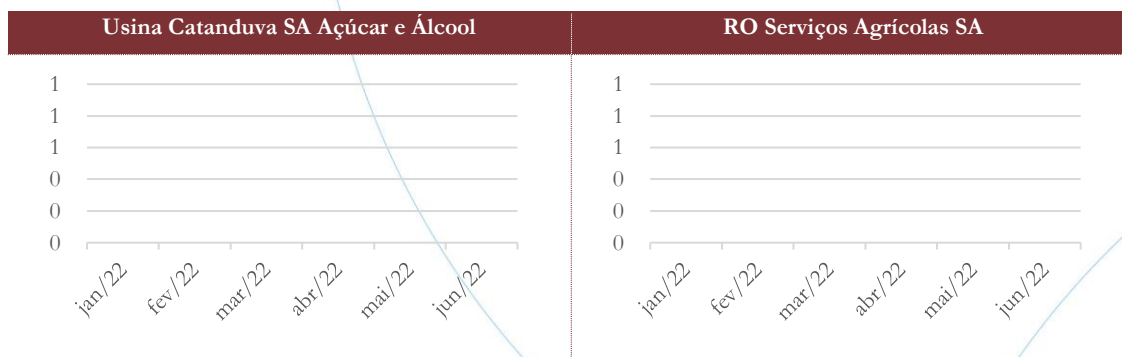
Entre os meses de maio/2022 e junho/2022, a VOSA registrou aumento de 0,51% no saldo do contas a receber, enquanto a ANSC demonstrou aumento de 38,08% no mesmo período.



Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários como a Açucareira não registraram alterações no saldo do contas a receber entre os meses de maio/2022 e junho/2022.



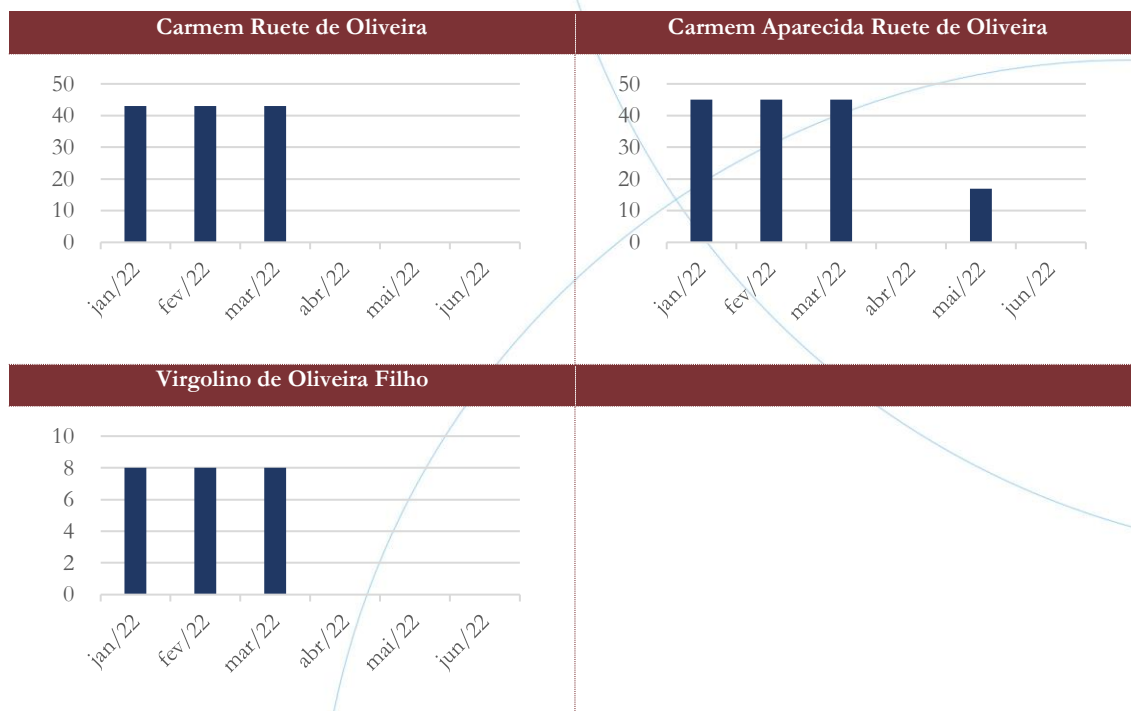
Na comparação de junho/2022 com o mês anterior, o contas a receber da Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 36,76%, enquanto a VO Bioenergia permanece não demonstrando saldo nesta conta.





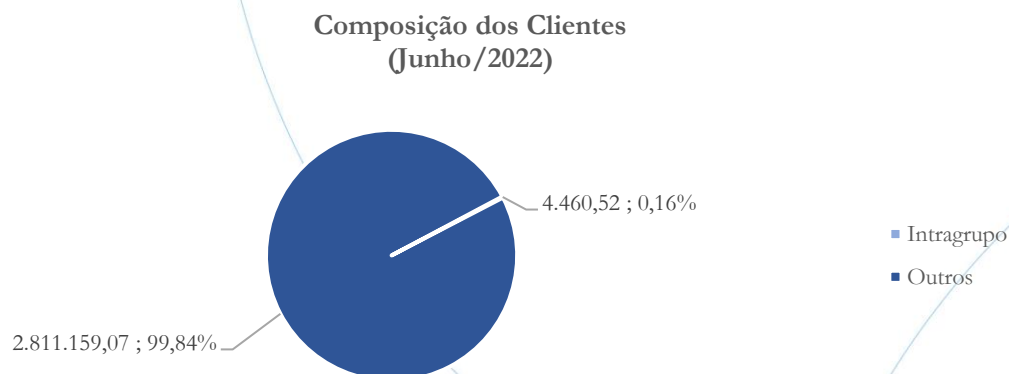
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo no contas a receber.



No mês de junho/2022 todos os três produtores rurais passaram a registrar saldo zero no contas a receber.

A operação intragrupo apresentou a seguinte situação:





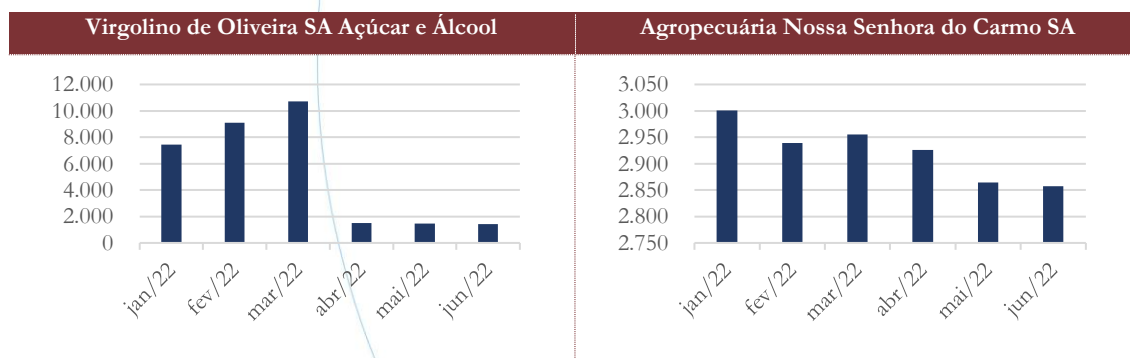
A partir do gráfico acima é possível observar que 0,16% do valor contabilizado no contas a receber é correspondente a operações intragrupo.

Conforme as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo do contas a receber possui a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Contas a Receber	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Cientes no Mercado Interno	2.362	2.362	2.386	2.362	2.362	2.373
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	195	195	195	195	195	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.167	2.167	2.191	2.167	2.167	2.178

Açucareira Virgolino de Oliveira Receber a Receber	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Cientes no Mercado Interno	10.983	10.982	11.103	10.983	10.983	10.983
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.728	2.728	2.728	2.728	2.728	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.255	8.254	8.375	8.255	8.255	8.255

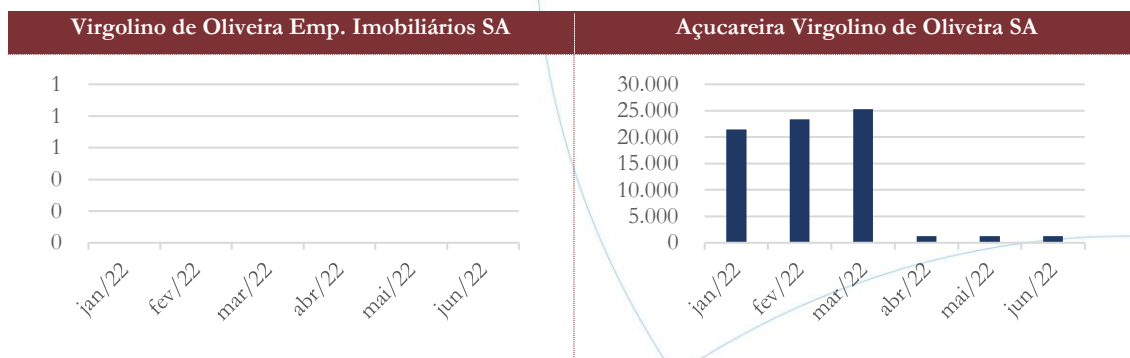
4.1.3. Estoques



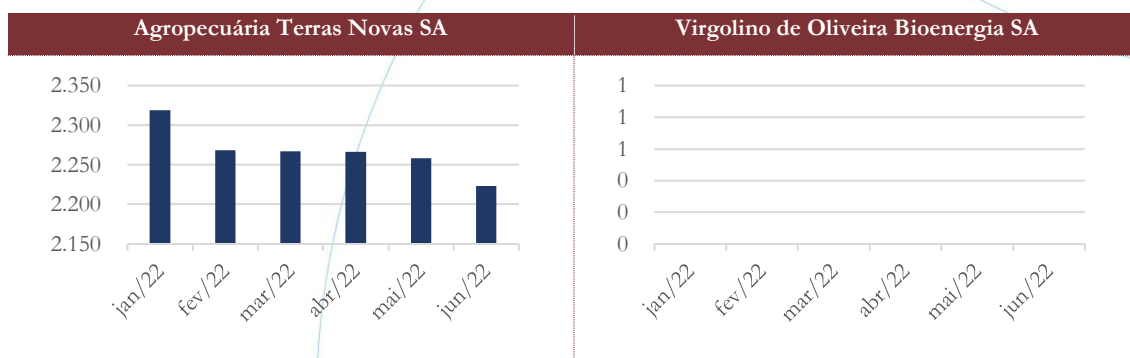
Entre os meses de maio/2022 e junho/2022, tanto a VOSA quanto a ANSC registraram diminuição de 1,03% e 0,24%, respectivamente nos estoques.



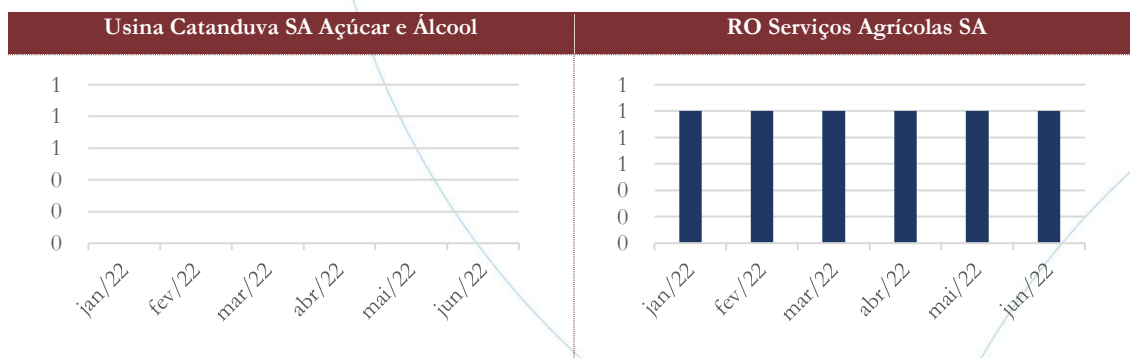
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimentos Imobiliários permanece sem demonstrar saldo de estoque, enquanto a Açucareira registrou diminuição de 0,32% entre os meses de maio/2022 e junho/2022.

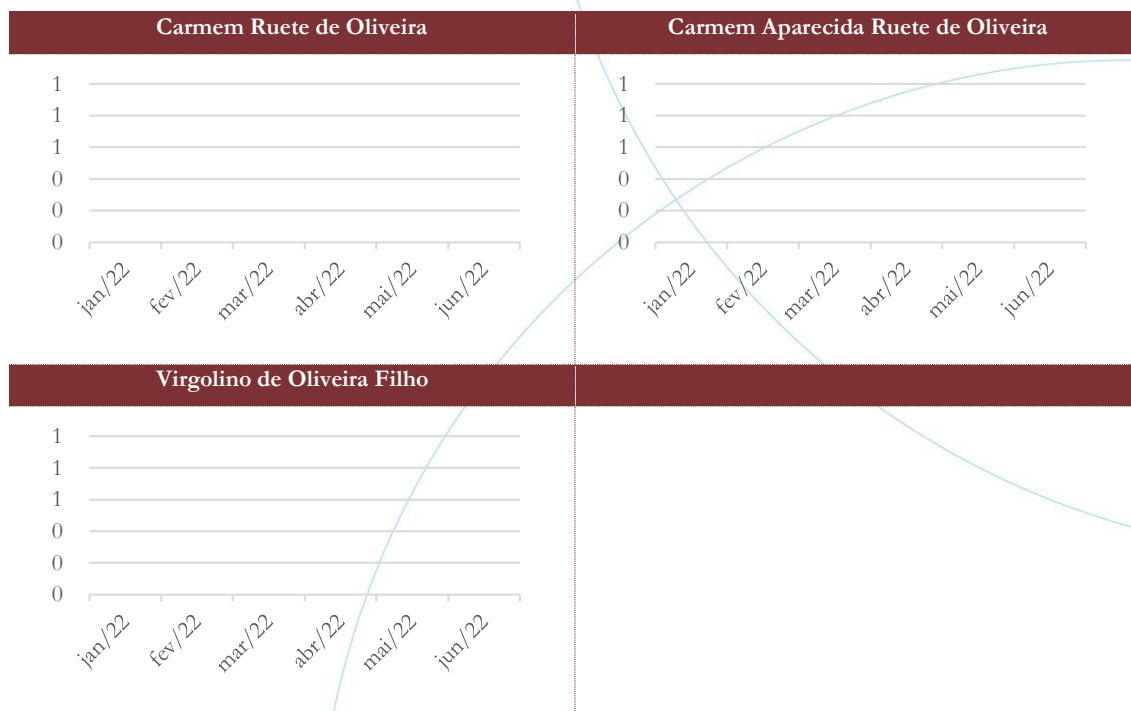


A Agropecuária Terras Novas, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, registrou diminuição de 1,55% no saldo do estoque, enquanto a VO Bioenergia permaneceu sem registrar saldo.





Tanto a Usina Catanduva quanto a RO Serviços Agrícolas mantiveram o saldo da conta estoque estável no mês de junho/2022, quando comparado a maio/2022.



Todos os três produtores rurais também não apresentam saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial.

O estoque da recuperanda, conforme as notas explicativas enviadas, apresenta a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Estoque	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Etanol	13	26	5	18	12	0
Almoxarifado de Materiais	1.511	1.539	1.494	1.482	1.448	1.445
Manutenção e Outros	5.903	7.546	9.223	0	0	0
Total:	7.427	9.111	10.722	1.500	1.460	1.445

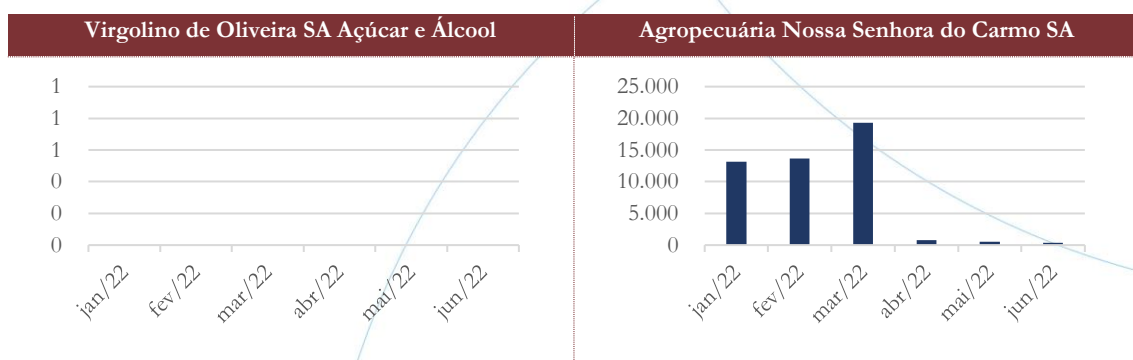
Açucareira Virgolino de Oliveira Estoque	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Etanol	0	0	0	0	7	1
Almoxarifado de Materiais	1.313	1.253	1.257	1.262	1.260	1.262
Manutenção e Depreciação de Entressafra	20.151	22.085	24.036	0	0	



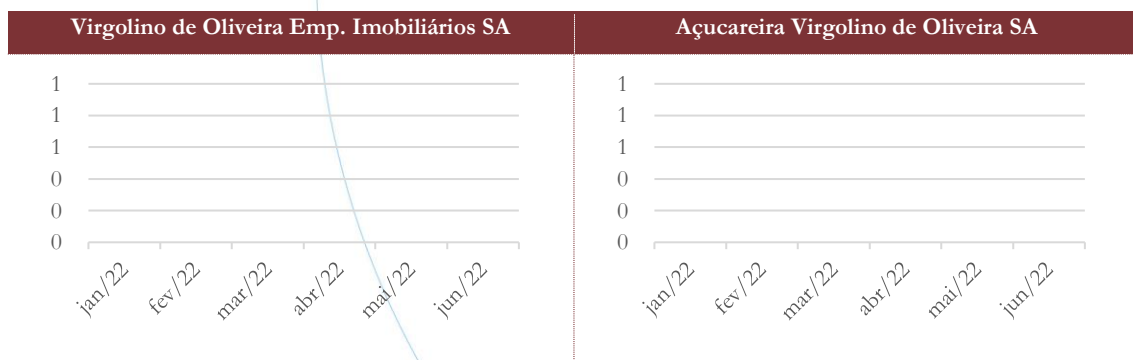
Total:	21.464	23.338	25.293	1.262	1.267	1.263
--------	--------	--------	--------	-------	-------	-------

Agropecuária Terras Novas Estoque	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Etanol	0	0	0	0	0	0
Almoxarifado de Materiais	0	0	2.267	2.266	2.258	2.223
Manutenção e Depreciação de Entressafra	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	2.267	2.266	2.258	2.223

4.1.4. Ativo Biológico



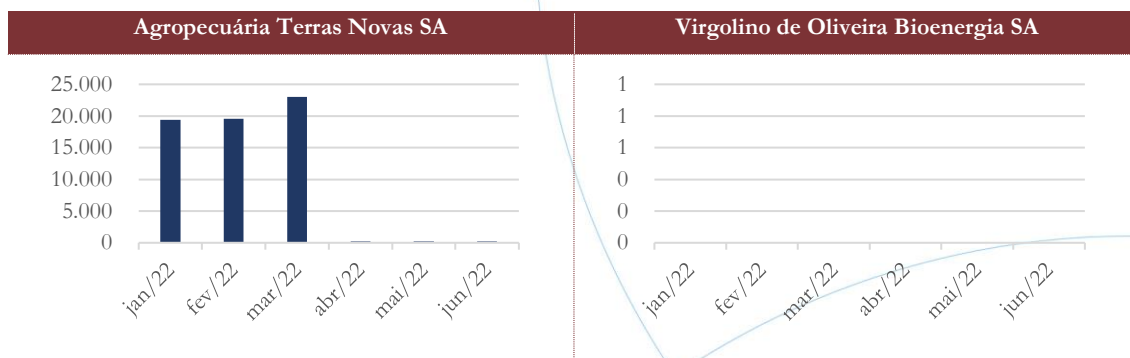
A VOSA permanece sem apresentar saldo referente a ativo biológico, enquanto a ANSC registrou diminuição de 20,20% na categoria entre os meses de maio/2022 e junho/2022.



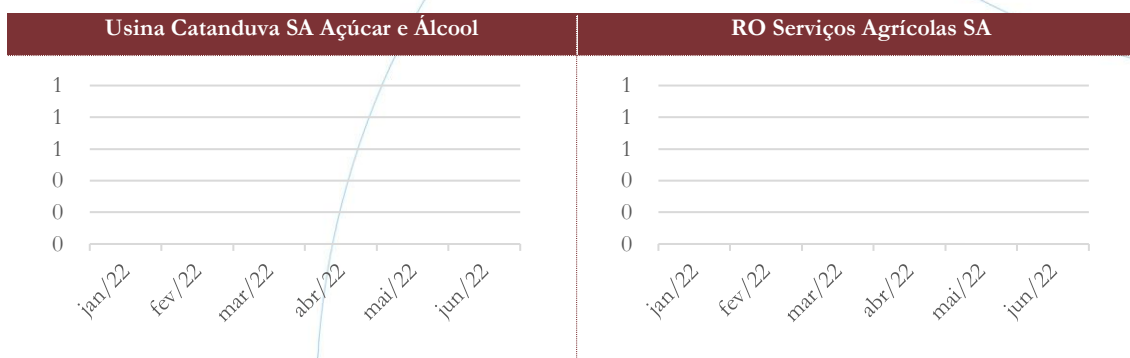
Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não contabilizam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.



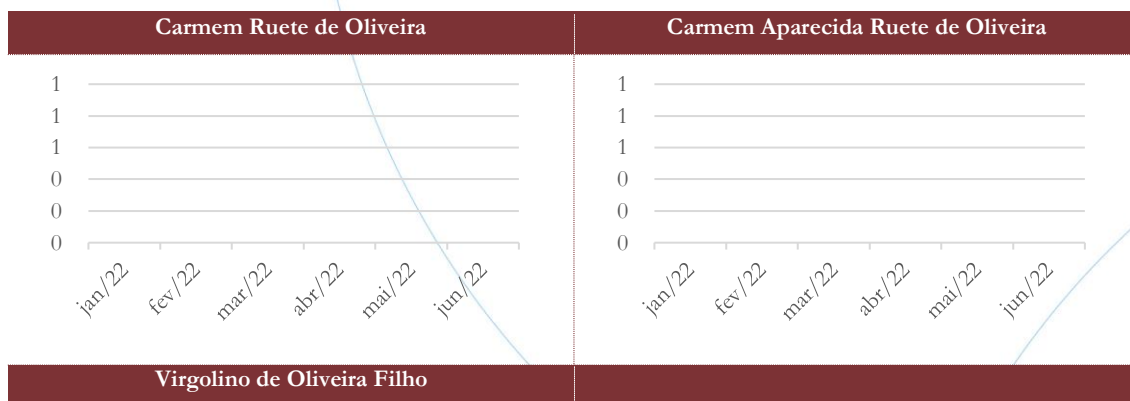
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

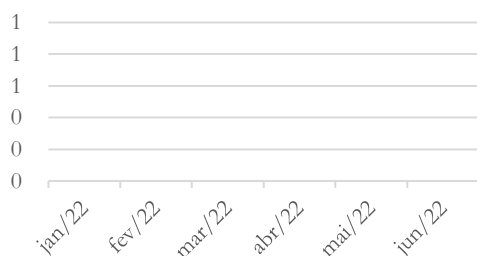


O saldo do ativo biológico na Agropecuária Terras Novas manteve-se estável entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto a VO Bioenergia permanecendo sem registrar saldo nesta categoria.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não apresentam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.





Todos os três produtores rurais não registram saldo referente ao ativo biológico em seu Balanço Patrimonial.

O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Ativo Biológico	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	17.978	17.978	17.978	17.978	794	500
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	639	729	795	0	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.145	12.330	12.330	12.660	294	101
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	7.332	7.410	12.942	-5.319	0	0
(=) Saldo	13.165	13.697	19.319	794	500	399

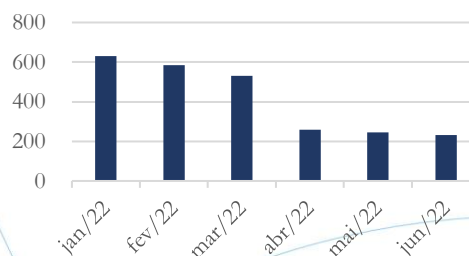
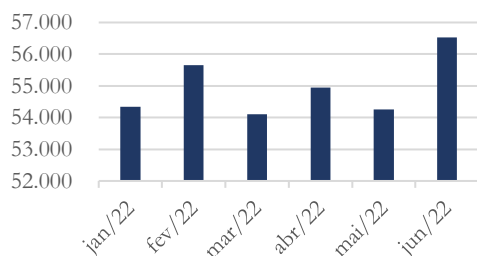
Agropecuária Terras Novas SA Ativo Biológico	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	23.169	23.169	23.169	23.169	200	193
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	143	145	200	0	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.869	11.903	11.903	16.748	7	0
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.074	8.167	11.599	-6.421	0	0
(=) Saldo	19.374	19.576	23.010	200	193	193

4.1.5. Investimentos

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA
--	--

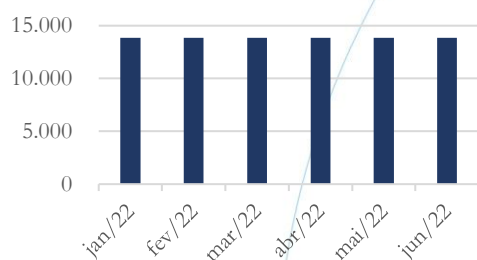


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

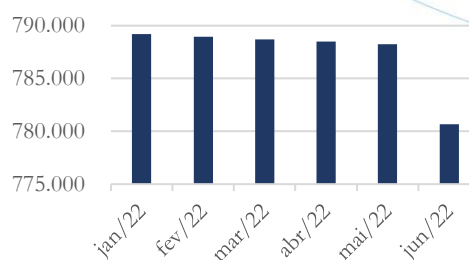


Entre os meses de maio/2022 e junho/2022, a VOSA registrou aumento de 4,22% em seus investimentos, enquanto a ANSC demonstrou movimento inverso, com diminuição de 5,33%.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

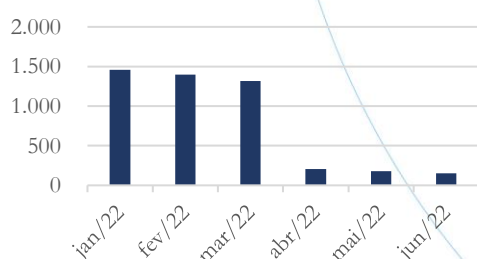


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

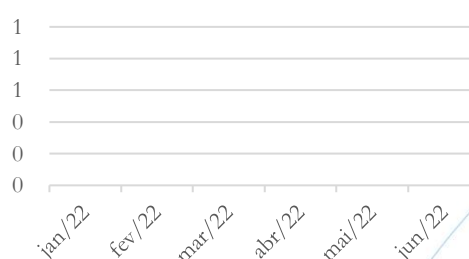


A VO Empreendimentos Imobiliários manteve o saldo de seus investimentos estáveis entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto a Açucareira registrou diminuição de 0,96% no mesmo período.

Agropecuária Terras Novas SA

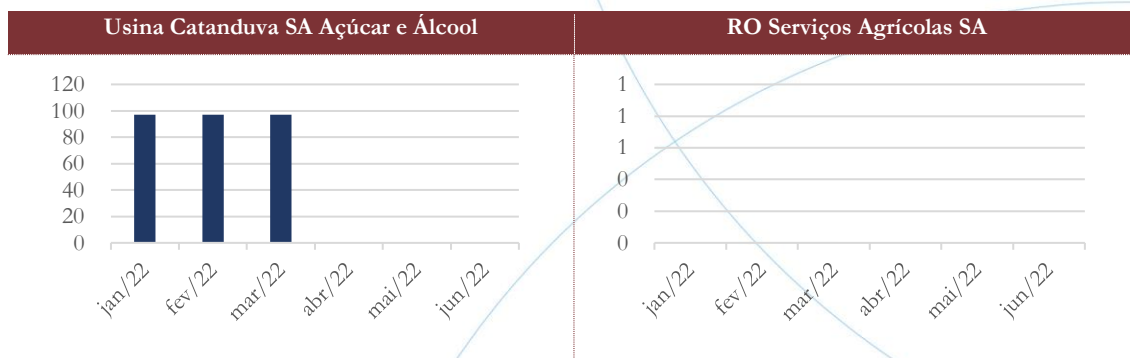


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA





A Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 13,89% no saldo dos investimentos na comparação de junho/2022 com o mês anterior, enquanto a VO Bioenergia não apresenta saldo nesta categoria.



A Usina Catanduva registrou saldo zero na conta investimentos nos meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto na RO Serviços Agrícolas não há contabilização de valores nesta alínea.





Todos os três produtores rurais não registram saldo referente a conta investimentos em seu Balanço Patrimonial.

A recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas acerca de seus investimentos:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Investimentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Virgolino de Oliveira Finance SA	19.471	20.967	19.610	20.644	20.127	22.594
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	19.819	19.638	19.457	19.275	19.094	18.914
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027	15.027	15.027	15.027	15.027	15.027
Outros	19	19	19	0	0	0
Total:	54.336	55.651	54.113	54.946	54.248	56.535

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Provisão Para Perda em Investimentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.749.978	2.633.936	2.403.410	2.618.270	2.522.151	2.878.480
Agropecuária Terras Novas SA	90.877	91.706	92.497	105.790	106.160	108.118
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.832	5.852	5.871	5.891	5.911	5.934
Total:	2.846.687	2.731.494	2.501.778	2.729.951	2.634.222	2.992.532

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA Investimentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996	8.966	8.966	8.966	8.966	8.996
Total:	8.996	8.966	8.966	8.966	8.966	8.996

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Investimentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.267	25.036	24.805	24.574	24.344	24.112
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754	3.754	3.754	3.754	3.754	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162	760.162	760.162	760.162	760.162	760.162
Total:	789.183	788.952	788.721	788.490	788.260	788.028

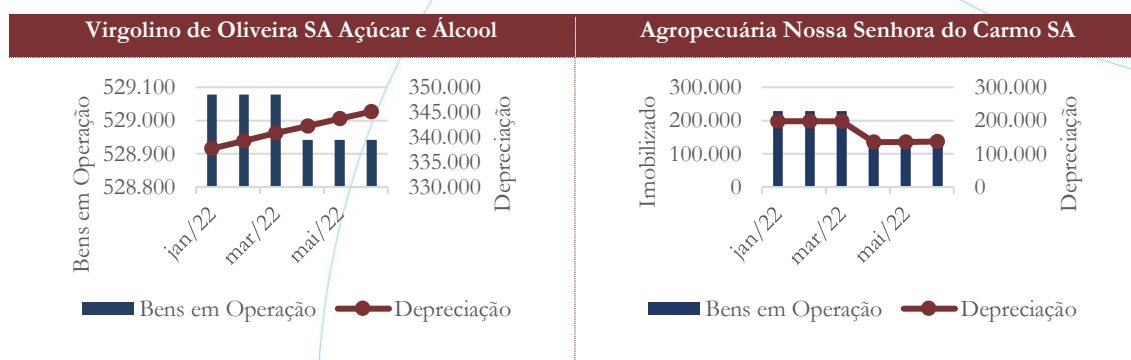
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Provisão Para Perda em Investimentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Agropecuária Terras Novas SA	340.119	343.224	346.183	395.933	397.317	404.646
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.680	1.685	1.691	1.697	1.703	1.709
Total:	341.799	344.909	347.874	397.630	399.020	406.355



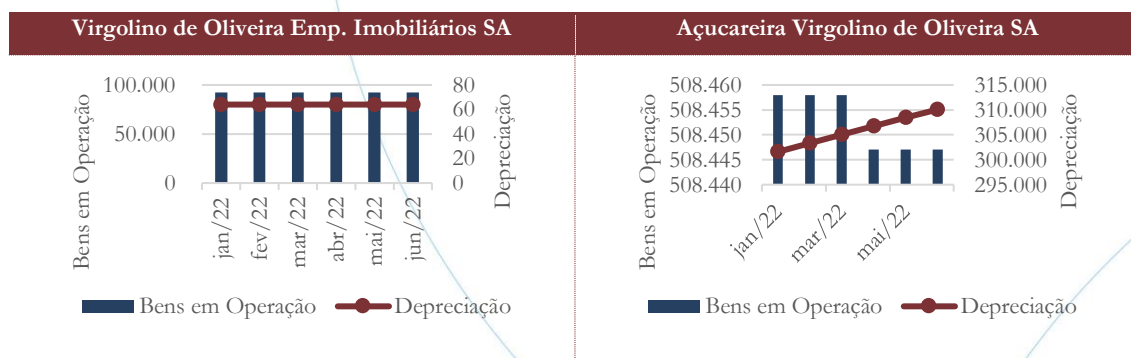
4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

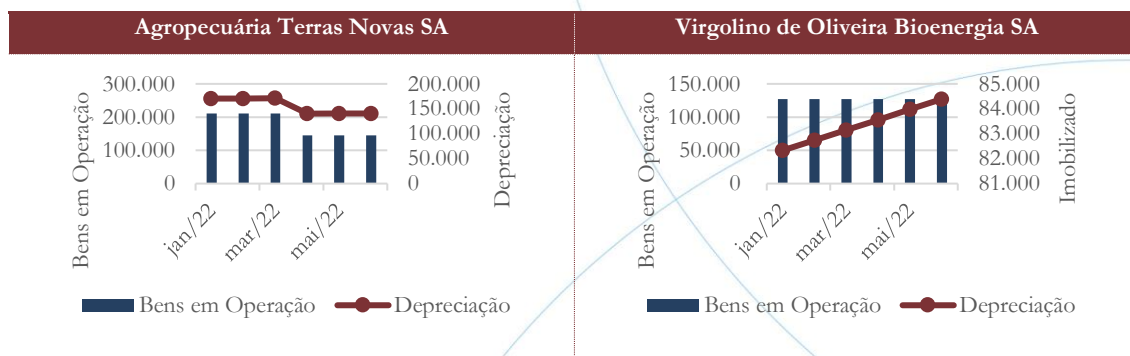


Desconsiderando a depreciação, o saldo do imobilizado manteve-se estável entre os meses de maio/2022 e junho/2022 tanto na VOSA, quanto na ANSC.

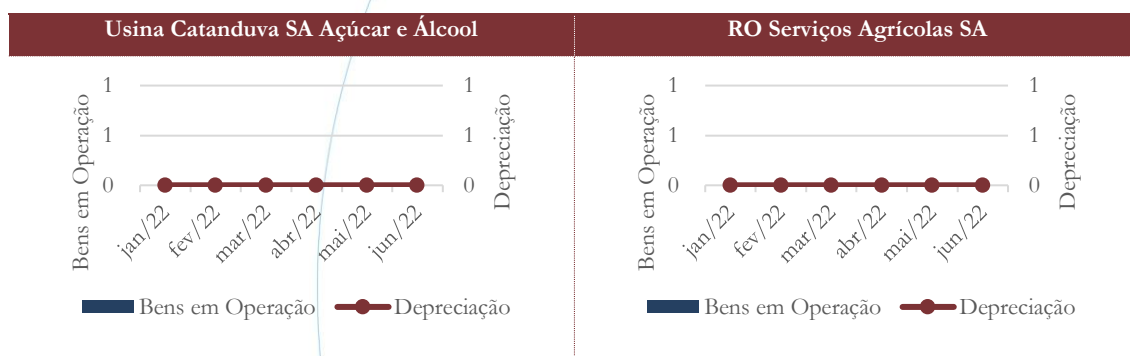




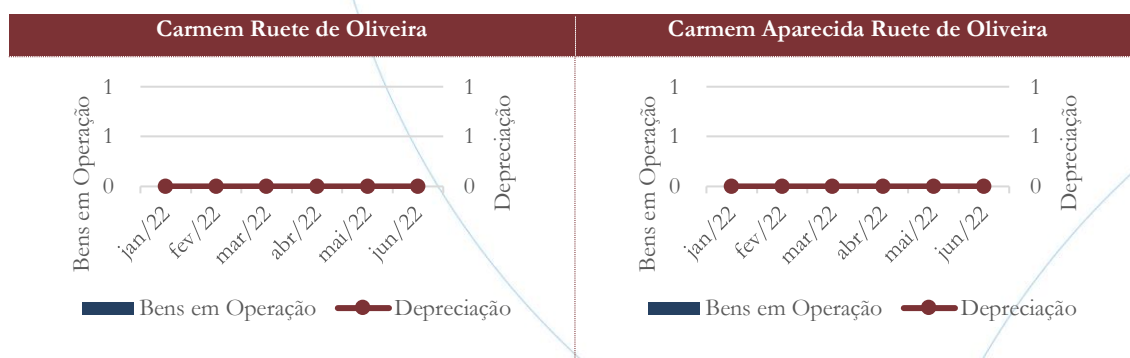
A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira mantiveram o saldo do imobilizado estável entre os meses de maio/2022 e junho/2022.

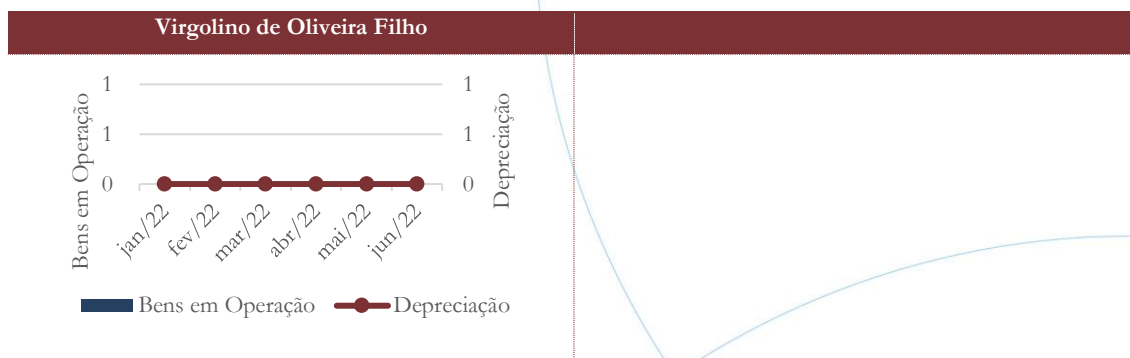


O saldo do imobilizado, para ambas as recuperandas, não registrou alteração entre os meses de maio/2022 e junho/2022.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo de imobilizado em seu Balanço Patrimonial.





Todos os três produtores rurais não apresentam saldo referente ao imobilizado em seu Balanço Patrimonial.

Solicitamos às recuperandas a seguinte informação:

Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. *conta 1323*

As tabelas abaixo apresentam a composição do imobilizado de cada uma das empresas do GVO referente ao mês de junho/2022.

junho, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	45.930	48.184
Máquinas e Implementos Agrícolas	395.153	275.628	119.525
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	6.349	4.874	1.475
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.470	268
Outras Imobilizações	528	225	303
Total:	528.942	345.127	183.815

junho, 2022 Composição	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	86.171	80.026	6.145
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.552	1.649
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	21.577	1.837
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.277	268
Outras Imobilizações	9.869	8.721	1.148
Total:	147.200	136.153	11.047

junho, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	64	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	64	92.553

junho, 2022 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	20.235	41.490
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	251.079	144.821
Móveis e Utensílios	2.764	2.566	198
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	36.159	0
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.446	310.079	198.367

junho, 2022 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	67.999	66.088	1.911
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.257	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	32.316	1.080
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.348	299



Outras Imobilizações	9.139	8.632	507
Total:	144.533	140.641	3.892

junho, 2022	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.046	1.277
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	83.344	41.749
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	84.390	43.026

junho, 2022	Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

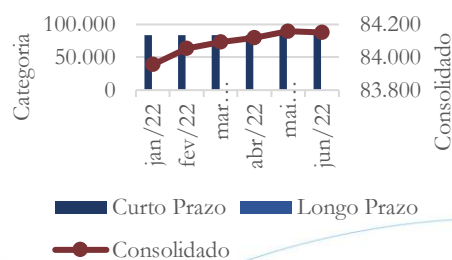
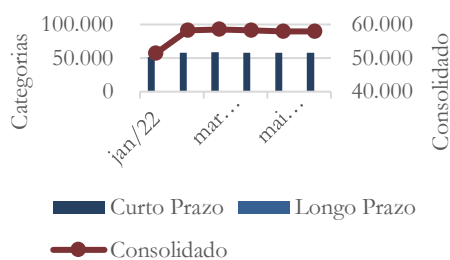
junho, 2022	RO Serviços Agrícolas SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

4.1.7. Fornecedores

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA
--	--

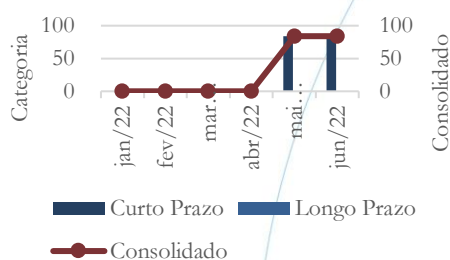


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

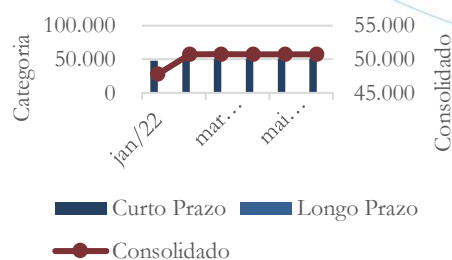


Entre os meses de maio/2022 e junho/2022, a VOSA registrou aumento de 0,03% no saldo conta fornecedores, enquanto a ANSC demonstrou diminuição de 0,01%, no mesmo período.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

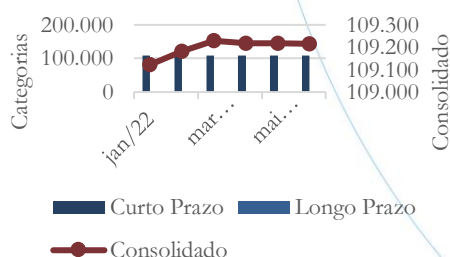


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

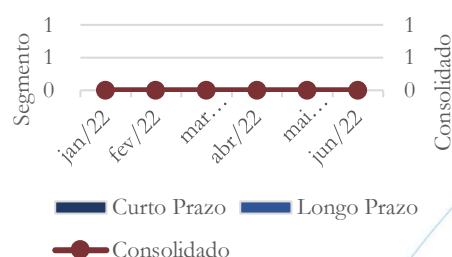


A VO Empreendimentos Imobiliários manteve o saldo da conta fornecedores estável entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto a Açucareira registrou aumento de 0,03%.

Agropecuária Terras Novas SA

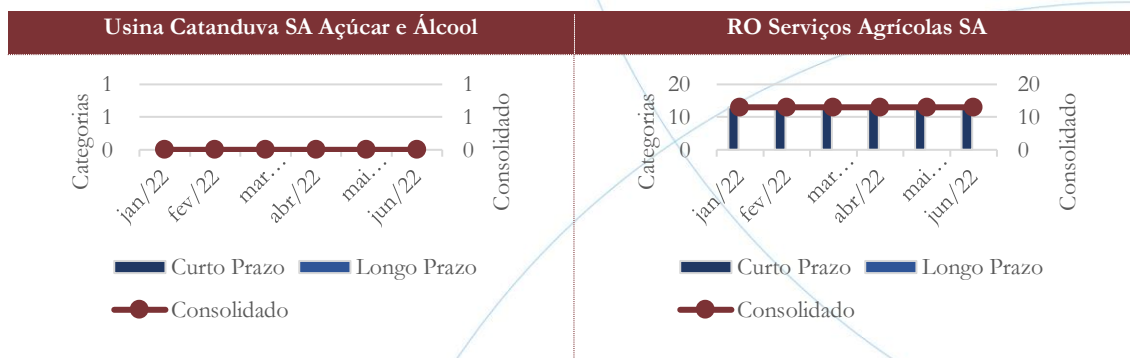


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

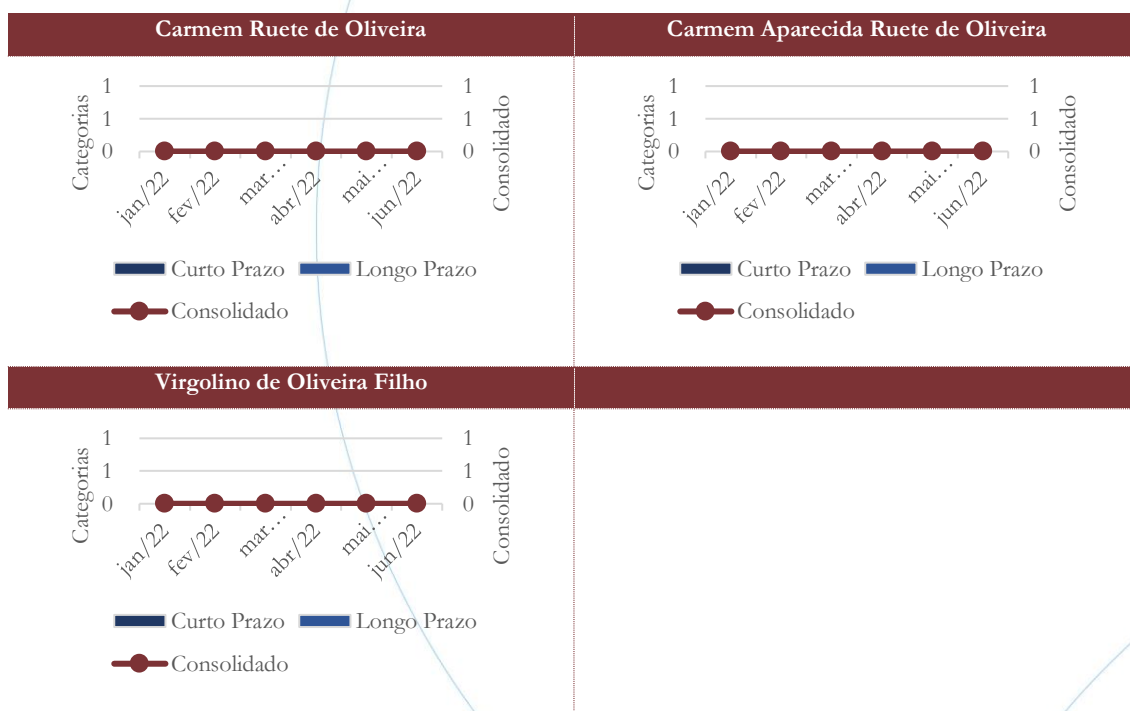




A Agropecuária Terras Novas manteve o saldo da conta fornecedores estável em junho/2022, quando comparado ao mês anterior, enquanto a VO Bioenergia permanecendo sem apresentar saldo nesta categoria.



A Usina Catanduva não registra passivo de fornecedores, seja a curto ou a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas manteve-se estável no mês de junho/2022.



Todos os três produtores rurais não registraram saldo referente a fornecedores em seu Balanço Patrimonial.



A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de junho/2022, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	6.040,89
RODRIGO CESAR GASPAR DE SOUZA 38025187802	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	5.920,00
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	5.172,00
FRANCIANE TELES DOS SANTOS	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	5.000,00
ONE-LAW SOLUCOES TECNOLOGICAS PARA MUNDO JURIDICO LTDA- EPP	SERVIÇOS	3.607,61
DIVINA COMERCIO DE PECAS AGRICOLAS LTDA	MAT. USO/CONSUMO	1.981,00
S.A STEFANI COMERCIAL	MAT. USO/CONSUMO	1.330,00
3DIAS TRANSPORTES RODOVIARIOS-EIRELI- ME	SERVIÇOS	1.300,00
GAVASSI AUTO CENTER LTDA-ME	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	460,00
MARIO RAFAEL TURCO SILVA LTDA	MAT. USO/CONSUMO	270,00
Outros	MAT. USO/CONSUMO	214,00
Total:		31.295,50

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
MUBARAK ADVOGADOS ASSOCIADOS	SERVIÇOS	351.624,93
R4C ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA	SERVIÇOS	260.000,00
BISSON BORTOLOTTI MORENO E OCCASO SOCIEDADE DE ADVOGADOS	SERVIÇOS	70.000,00
THOMAZ BASTOS KURZWEIL SOCIEDADE DE ADVOGADOS	SERVIÇOS	63.931,78
MALI-TUR TURISMO LTDA - ME	SERVIÇOS	63.561,61
RODRIGO TIBURCIO DE OLIVEIRA LTDA	SERVIÇOS	57.408,00
REDEPETRO DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA	COMBUSTÍVEL	30.800,00
NOROESTE DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS EIRELI	COMBUSTÍVEL	20.250,00
CANICOPA SOCIEDADE DE ADVOGADOS	SERVIÇOS	20.000,00
MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	16.131,28
Total:		953.707,60

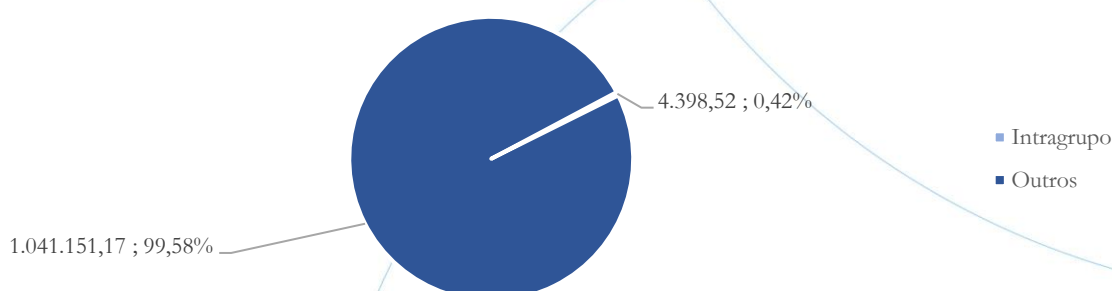
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	29.179,11
LUIZ EDUARDO FERREIRA RESTAURANTE - ME	MAT. USO/CONSUMO	13.236,00
MURILO CAMARIM MOREIRA 41557831858	MAT. USO/CONSUMO	8.568,00
VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A-AC E ALC - EM RECUPERACAO JUDICIAL	MAT. USO/CONSUMO E COMBUSTÍVEL	4.334,52
MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	2.000,00
INVISTA NET PROVEDOR DE AC.LTDA-ME	SERVIÇOS	1.829,96
ELIAS BERNARDO DINIZ ME	COMBUSTÍVEL	535,00
MONISE GONCALVES DE SOUZA	SERVIÇOS	400,00
ENFORMA-FORMACAO E AP.VIG-EIRELI-EPP	SERVIÇOS	400,00



Total:	60.482,59
--------	-----------

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
AGROPECUARIA NOSSA SENH DO CARMO S/A-EM RECUPERACAO JUDICIAL	COMBÚSTIVEL/LUBRIFICANTE	64,00
Total:		64,00

Composição dos Fornecedores
(Junho/2022)



No mês de junho/2022, o movimento de fornecedores intragrupo foi de 0,42% do total.

Em notas explicativas referente ao mês de junho/2022, o Grupo Virgolino de Oliveira apresentou as seguintes composições acerca da conta fornecedores:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Fornecedores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	15.679	22.552	22.552	22.092	22.092	22.092
Fornecedores de materiais e serviços	35.745	35.667	35.957	36.117	35.901	35.921
Total:	51.424	58.219	58.509	58.209	57.993	58.013

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Fornecedores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Fornecedores de materiais e serviços	64.437	64.522	64.524	64.529	64.546	64.547
Contas a pagar de arrendamentos	19.518	19.532	19.568	19.590	19.613	19.604
Total:	83.955	84.054	84.092	84.119	84.159	84.151

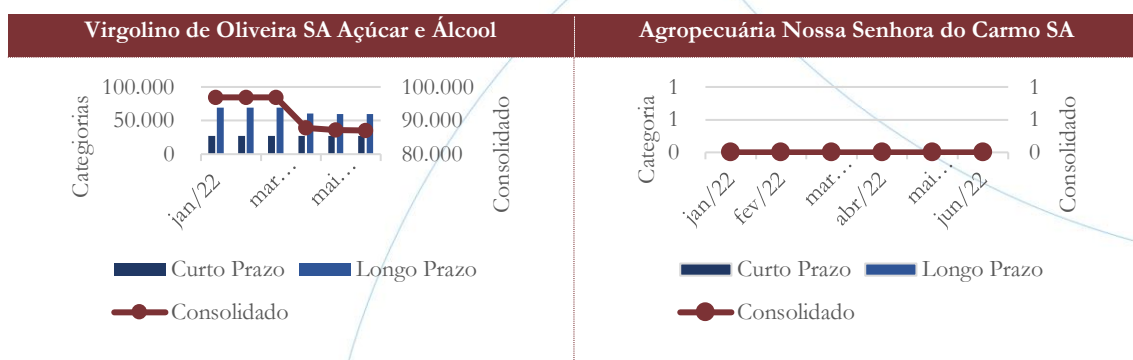
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Fornecedores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
---	--------	--------	--------	--------	--------	--------



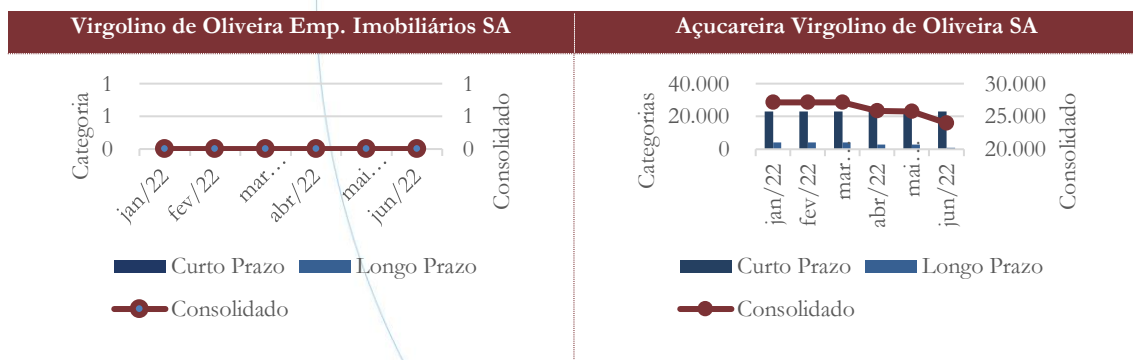
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	26.407	28.364	28.352	28.340	28.340	28.335
Fornecedores de materiais e serviços	21.377	22.340	22.407	22.396	22.353	22.373
Total:	47.784	50.704	50.759	50.736	50.693	50.708

Agropecuária Terras Novas SA Fornecedores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Fornecedores de materiais e serviços	98.034	98.068	98.087	98.085	98.467	98.044
Contas a pagar de arrendamentos	11.088	11.115	11.142	11.132	11.164	11.171
Total:	109.122	109.183	109.229	109.217	109.631	109.215

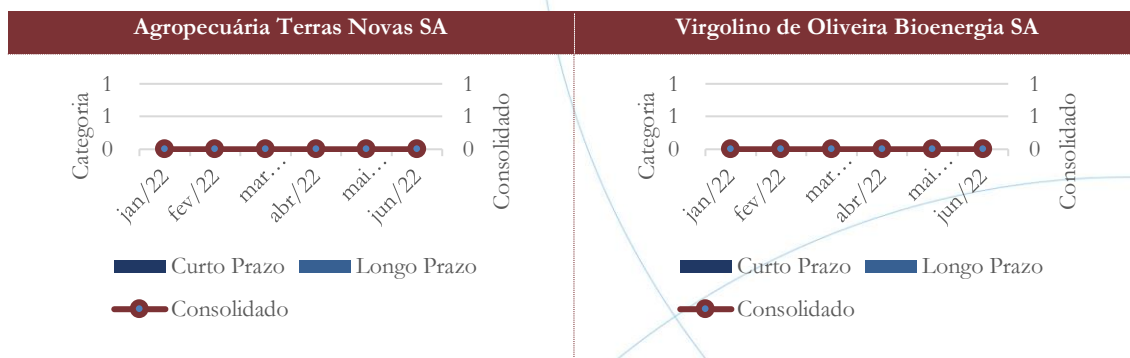
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas



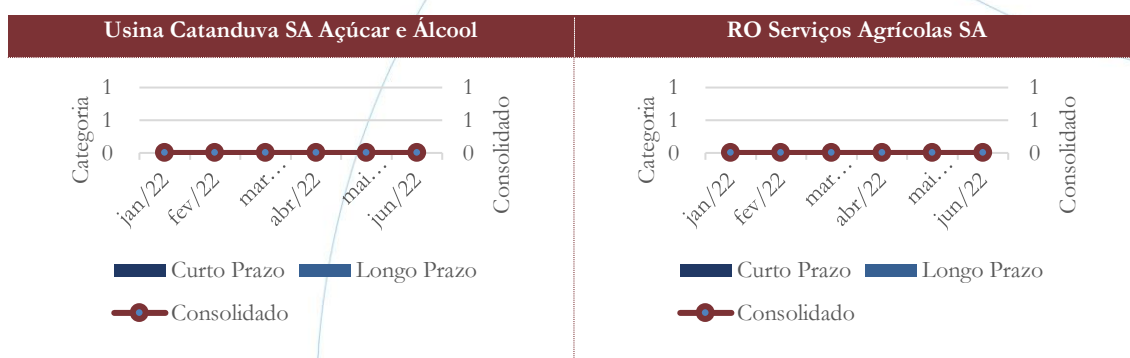
O contas a pagar de cooperativas da VOSA registrou diminuição de 0,23% entre os meses de maio/2022 e junho/2022. A ANSC não registra saldo nesta categoria.



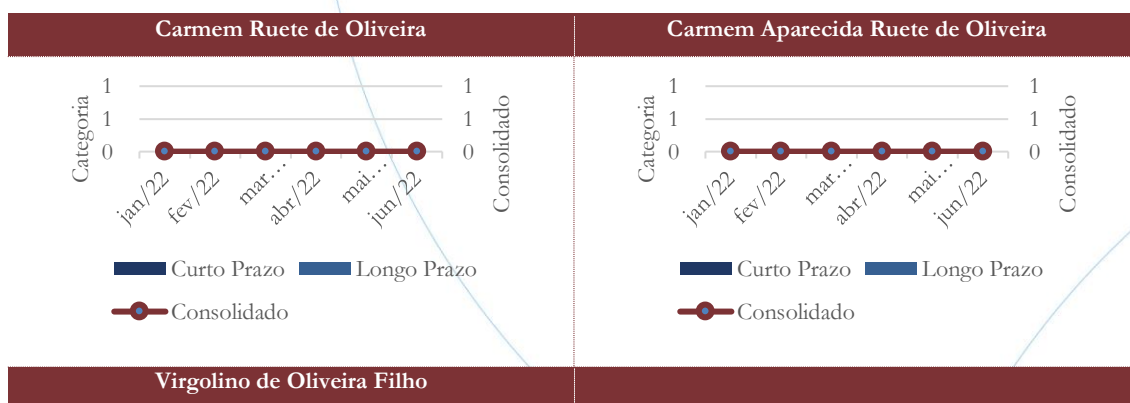
A VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo referente a cooperativas, enquanto na Açucareira houve diminuição de 6,76% entre os meses de maio/2022 e junho/2022.



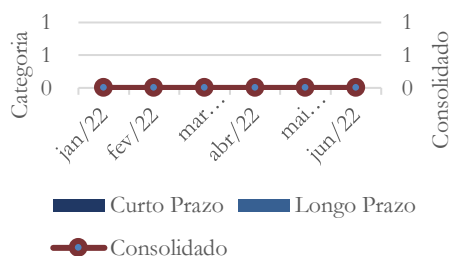
Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram saldo referente ao conta pagar a cooperativas, seja a curto ou a longo prazo.



A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a cooperativas.



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo a pagar referente a cooperativas em seu Balanço Patrimonial.

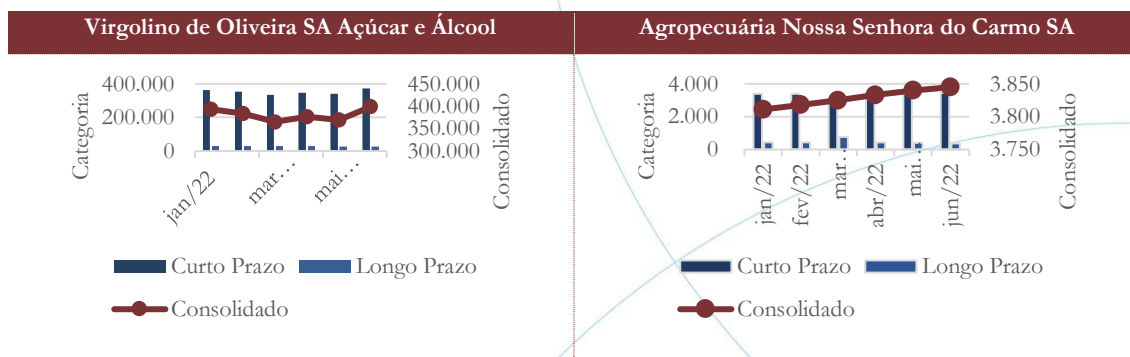
O GVO encaminhou as seguintes notas explicativas referentes a conta a pagar – parcerias:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Contas a Pagar à Cooperativas	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Saldo Líquido de operações com a Cooperativa	34.799	34.799	34.799	34.799	34.799	34.799
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822
Parcelamentos tributários	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381	28.382	28.382	28.382	28.382	28.382
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.334	3.334	3.334	12.381	12.985	13.189
Total:	96.903	96.904	96.904	87.857	87.253	87.049
No passivo circulante	27.351	27.351	27.351	27.351	27.351	27.351
No passivo não circulante	69.552	69.552	69.552	60.506	59.902	59.698
Total:	96.903	96.903	96.903	87.857	87.253	87.049

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Contas a Pagar à Cooperativas	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Saldo Líquido de operações com a Cooperativa	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	915	915	915	916	916	916
Parcelamentos tributários	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	491	491	491	1.828	1.917	3.655
Total:	27.145	27.145	27.145	25.809	25.720	23.982
No passivo circulante	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922
No passivo não circulante	4.223	4.223	4.223	2.887	2.798	1.060
Total:	27.145	27.145	27.145	25.809	25.720	23.982



4.1.9. Empréstimos e Financiamentos



A VOSA, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, registrou aumento de 8,05% no saldo consolidado dos empréstimos financiamentos, enquanto a ANSC, quando realizada a mesma comparação, demonstrou aumento de 0,03%.

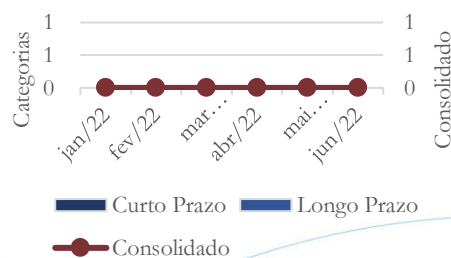
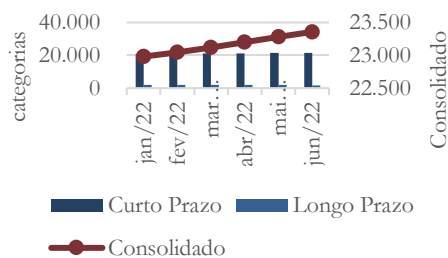


Enquanto a VO Empreendimentos manteve o saldo dos empréstimos e financiamentos estável entre os meses de maio/2022 e junho/2022, a Açucareira registrou aumento de 1,78% no período.



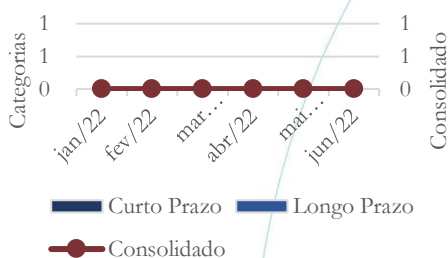


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

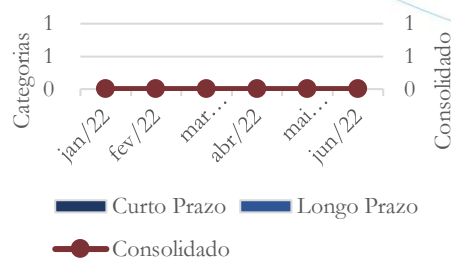


A Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,34% em junho/2022, quando comparado ao mês anterior, enquanto a VO Bioenergia não registra passivo nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

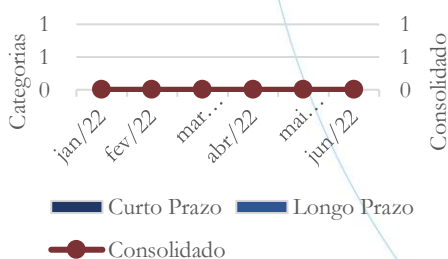


RO Serviços Agrícolas SA

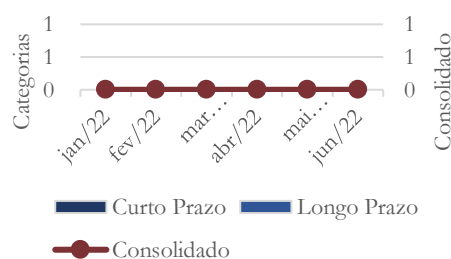


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos.

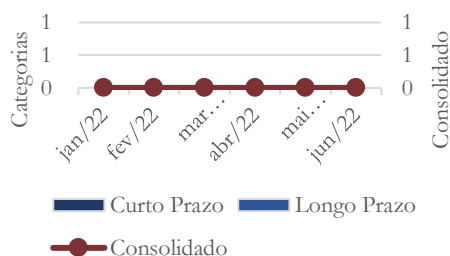
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não registraram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos em seu Balanço Patrimonial.

As notas explicativas trazem os seguintes comentários acerca dos empréstimos e financiamentos:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Empréstimos e Financiamentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	348	350	353	356	367	370
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0	0	0	0	0	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	280.749	270.961	251.458	262.758	254.265	283.526
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0	0	0	0	0	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	112.549	112.965	113.427	113.902	114.378	114.834
Total:	393.646	384.276	365.238	377.016	369.010	398.730
No Passivo Circulante	362.850	353.480	334.442	346.220	341.078	373.661
No Passivo Não Circulante	30.796	30.796	30.796	30.796	27.933	25.069
Total:	393.646	384.276	365.238	377.016	369.011	398.730

Agropecuária Nossa Senhora do Carmos SA Empréstimos e Financiamentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.543	2.544	2.545	2.546	2.547	2.547
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.268	1.274	1.280	1.287	1.293	1.298
Total:	3.811	3.818	3.825	3.833	3.840	3.845
No Passivo Circulante	3.378	3.385	3.053	3.400	3.438	3.474
No Passivo Não Circulante	433	433	772	433	402	371
Total:	3.811	3.818	3.825	3.833	3.840	3.845

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Empréstimos e Financiamentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa	13.041	13.085	13.134	13.185	13.249	13.288
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	35.634	35.604	35.441	35.978	36.272	37.116
Total:	48.675	48.689	48.575	49.163	49.521	50.404
No Passivo Circulante	46.502	46.517	46.402	46.990	47.504	48.542

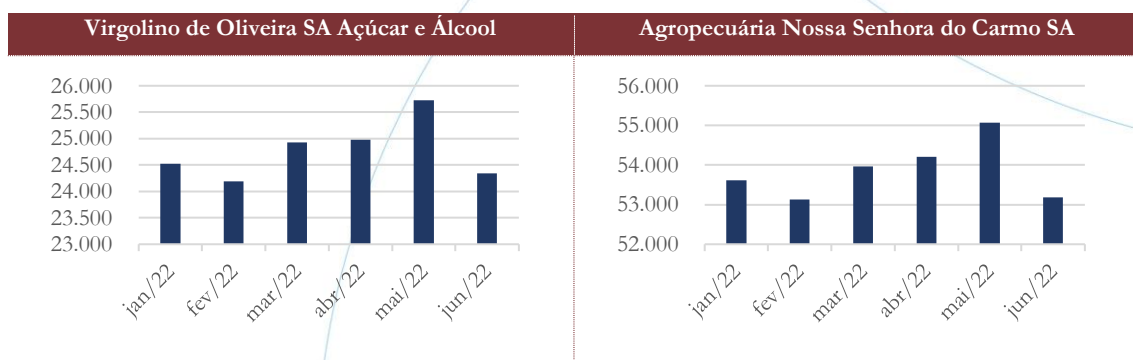


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

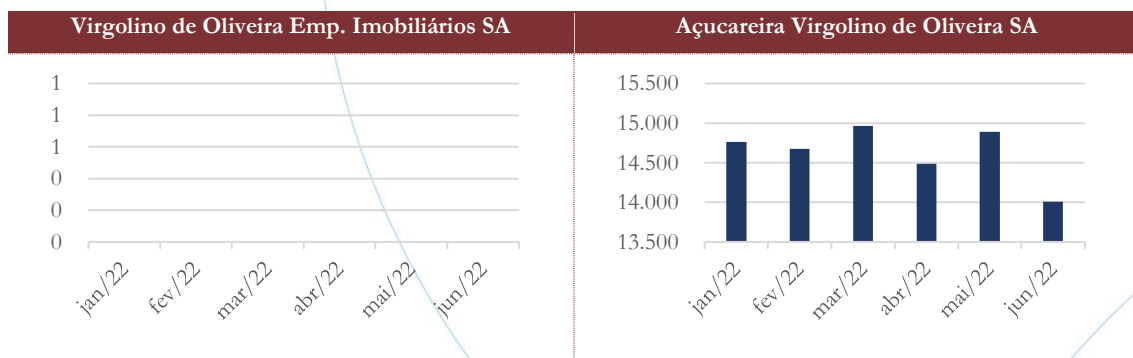
No Passivo Não Circulante	2.173	2.173	2.173	2.173	2.017	1.862
Total:	48.675	48.690	48.575	49.163	49.521	50.404

Agropecuária Terras Novas SA Empréstimos e Financiamentos	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa	12.210	12.235	12.262	12.290	12.320	12.353
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa	10.770	10.811	10.858	10.906	10.957	11.004
Total:	22.980	23.046	23.120	23.196	23.277	23.357
No Passivo Circulante	20.942	21.008	21.082	21.158	21.384	21.609
No Passivo Não Circulante	2.038	2.038	2.038	2.038	1.893	1.748
Total:	22.980	23.046	23.120	23.196	23.277	23.357

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas



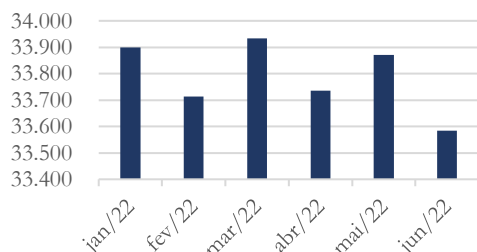
Na VOSA, o passivo trabalhista registrou diminuição de 5,39% entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto na ANSC essa foi de 3,43% no mesmo período.



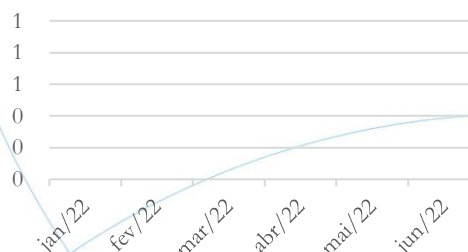
Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo trabalhista, na Açucareira houve diminuição de 5,90% no mês de junho/2022.



Agropecuária Terras Novas SA

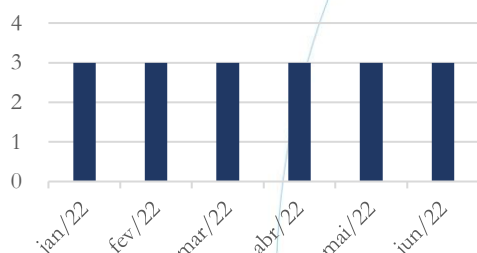


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



A Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 0,84% no passivo trabalhista entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

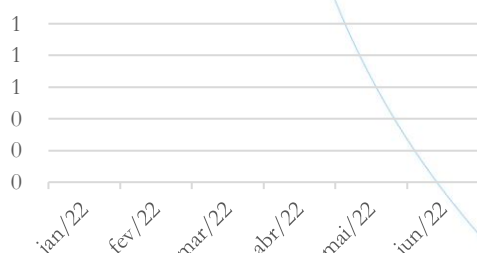


RO Serviços Agrícolas SA

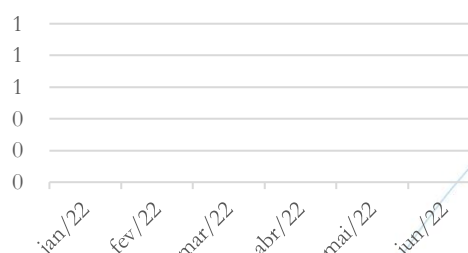


O passivo trabalhista da Usina Catanduva manteve-se estável no mês de junho/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas não registra passivo nesta categoria.

Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho	
1	
1	
1	
0	
0	
0	
jan/22	fev/22
mar/22	abr/22
mai/22	jun/22

Todos os três produtores rurais não registraram passivo trabalhista em seu Balanço Patrimonial.

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Passivo Trabalhista	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Salários e Encargos Sociais	22.893	22.481	22.996	22.804	24.180	22.715
Provisão de Férias e Encargos	1.511	1.481	1.586	1.712	1.235	1.251
Provisão Para 13º Salário e Encargos	118	231	344	459	312	374
Total:	24.522	24.193	24.926	24.975	25.727	24.340

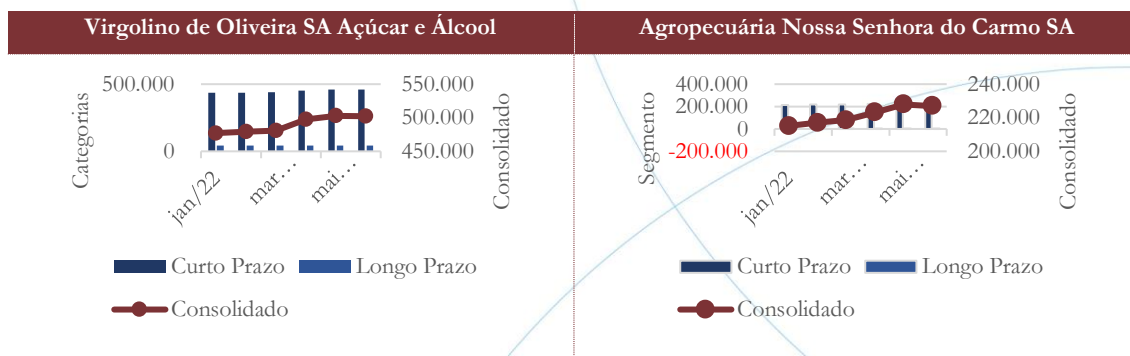
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Trabalhista	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Salários e Encargos Sociais	51.781	51.474	52.142	52.117	53.645	51.695
Provisão de Férias e Encargos	1.710	1.412	1.441	1.586	1.113	1.130
Provisão Para 13º Salário e Encargos	123	250	376	499	314	356
Total:	53.614	53.136	53.959	54.202	55.072	53.181

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Trabalhista	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Salários e Encargos Sociais	14.198	14.042	14.256	13.828	14.573	13.691
Provisão de Férias e Encargos	527	555	594	503	240	231
Provisão Para 13º Salário e Encargos	38	75	114	153	74	87
Total:	14.763	14.672	14.964	14.484	14.887	14.009

Agropecuária Terras Novas SA Passivo Trabalhista	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Salários e Encargos Sociais	33.347	33.234	33.400	33.169	33.390	33.055
Provisão de Férias e Encargos	522	417	443	446	373	401
Provisão Para 13º Salário e Encargos	31	62	91	121	107	129
Total:	33.900	33.713	33.934	33.736	33.870	33.585



4.1.11. Passivo Tributário



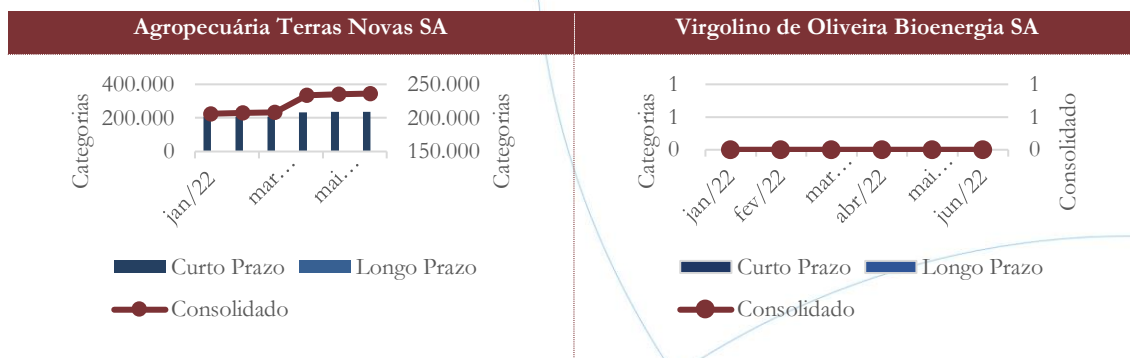
O passivo tributário da VOSA, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, registrou diminuição de 0,10%, enquanto na ANSC houve diminuição de 0,41% no mesmo período.



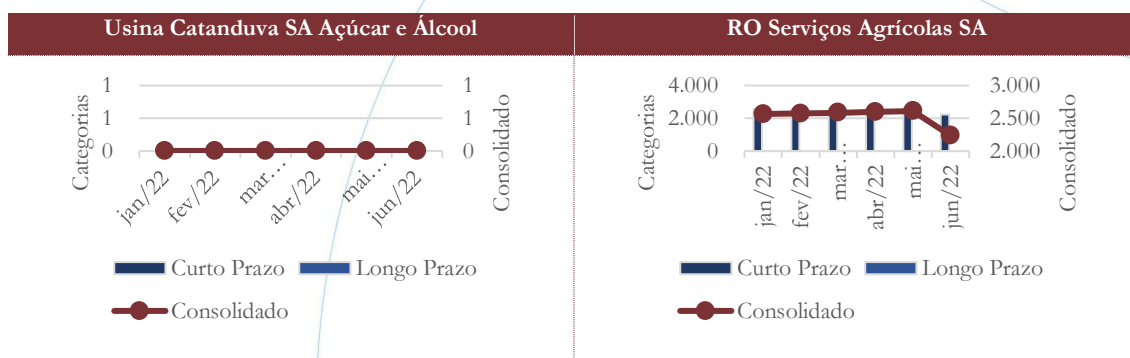
A VO Empreendimentos Imobiliários, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, registrou aumento de 0,11% no passivo tributário, enquanto a Açucareira, no mesmo período, demonstrou aumento de 0,45%.



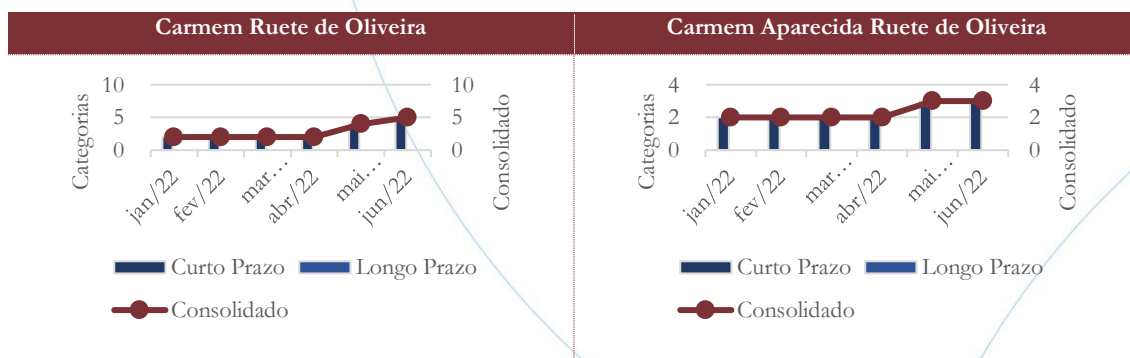
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

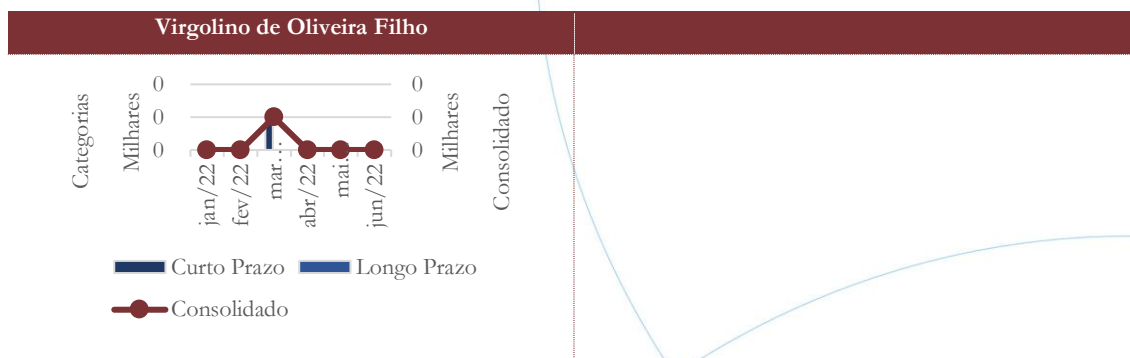


O passivo tributário da Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,40% entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta categoria.



Enquanto a Usina Catanduva não registra passivo tributário, na RO Serviços Agrícolas registrou diminuição de 14,25% entre os meses de maio/2022 e junho/2022.





A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou, entre os meses de maio/2022 e junho/2022, aumento de 25% no passivo tributário, enquanto dos demais produtores rurais mantiveram o saldo estável no período.

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Passivo Tributário	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Tributos Estaduais	178.859	179.694	180.062	192.358	193.346	193.904
Tributos Federais	227.770	229.372	230.962	232.769	234.822	236.714
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	23.797	24.090	24.306	24.506	27.021	24.469
Tributos Municipais	1.660	1.688	1.727	2.752	1.772	1.799
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151
Taxas Sindicais	21	310	312	314	315	316
Total:	434.258	437.305	439.520	454.850	459.427	459.353

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Tributário	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Tributos Estaduais	7.754	7.793	7.838	10.782	10.301	11.451
Tributos Federais	152.282	153.362	154.442	155.775	157.250	158.086
Tributos Municipais	1.184	1.199	1.222	1.222	1.249	1.263
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	53.162	53.501	53.850	54.200	57.440	54.513
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0	0	0	0	0	0
Taxas Sindicais	1.186	1.156	1.194	1.199	1.201	1.202
Total:	215.568	217.011	218.546	223.178	227.441	226.515

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Tributário	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Tributos Estaduais	150.131	150.818	151.833	162.008	162.816	163.816
Tributos Federais	129.454	130.197	130.978	131.958	132.987	133.945
Tributos Municipais	614	622	634	643	643	656
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	19.547	19.645	19.764	19.884	21.096	20.266
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	457	456	456	457	457	456



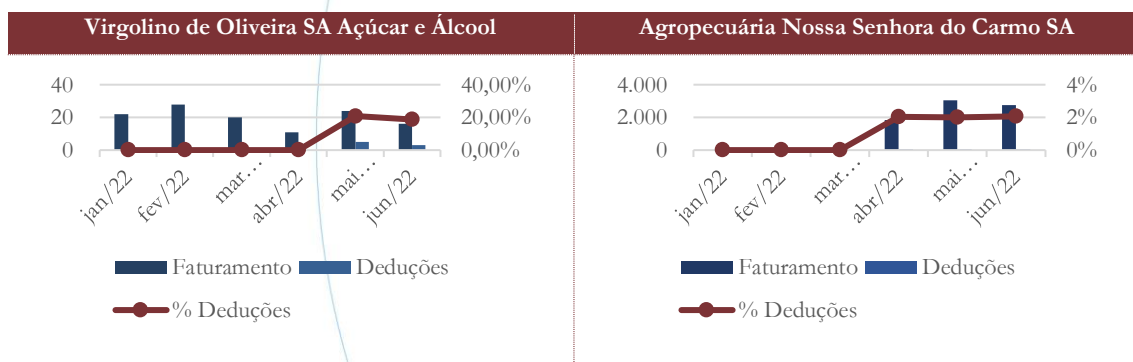
Taxas Sindicais	688	688	690	693	694	696
Total:	300.891	302.426	304.355	315.643	318.693	319.835

Agropecuária Terras Novas SA Passivo Tributário	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Tributos Estaduais	11.961	12.016	12.072	35.611	26.653	36.091
Tributos Federais	142.769	143.568	144.391	145.371	155.554	147.445
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.736	1.761	1.798	1.825	1.844	1.865
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	48.076	48.305	48.572	48.817	49.651	49.153
Taxas Sindicais	1.702	1.702	1.702	1.704	1.704	1.704
Total:	206.244	207.352	208.535	233.328	235.406	236.258

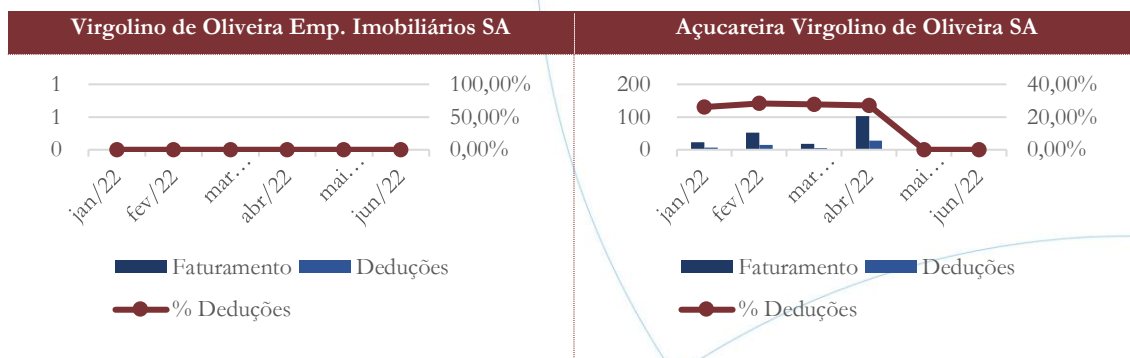
4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

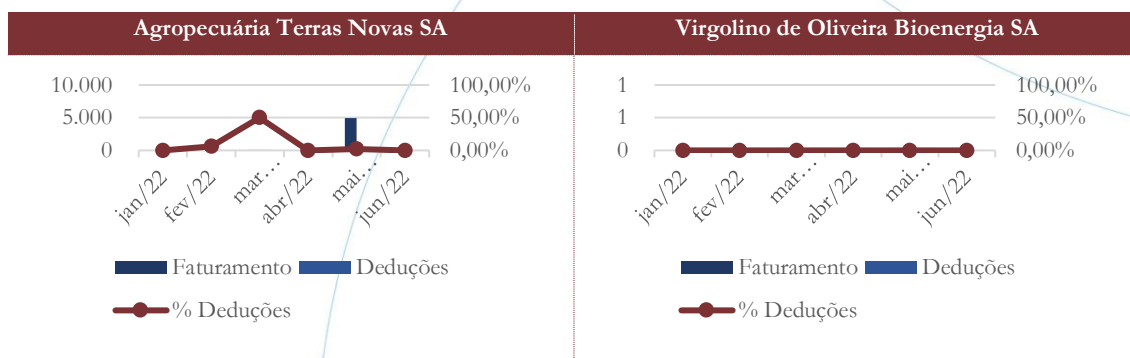
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas



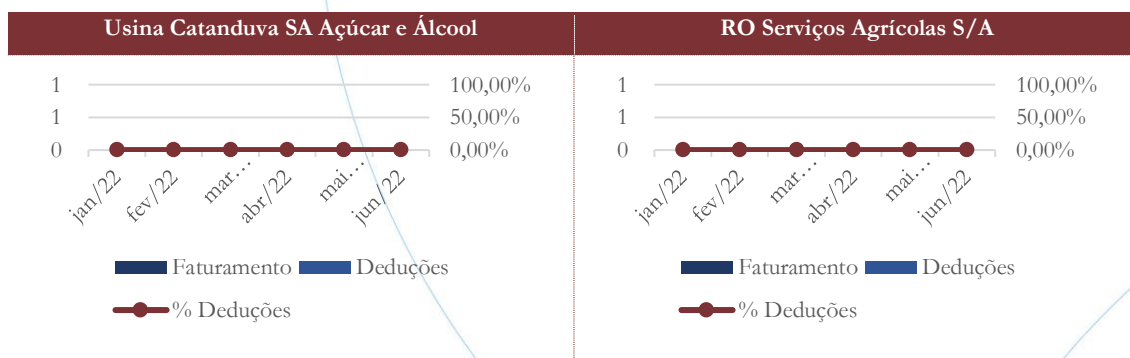
Na VOSA, o faturamento registrou diminuição de 33,33% entre os meses de maio/2022 e junho/2022, passando de R\$ 24 mil para R\$ 16 mil, enquanto na ANSC houve diminuição de 8,94%, cujo saldo passou de R\$ 3,03 milhões para 2,76 milhões.



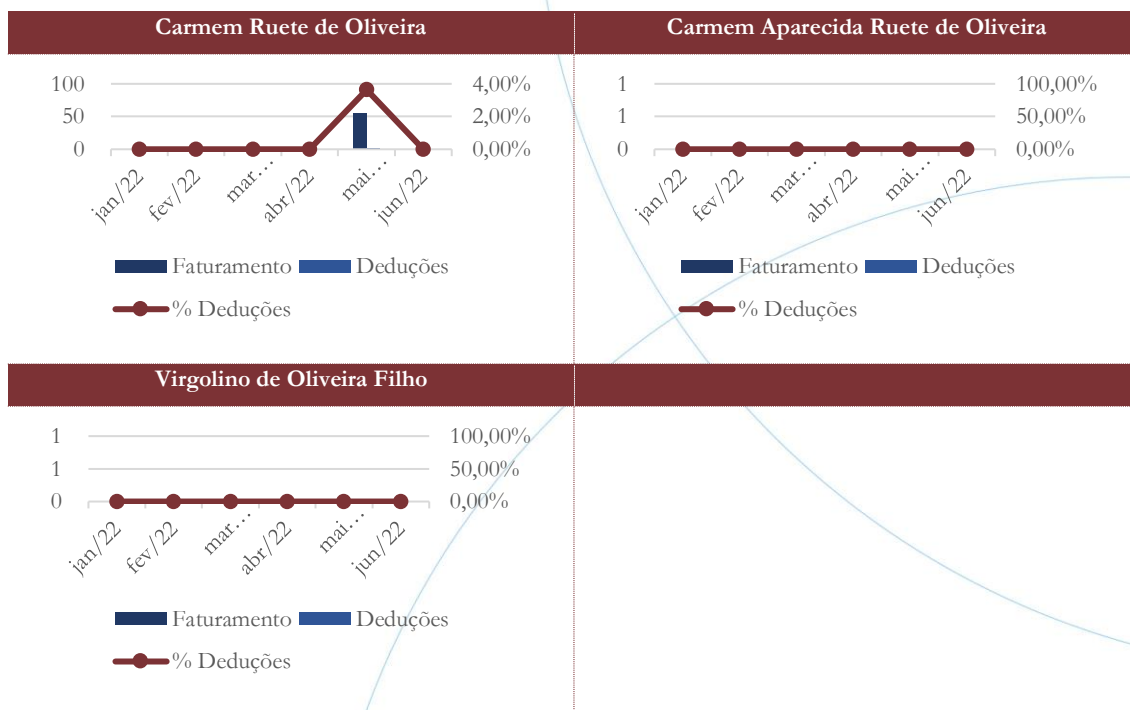
Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não registraram faturamento no mês de junho/2022.



A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia não registraram faturamento no mês de junho/2022.



As recuperandas não apresentaram faturamento e deduções de vendas, conforme o gráfico acima.



No mês de junho/2022, os produtores rurais não registraram receita de vendas.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022⁶.

O detalhamento das vendas por produto se dá conforme as tabelas a seguir:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Cana de Açúcar	0	0	0	1.795.769	1.437.087	1.927.874

⁶ Não foram disponibilizadas as notas de vendas mencionadas pela recuperanda, sendo estas necessárias para que tal solicitação seja atendida.



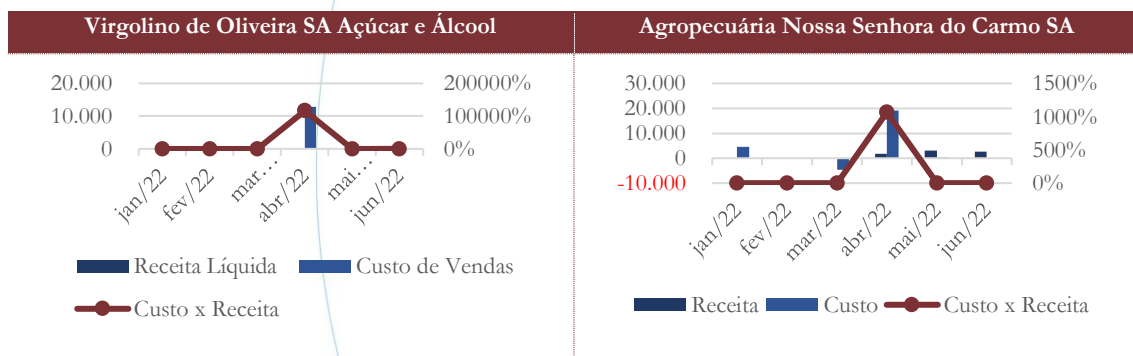
Revenda Materiais de Almoxarifado	395	51	40	34.750	52.000	0
Outras lavouras	0	0	0	0	1.543.732	834.406
Total:	395	51	40	1.830.519	3.032.819	2.762.280

Agropecuária Terras Novas SA	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Revenda Materiais de Almoxarifado	0	0	0	0	0	0
Outras Lavouras - Soja e Amendoim	22.459	27.726	20.199	11.381	23.588	4.335
Total:	22.459	27.726	20.199	11.381	23.588	4.335

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Açúcar	0	0	0	0	0	0
Revenda Materiais de Almoxarifado	21.750	53.279	222	2.528	0	126
Outros	0	0	18.143	100.440	0	0
Total:	21.750	53.279	18.364	102.967	0	126

Agropecuária Terras Novas SA	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	3.125.465	0
Revenda Materiais de Almoxarifado	162	23.283	1.543	0	0	64
Outras Lavouras - Soja e Amendoim	0	127.271	0	0	1.791.388	0
Total:	162	150.554	1.543	0	4.916.853	64

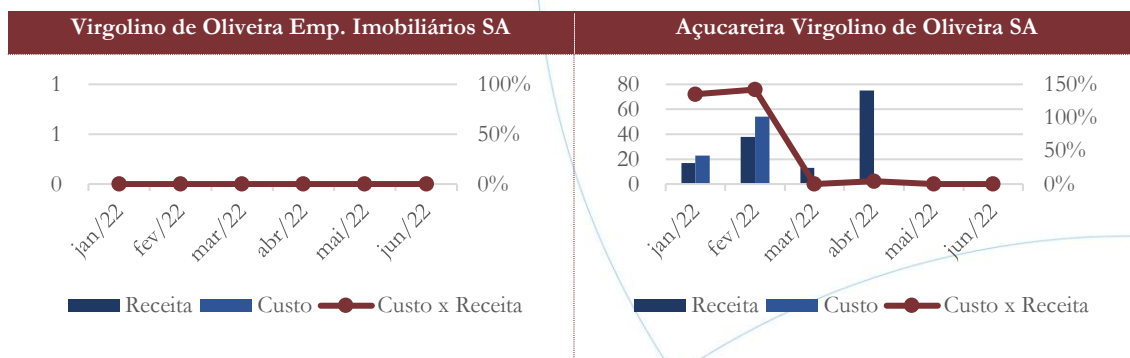
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



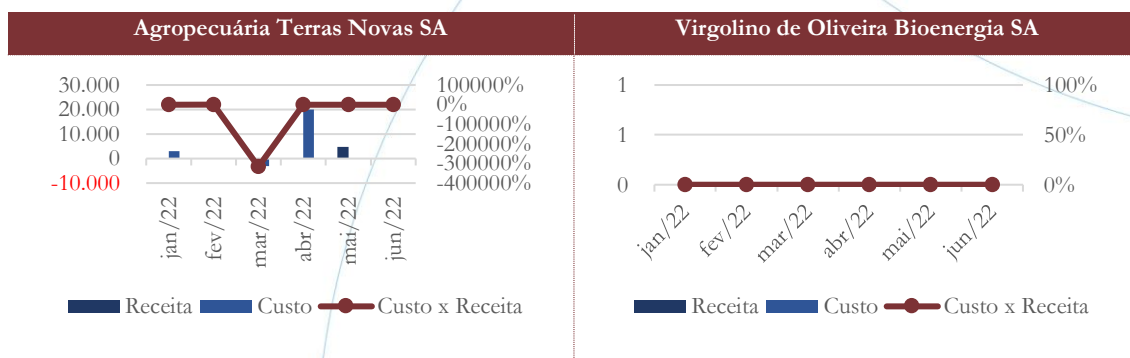
A receita líquida da VOSA registrou diminuição de 31,58% entre os meses de maio/2022 e junho/2022, enquanto o custo de vendas apresentou redução de 64,29%. Na ANSC, a receita líquida diminuiu 8,98%, não sendo apresentada a contabilização do custo de vendas.



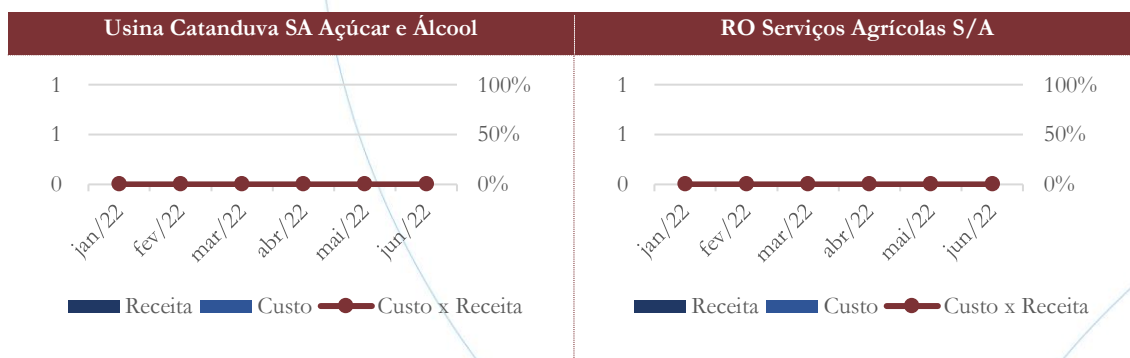
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não registraram receita líquida ou mesmo custo de vendas no mês de junho/2022.



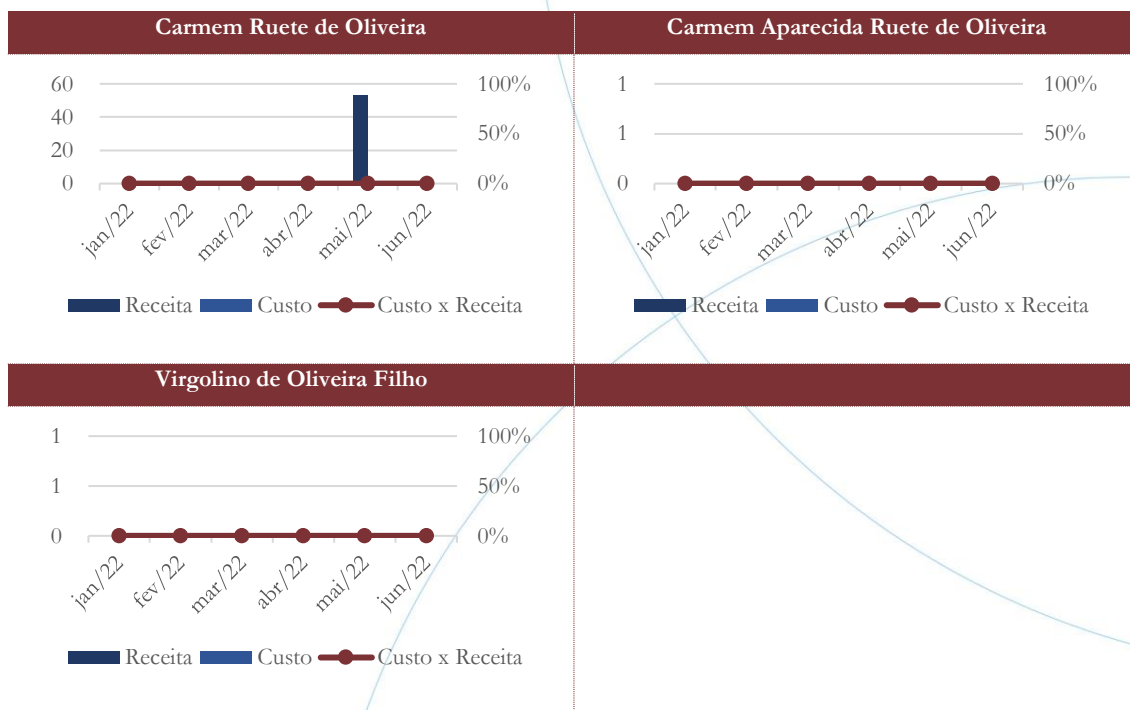
Tanto a Agropecuária Terras Novas, como a VO Bioenergia não registraram receita líquida ou custo de vendas no mês junho/2022.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO não apresentaram saldo nas contas de receita líquida e custo de venda, conforme o gráfico acima.

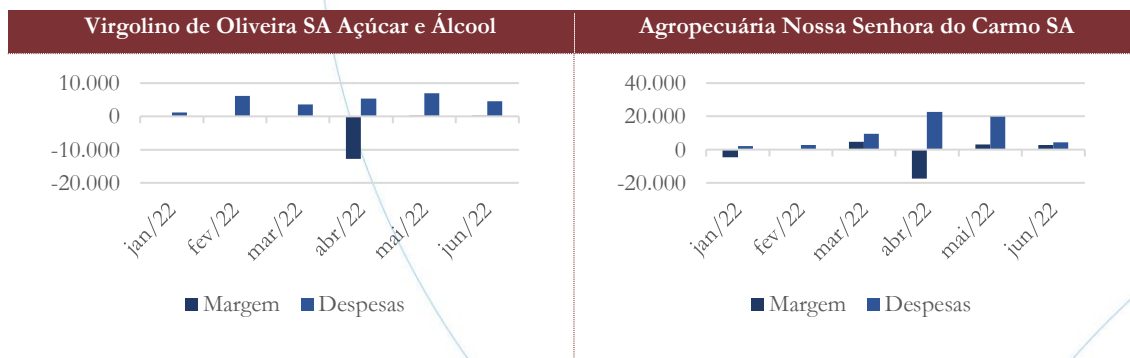


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Os produtores rurais não registraram receita líquida ou custo de vendas no mês de junho/2022.

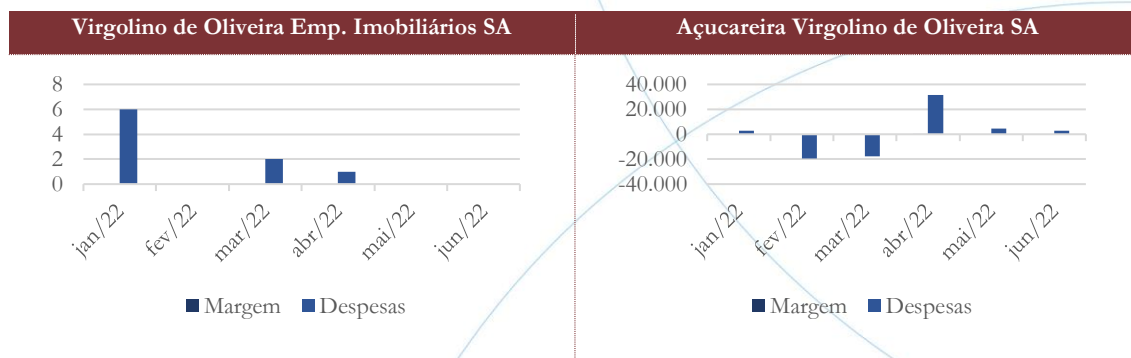
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais



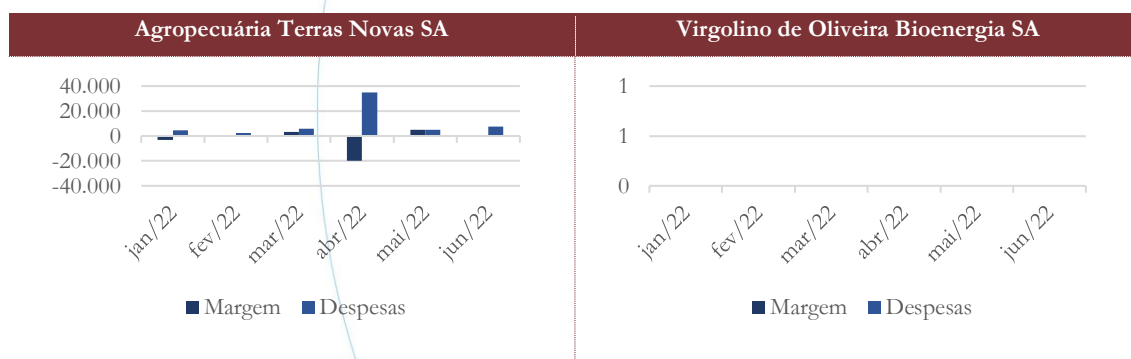
Entre maio/2022 e junho/2022, a margem de contribuição da VOSA passou de R\$ 5 mil para R\$ 8 mil, enquanto as despesas operacionais diminuíram, passando de R\$



6,97 milhões para R\$ 4,48 milhões. Na ANSC, a margem de contribuição passou de R\$ 2,93 milhões para R\$ 2,71 milhões, enquanto nas despesas operacionais o saldo passou de R\$ 19,88 milhões para R\$ 4,23 milhões.



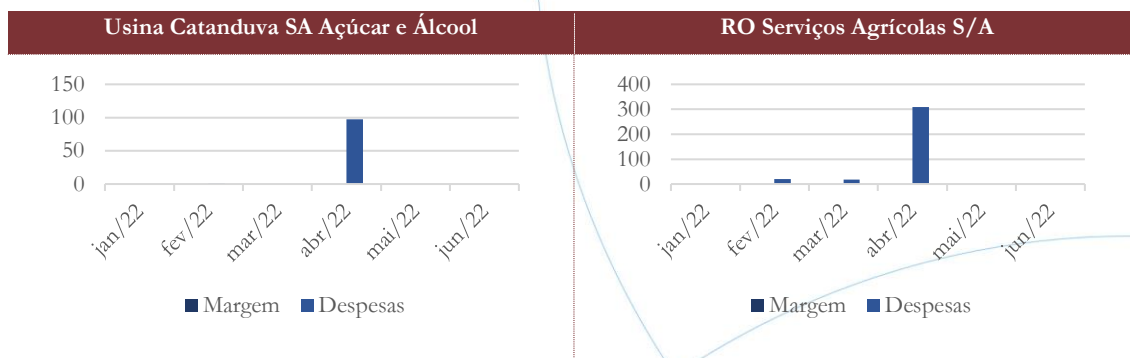
A VO Empreendimentos Imobiliários não registrou, no mês de junho/2022, margem de contribuição ou despesas operacionais, enquanto na Açucareira não houve registro de margem de contribuição, demonstrando diminuição de 33,58% nas despesas operacionais no período em análise.



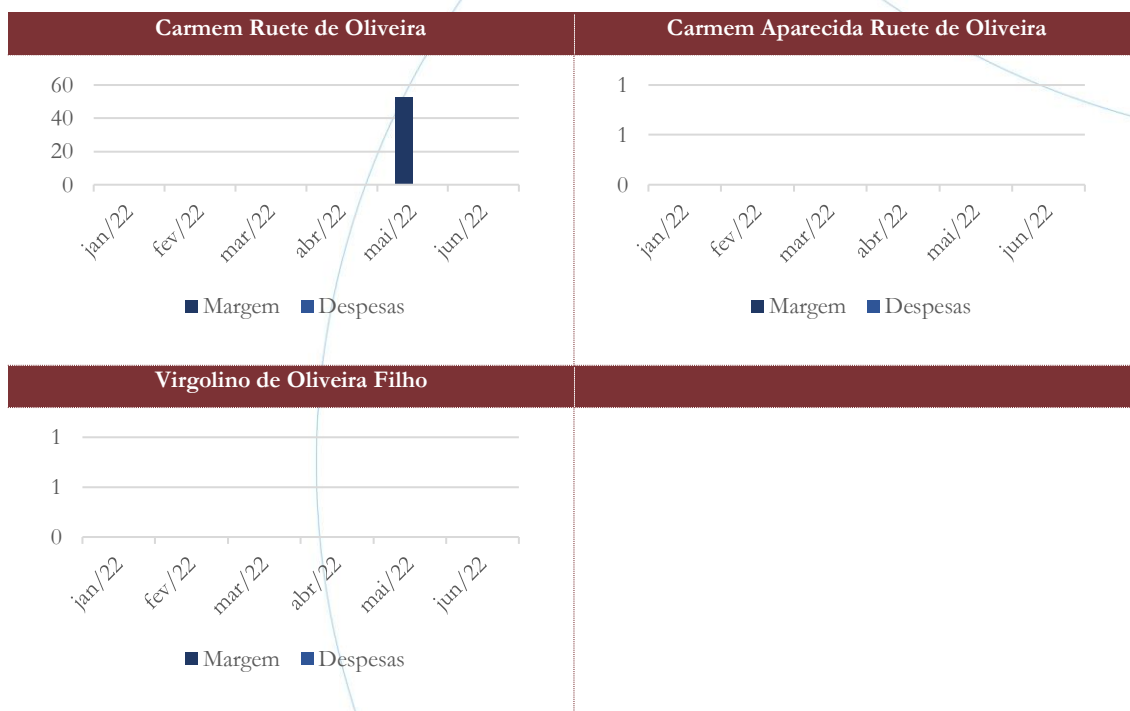
Na Agropecuária Terras Novas, no mês de junho/2022, não foi registrada margem de contribuição, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 54,20% em relação ao mês anterior. A VO Bioenergia não registrou margem de contribuição ou despesas operacionais no período analisado.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



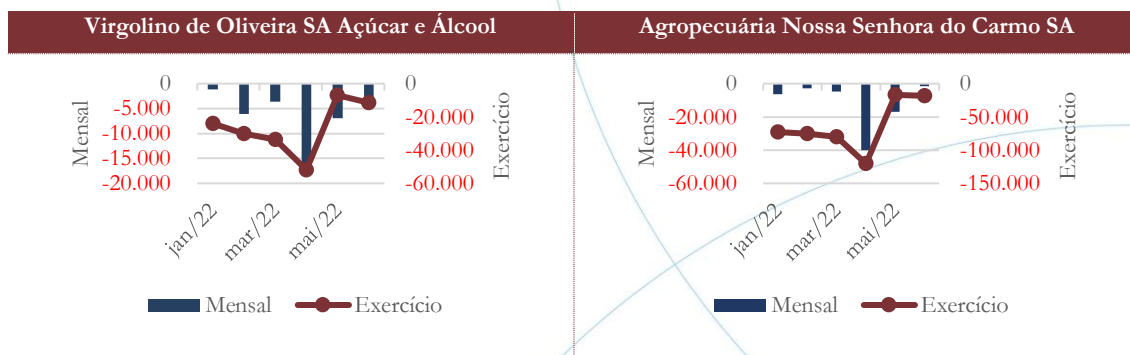
A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram margem de contribuição ou despesas operacionais no mês de junho/2022.



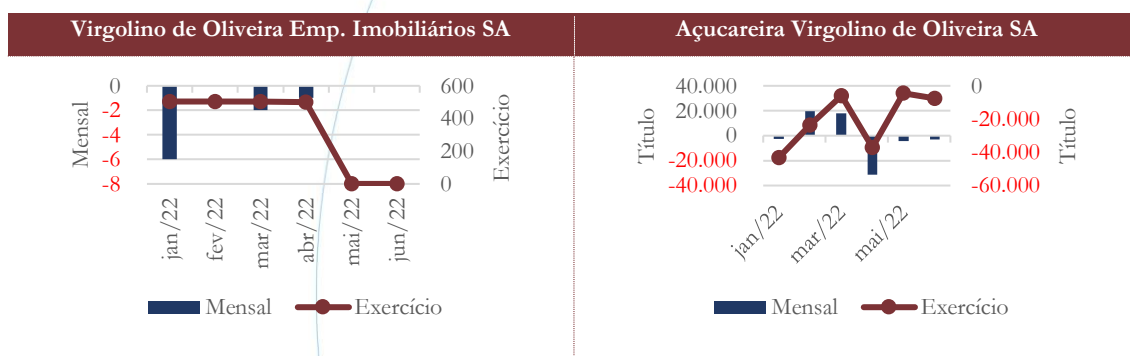
Os produtores rurais não registraram margem de contribuição ou despesas operacionais no mês de junho/2022.



4.2.4. Resultado Operacional



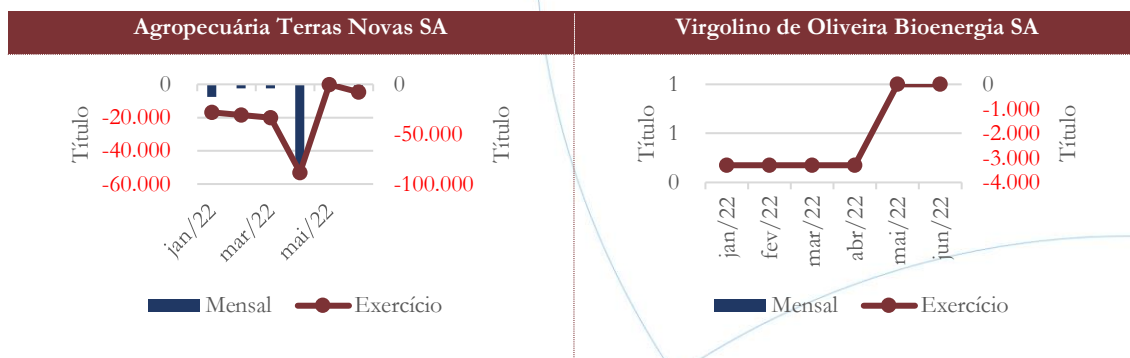
A VOSA acumula prejuízo operacional no valor de R\$ 11,44 milhões no mês de junho/2022, enquanto a ANSC registra prejuízo de R\$ 18,48 milhões no mesmo período.



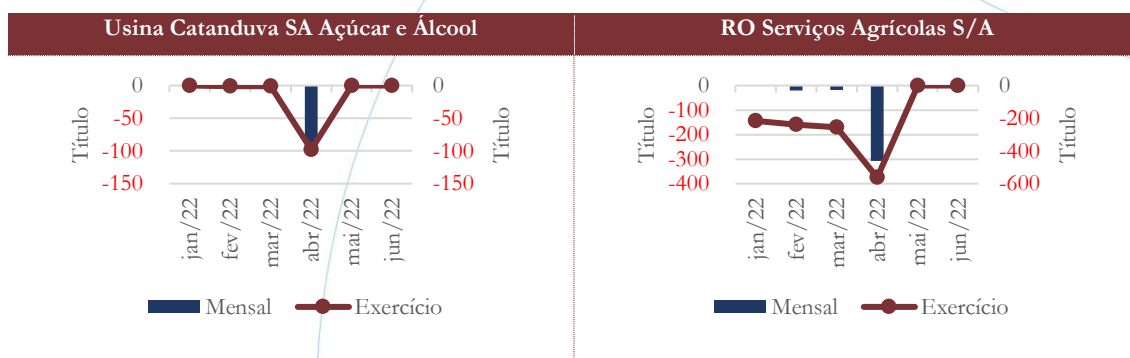
A VO Empreendimentos Imobiliários não registra resultado operacional no exercício 2022/2023, enquanto a Açucareira acumula prejuízo de R\$ 7,44 milhões no mês de junho/2022.



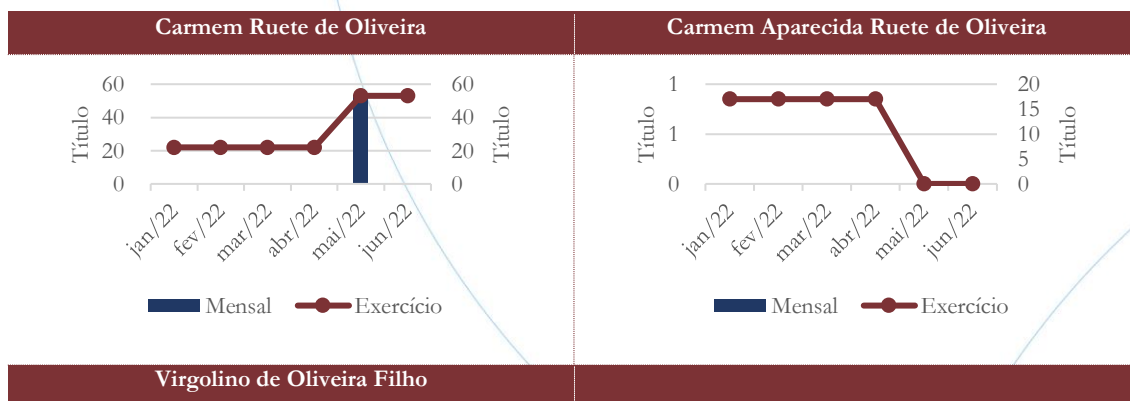
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

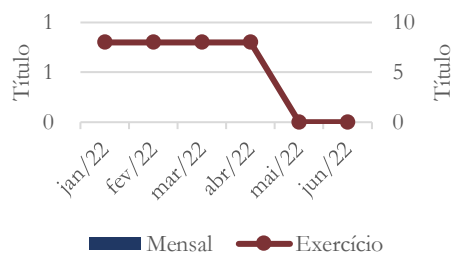


A Agropecuária Terras Novas, no mês de junho/2022, apresentou prejuízo operacional no valor de R\$ 7,69 milhões, enquanto a VO Bioenergia não registra resultado nesta categoria.



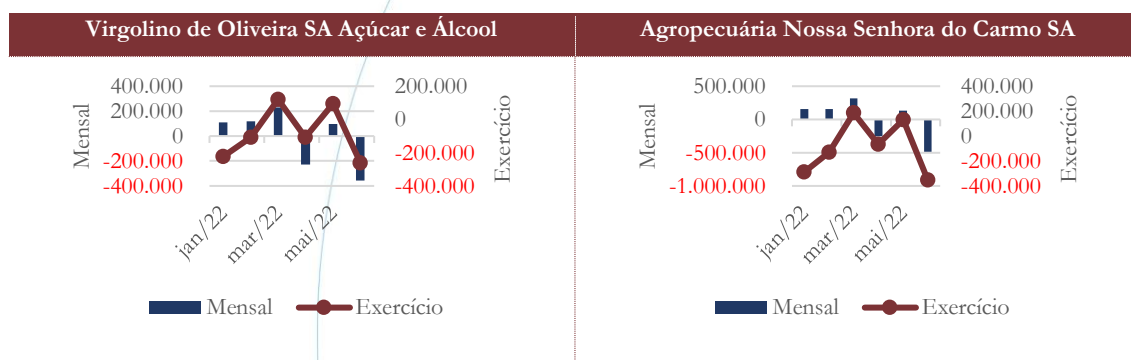
A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registram resultado operacional no exercício 2022/2023.





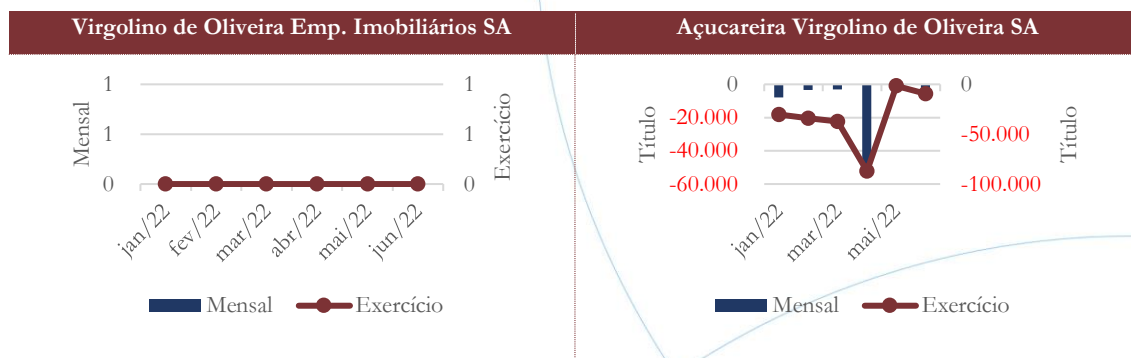
Enquanto a Sra. Carmen Ruete de Oliveira registra lucro operacional de R\$ 50 mil no exercício 2022/2023, os demais produtores rurais não demonstram resultado operacional.

4.2.5. Equivalência Patrimonial⁷

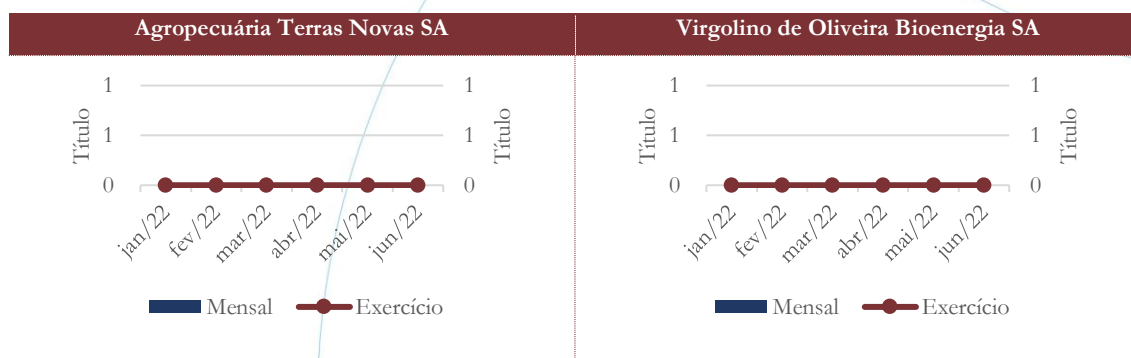


A VOSA acumula, no exercício 2022/2023, perdas no valor de R\$ 260,99 milhões provenientes de equivalência patrimonial, enquanto na ANSC o prejuízo acumulado neste quesito é de R\$ 352,93 milhões.

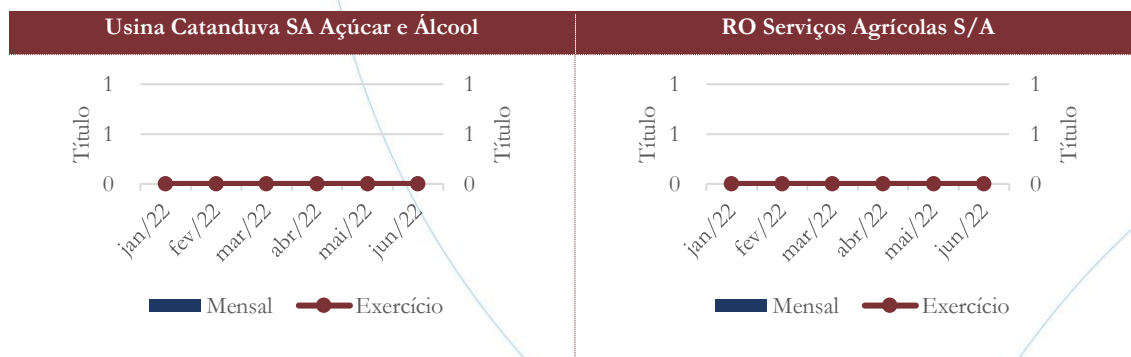
⁷ Após a reclassificação realizada pelo Grupo no mês de janeiro/2022, passaremos a analisar separadamente a equivalência patrimonial.



A VO Empreendimentos Imobiliários não registra resultado de equivalência patrimonial, enquanto a Açucareira registra perdas no valor de R\$ 9,19 milhões no exercício 2022/2023.

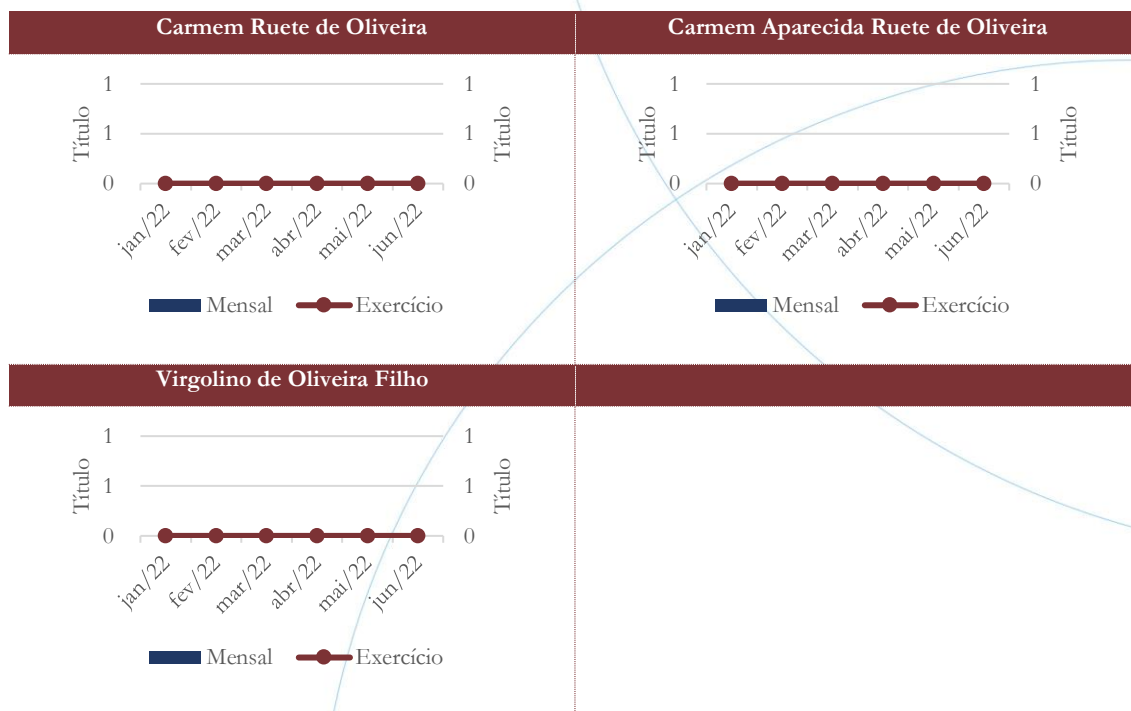


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.



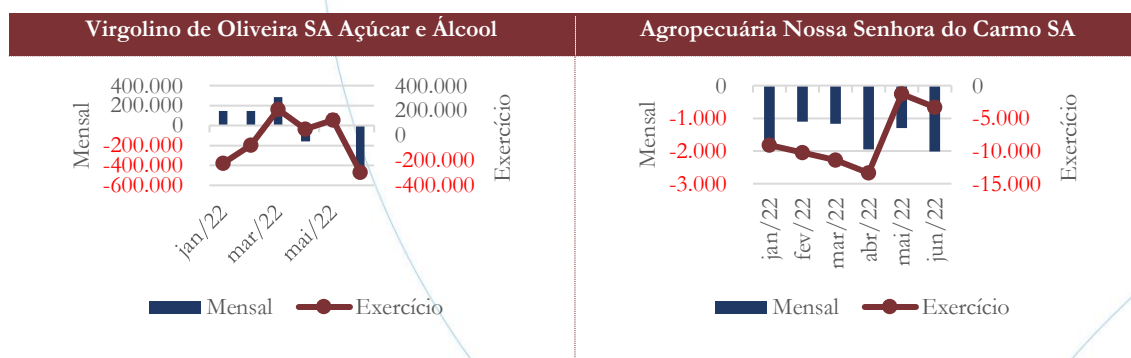


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.



Os produtores rurais também não apresentaram equivalência patrimonial.

4.2.6. Resultado Financeiro

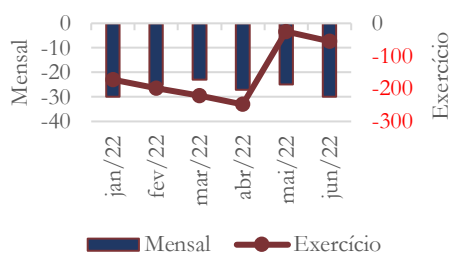


A VOSA, no exercício 2022/202, acumula despesas financeiras no valor de R\$ 296,67 milhões, enquanto na ANSC essas são de R\$ 3,31 milhões no mesmo período.

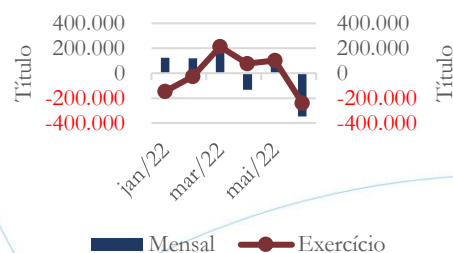


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

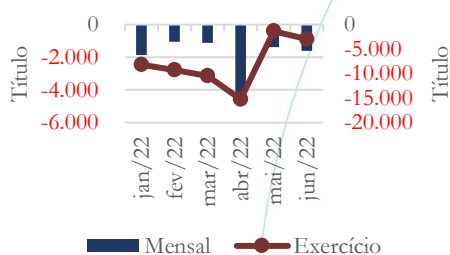


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

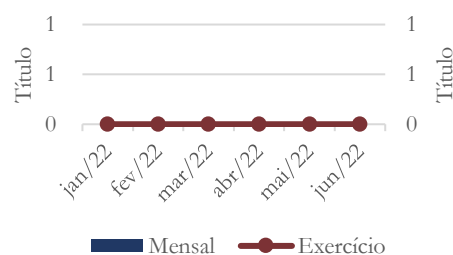


A VO Empreendimentos Imobiliários, no exercício 2022/2023, acumula despesas financeiras no valor de R\$ 55 mil, enquanto a Açucareira essas são de R\$ 241,82 milhões.

Agropecuária Terras Novas SA

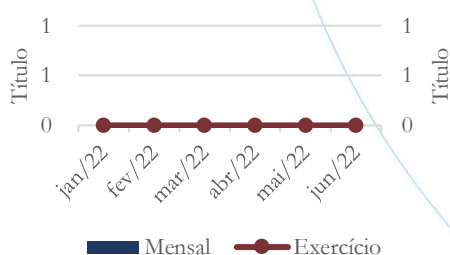


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

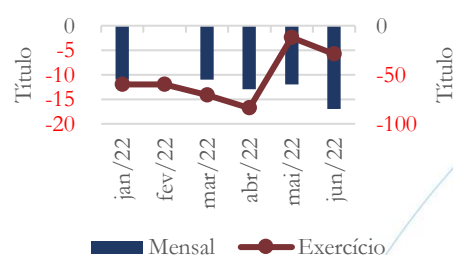


A Agropecuária Terras Novas registra despesas financeiras no valor de R\$ 3 milhões no exercício 2022/2023, enquanto a VO Bioenergia não registra resultado nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

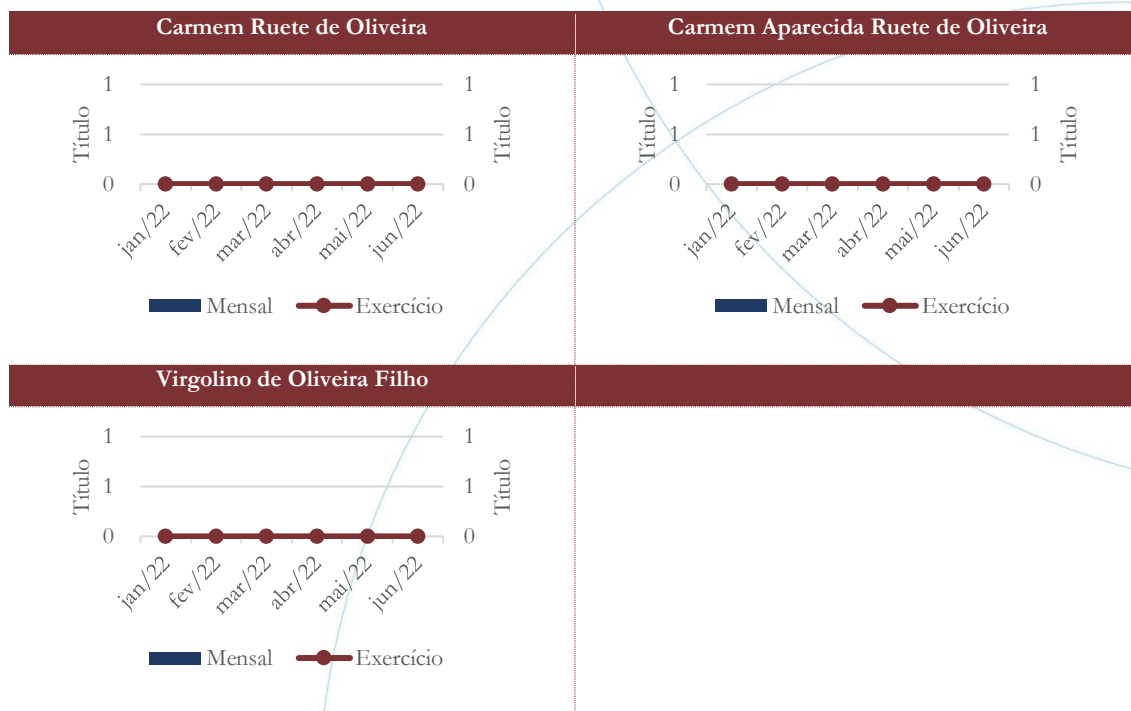


RO Serviços Agrícolas S/A



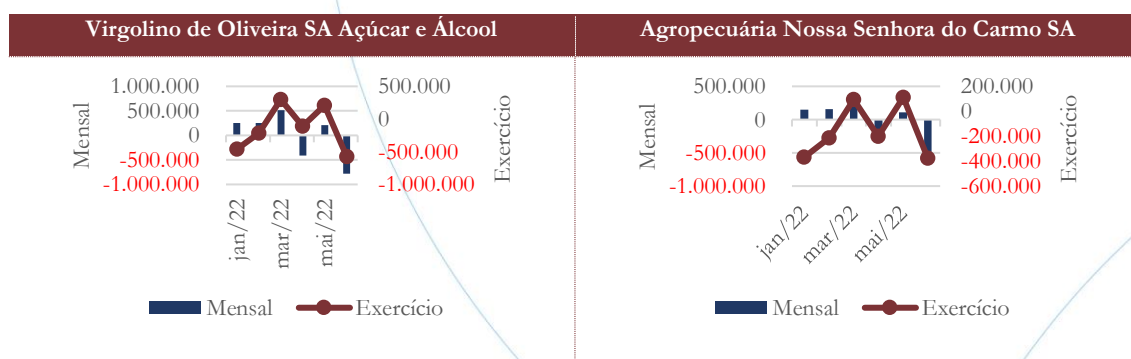


A Usina Catanduva também não registra saldo no resultado financeiro, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou despesas financeiras no valor de R\$ 29 mil no exercício de 2022/2023.



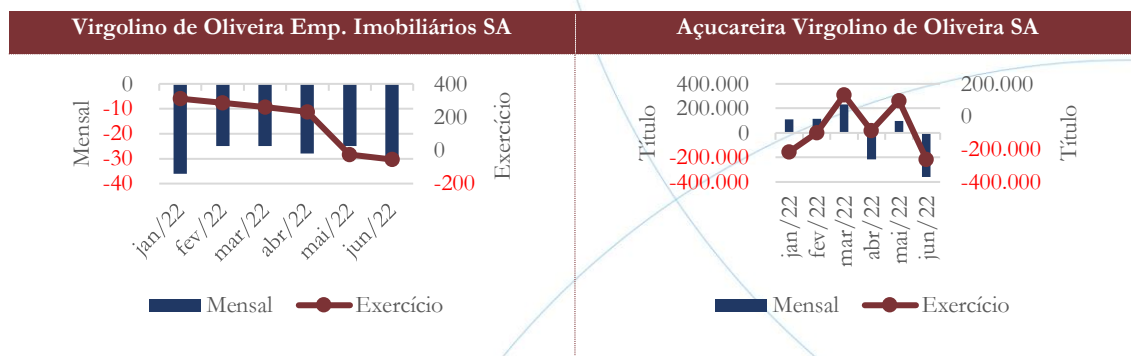
Os três produtores rurais apresentaram saldo zero no resultado financeiro.

4.2.7. Resultado Líquido

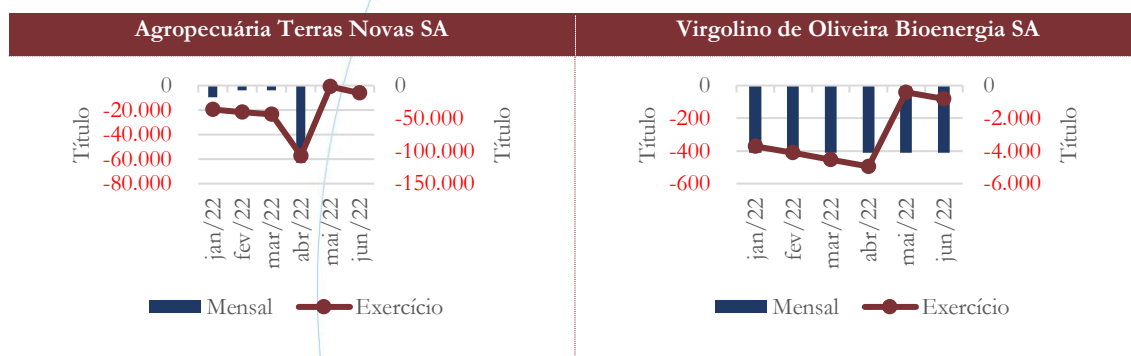




Enquanto a VOSA acumula prejuízo líquido no valor de R\$ 571,30 milhões no exercício 2022/2023, na ANSC esse foi de R\$ 376,05 milhões.



No exercício 2022/2023, a VO Empreendimentos Imobiliários acumula prejuízo líquido no valor de R\$ 55 mil, enquanto na Açucareira este foi de R\$ 261,91 milhões.

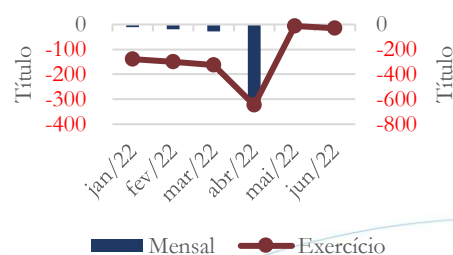
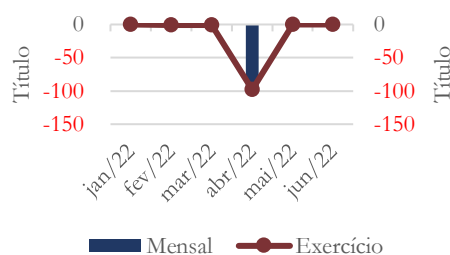


No exercício 2022/2023, a Agropecuária Terras Novas acumula prejuízo líquido no valor de R\$ 11,04 milhões, enquanto a VO Bioenergia o saldo foi de R\$ 824 mil.



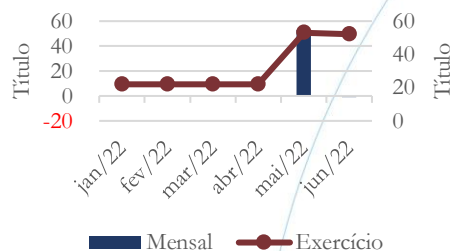


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

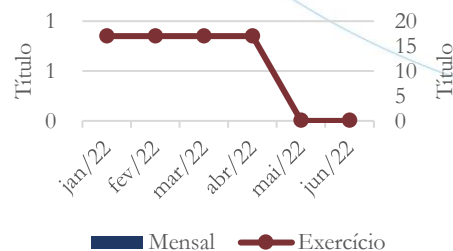


A Usina Catanduva não registra resultado líquido, enquanto a RO Serviços Agrícolas há prejuízo líquido no valor de R\$ 29 mil.

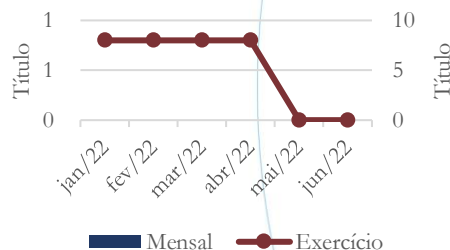
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



A Sra. Carmen Ruete de Oliveira, produtora rural, registra lucro líquido no valor de R\$ 52 mil, enquanto os demais demonstram saldo zero.

4.3. Demonstrativo do Fluxo de Caixa



De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano⁸:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

4.3.1. Atividades Operacionais

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

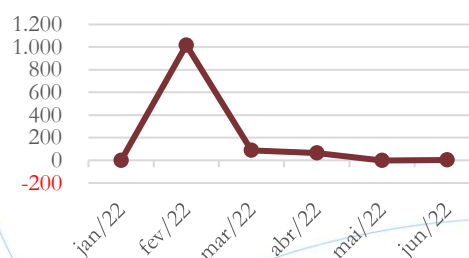
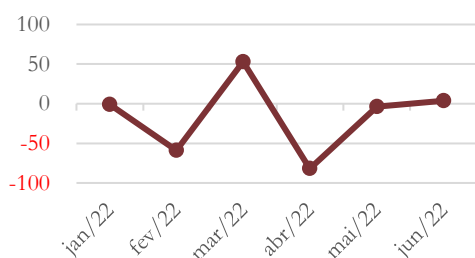
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

⁸ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

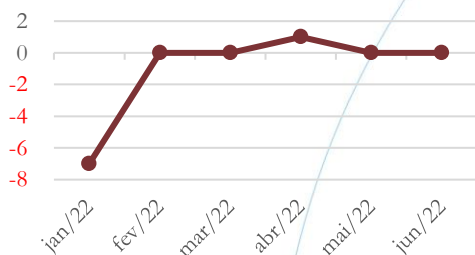


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

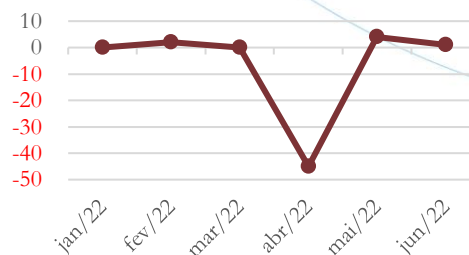


Em junho/2022, a VOSA demonstrou gerar recursos de R\$ 4 mil com suas atividades operacionais, enquanto a ANSC gerou R\$ 2 mil.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

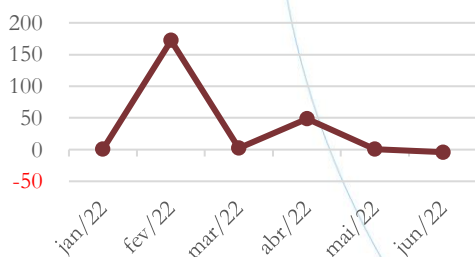


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

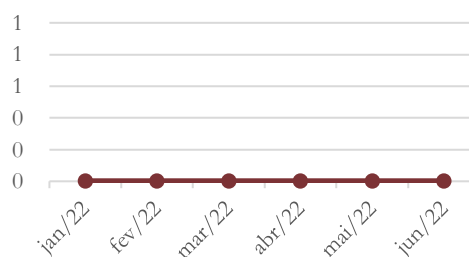


A VO Empreendimentos Imobiliários não gerou nem consumiu recursos em suas atividades operacionais, enquanto a Açucareira gerou R\$ 1 mil no mês de junho/2022.

Agropecuária Terras Novas SA

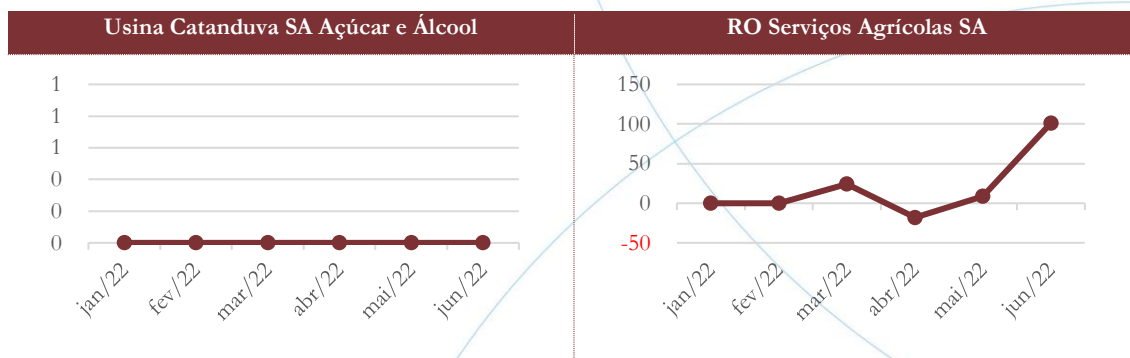


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

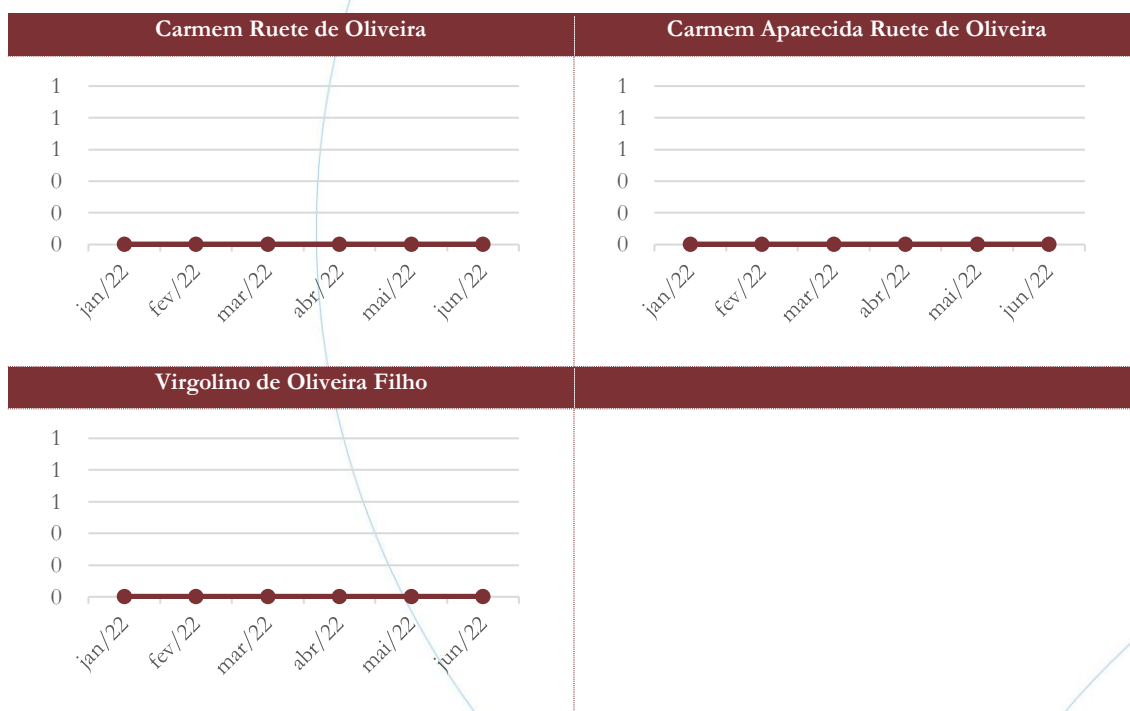




A Agropecuária Terras Novas, no mês de junho/2022, consumiu recursos de R\$ 4 mil em suas atividades operacionais, enquanto a VO Bioenergia não consumiu nem gerou recursos.



A Usina Catanduva não demonstra consumir ou gerar recursos durante o período em análise, enquanto a RO Serviços Agrícolas gerou R\$ 101 mil no mês de junho/2022.

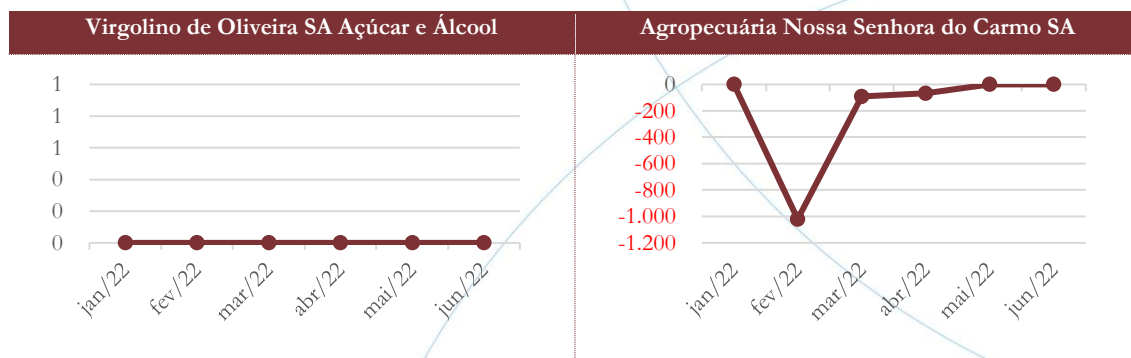


Conforme os gráficos acima, os produtores rurais não apresentaram o DFC.

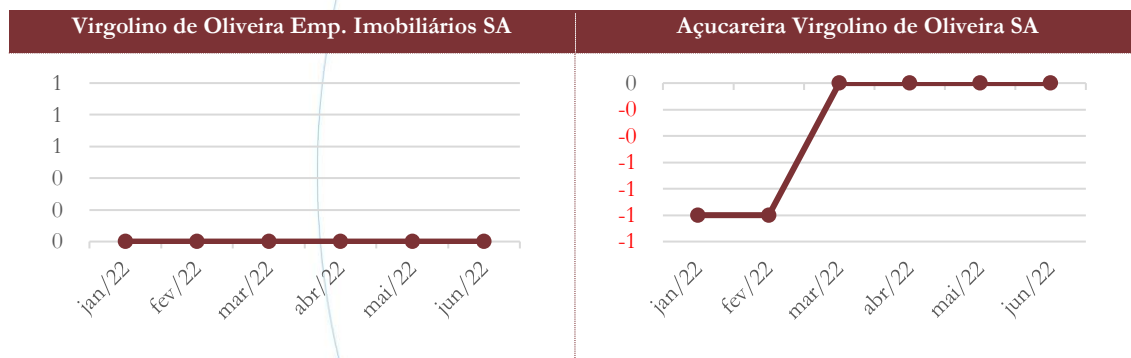


4.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.



Tanto a VOSA, quanto a ANSC não demonstram consumir ou gerar recursos através das atividades de investimentos no mês de junho/2022.

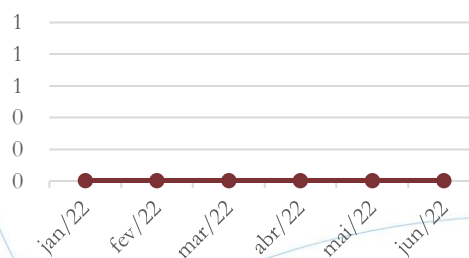
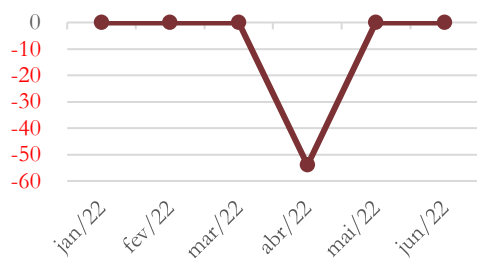


A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira não demonstraram consumir ou gerar recursos no mês junho/2022 nas atividades de investimentos.



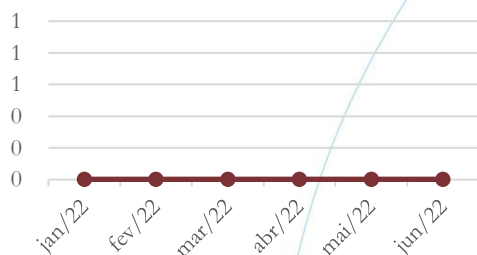


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

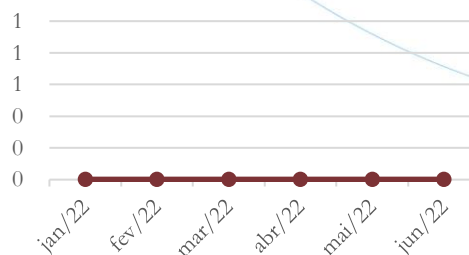


A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia não demonstrar consumir ou gerar recursos nas atividades de investimentos.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

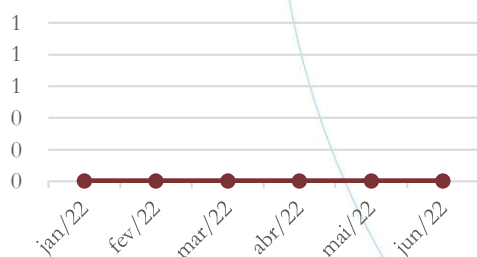


RO Serviços Agrícolas SA

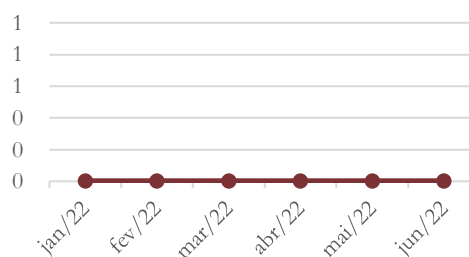


A Usina Catanduva, assim como a RO Serviços Agrícolas permanecem sem demonstrar movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

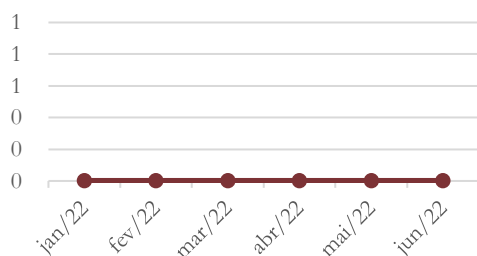
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



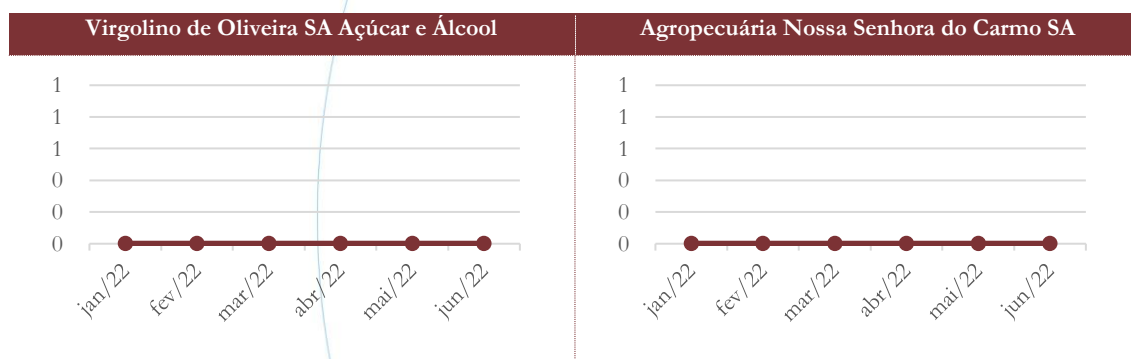
Virgolino de Oliveira Filho



Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

4.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

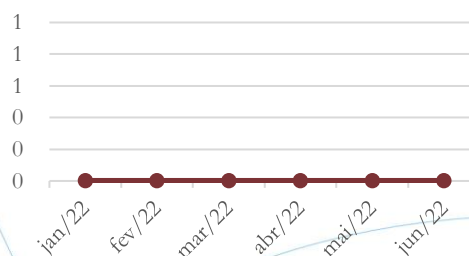
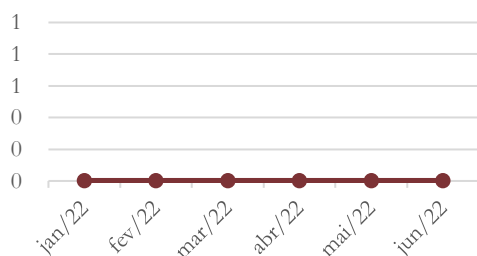


Tanto a VOSA, quanto a ANSC não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamentos.

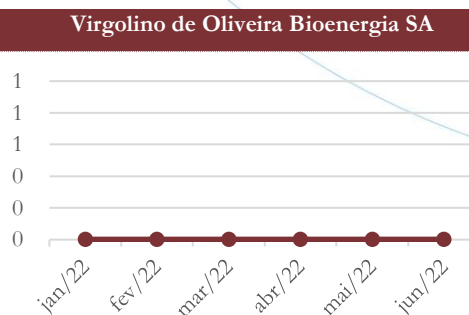
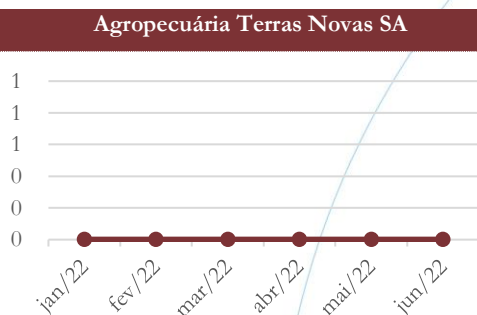




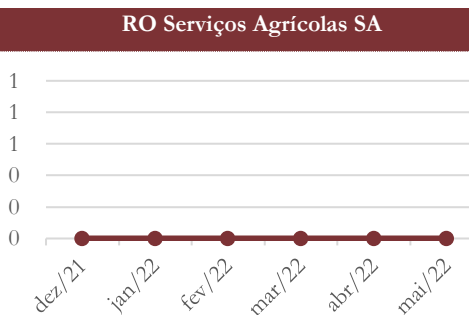
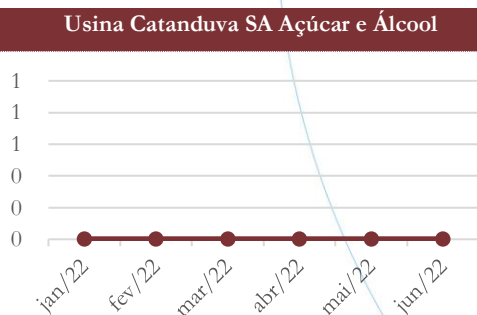
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira também não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamentos.



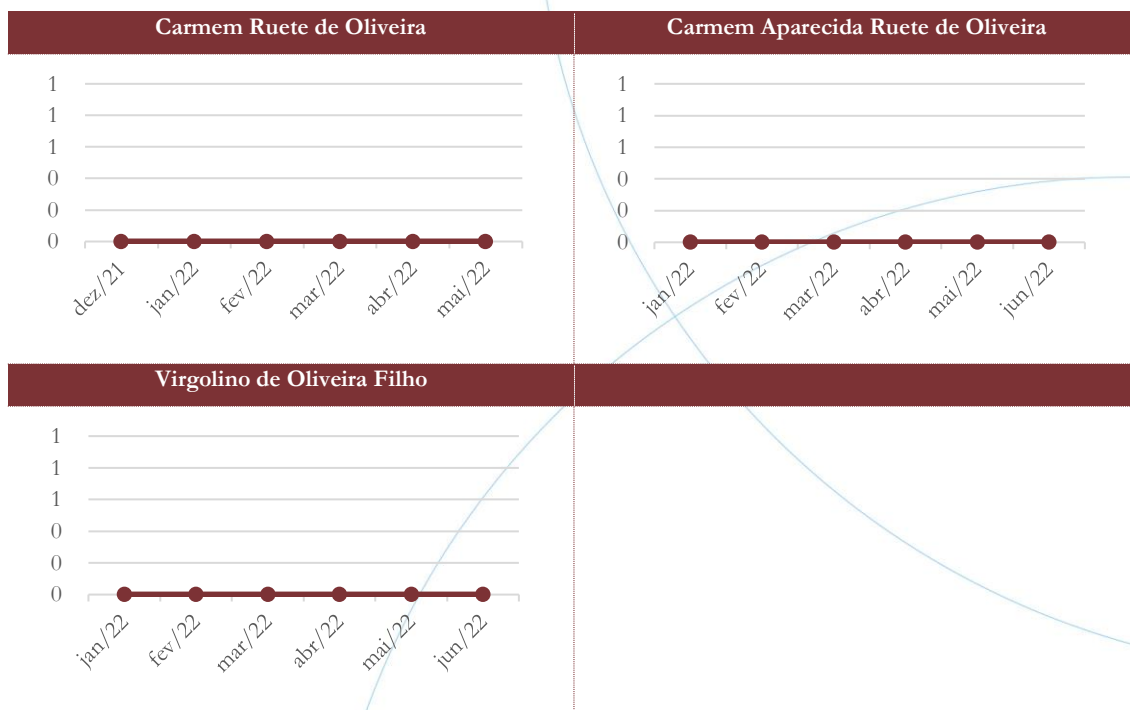
A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia também não registram movimentação nesta categoria.



Mantendo o padrão, a Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram movimentação nas atividades de financiamentos.

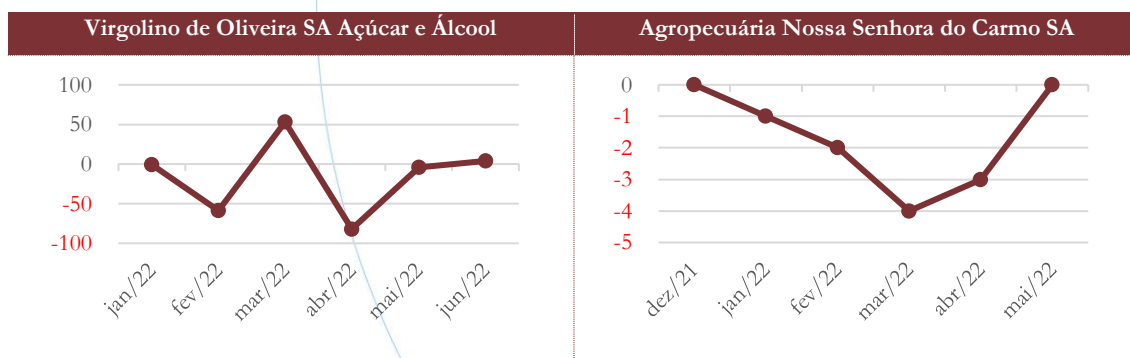


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

4.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

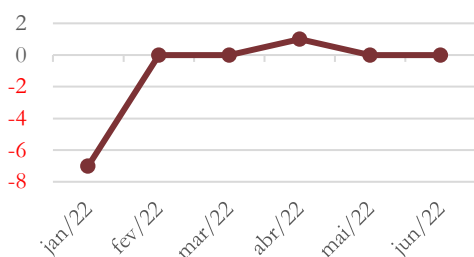


Em junho/2022, a VOSA gerou recursos na ordem de R\$ 4 mil, enquanto a ANSC gerou R\$ 2 mil.

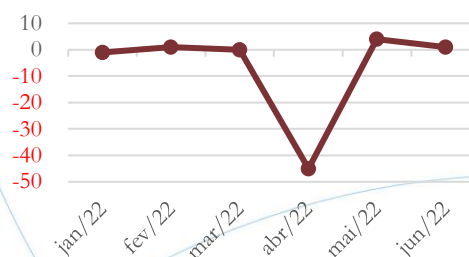


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

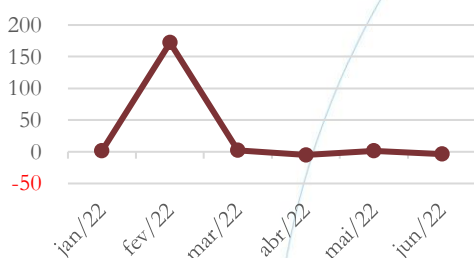


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

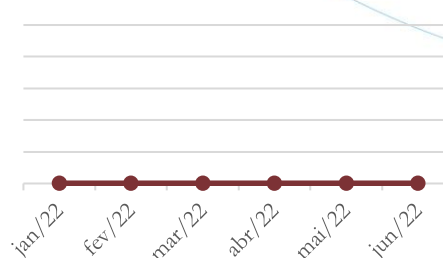


No mês de junho/2022 a VO Empreendimentos Imobiliários não consumiu nem gerou recursos, enquanto a Açucareira gerou R\$ 1 mil.

Agropecuária Terras Novas SA

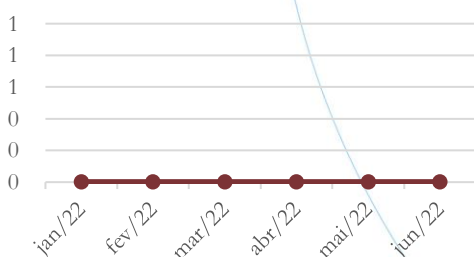


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

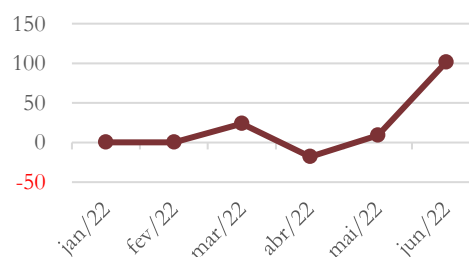


A Agropecuária Terras Novas, no mês de junho/2022, consumiu recursos de R\$ 4 mil, quanto a VO Bioenergia não consumiu nem gerou recursos.

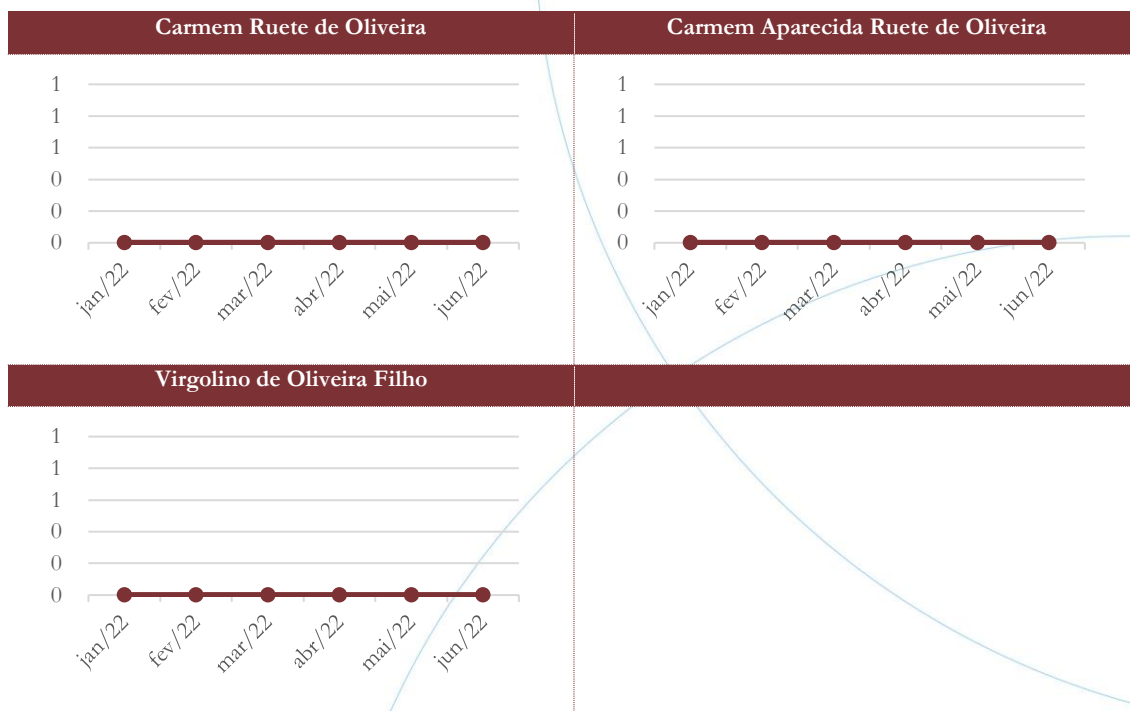
Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA



No mês junho/2022, a Usina Catanduva não consumiu nem gerou recursos, enquanto a RO Serviços Agrícolas gerou recursos na ordem de R\$ 101 mil.



Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

4.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

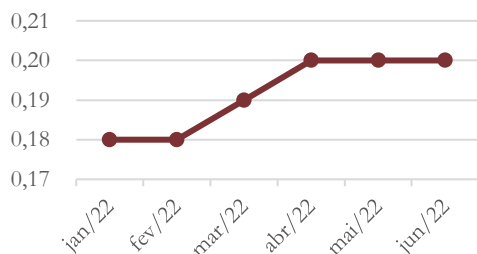
4.4.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente⁹ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

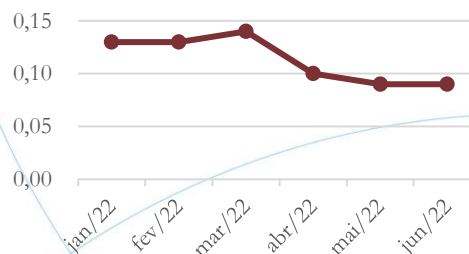
⁹ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

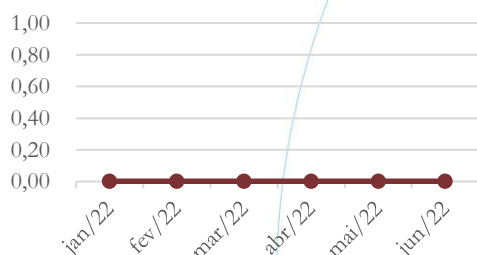


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

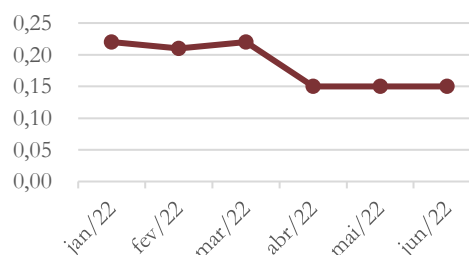


Ao final do mês de junho/2022, a VOSA demonstrou possuir R\$ 0,20 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,09 quando realizada a mesma análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



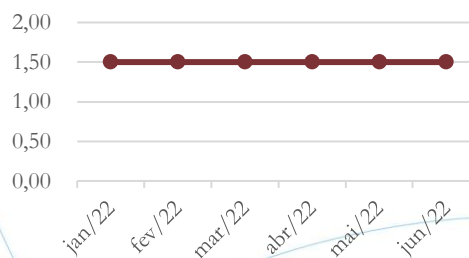
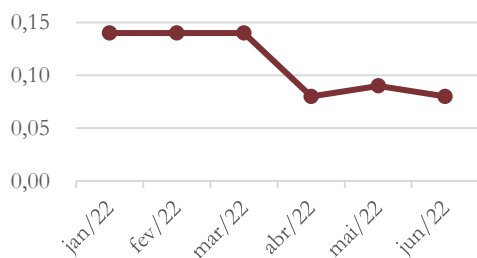
A VO Empreendimentos Imobiliários não registra liquidez corrente, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo, no mês de junho/2022.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

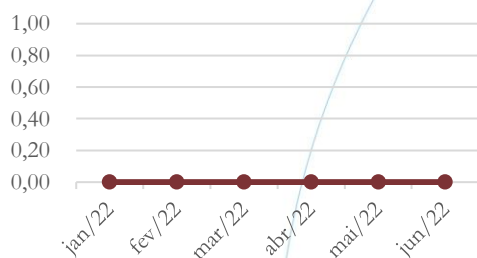


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

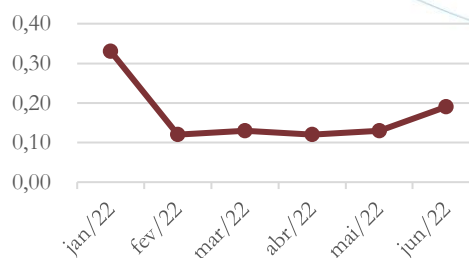


No mês de junho/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou R\$ 0,08 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

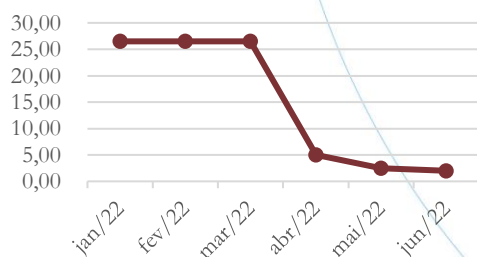


RO Serviços Agrícolas SA

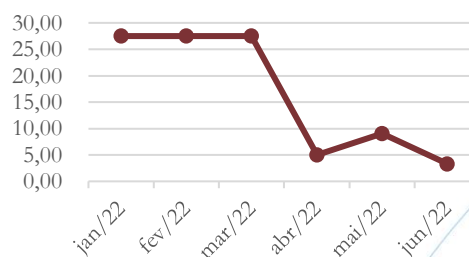


A Usina Catanduva não registra liquidez a curto prazo, enquanto no mês de junho/2022, a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,19 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

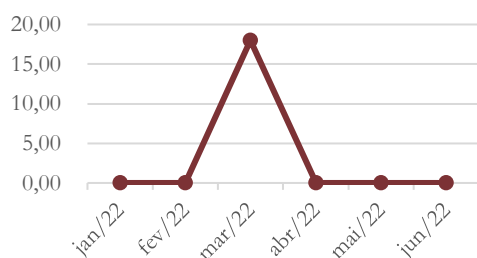
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



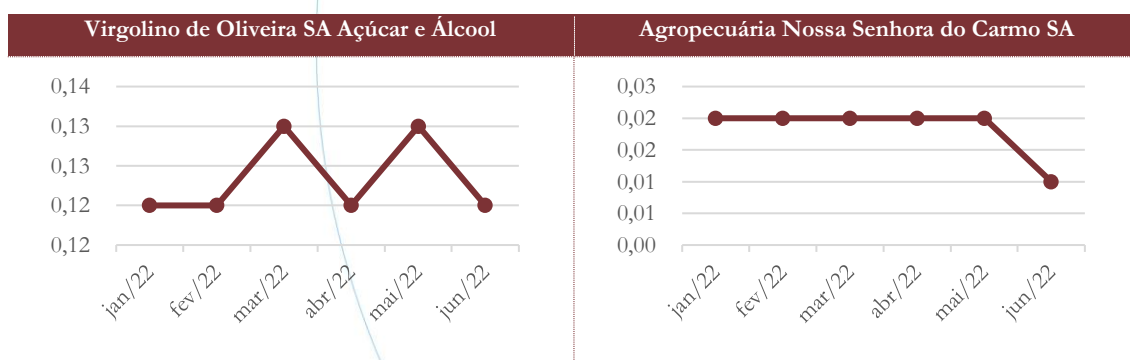
Virgolino de Oliveira Filho



A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 2,00 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 3,33 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 0,00 no mês de junho/2022.

4.4.2. Liquidez Geral

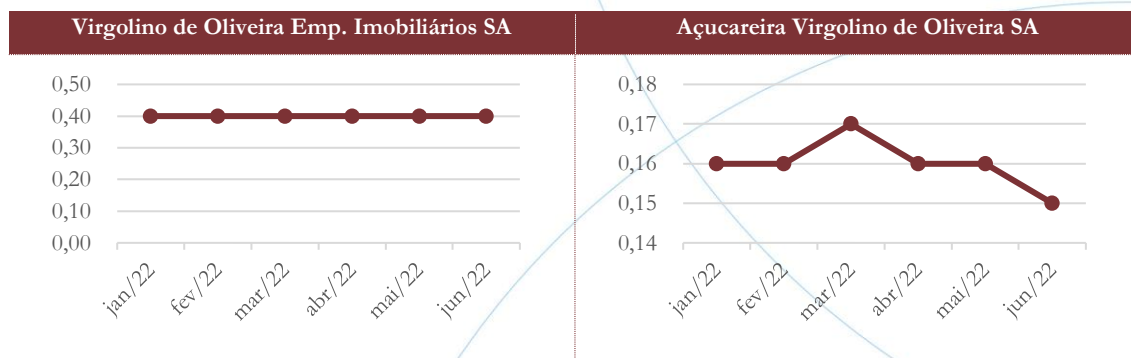
Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁰. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.



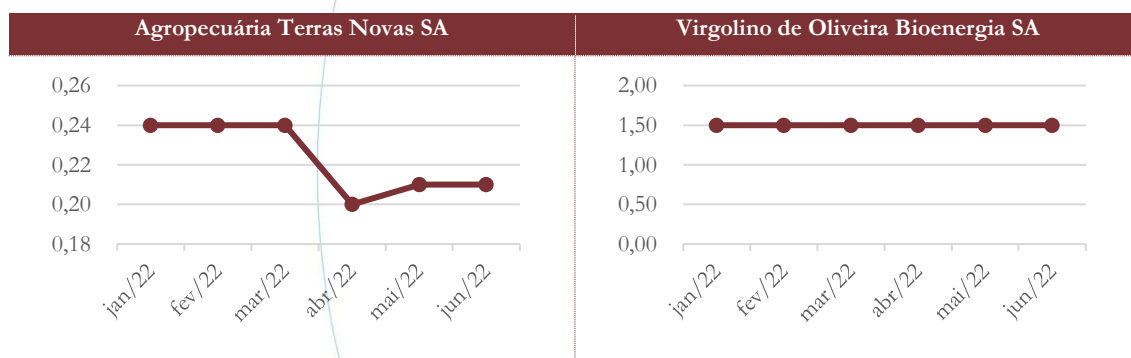
¹⁰ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazo, a VOSA demonstrou possuir, no final do mês de junho/2022, R\$ 0,12 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,01, quando realizada a mesma análise.



A VO Empreendimentos Imobiliários demonstrou possuir R\$ 0,40 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo.

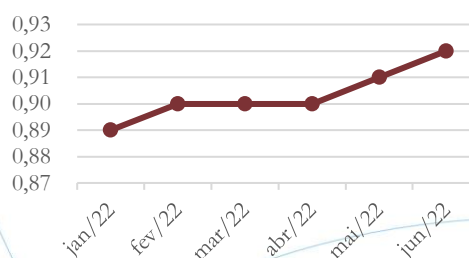
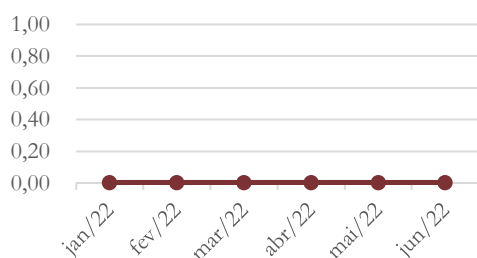


A Agropecuária Terras Novas, ao final de junho/2022, demonstrou possuir R\$ 0,21 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e a longo prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool	RO Serviços Agrícolas SA
------------------------------------	--------------------------

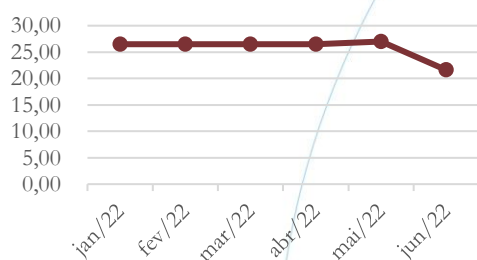


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

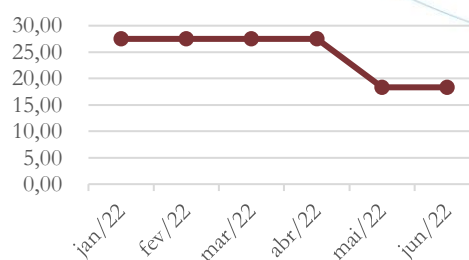


A Usina Catanduva não registra liquidez a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,92, ao final de junho/2022, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo.

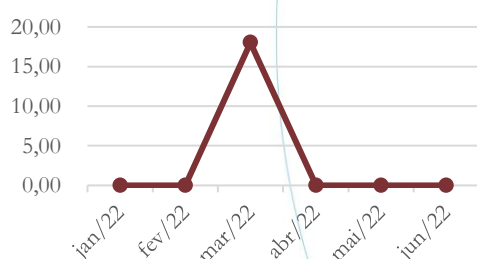
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

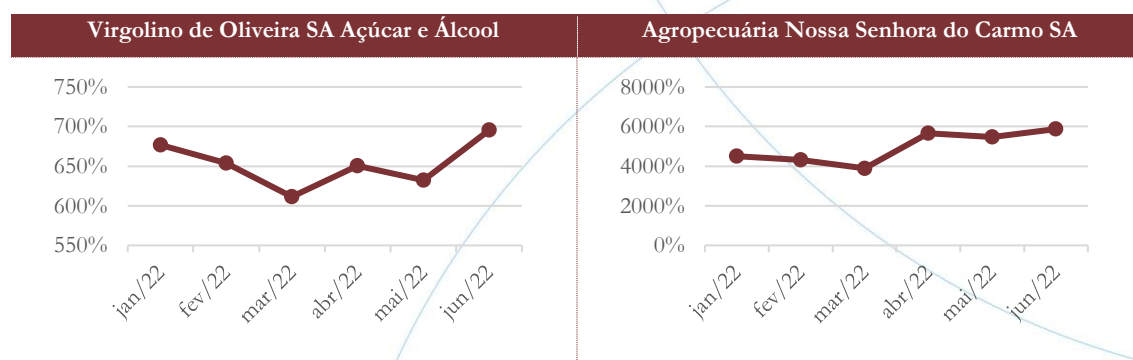


A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 21,60 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 18,33 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 0,00

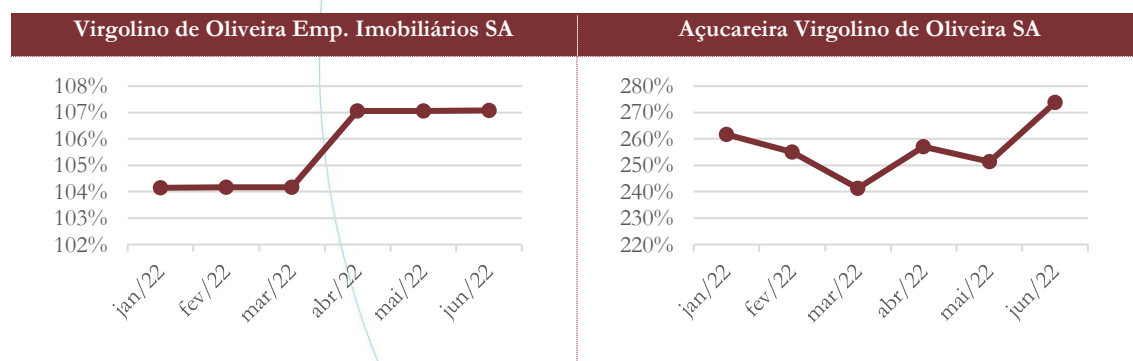


4.4.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.



No que diz respeito ao nível de endividamento, a VOSA registrou índice de 695,32% e a ANSC 5873% ao final do mês de junho/2022 – demonstrando possuir alta dependência de capital de terceiros.

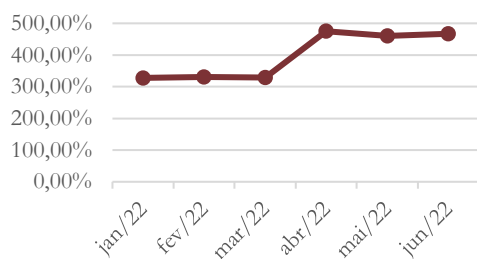


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou índice de 107,08% e a Açucareira de 273,77%.

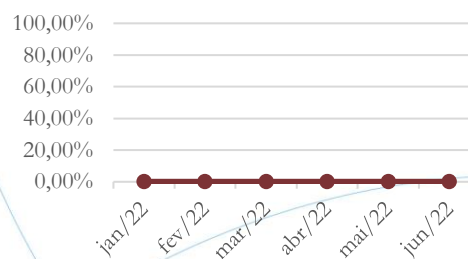


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

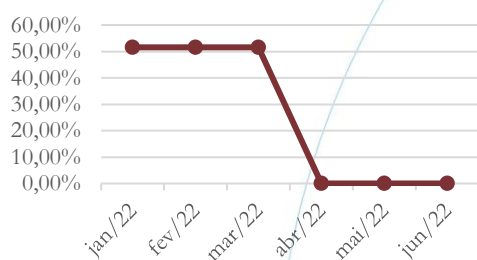


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

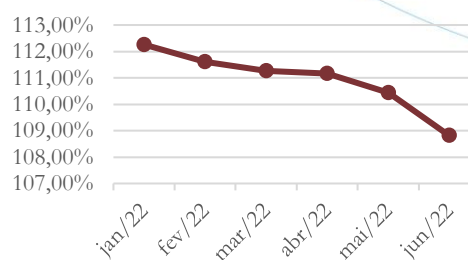


A Agropecuária Terras Novas, por sua vez, registrou índice de 467,86%, enquanto a VO Bioenergia não registra endividamento.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

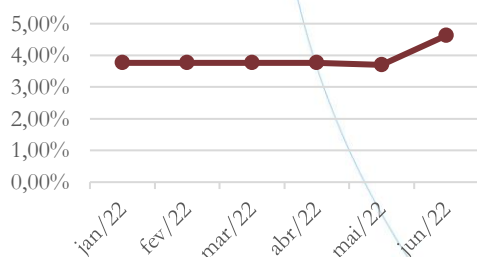


RO Serviços Agrícolas SA

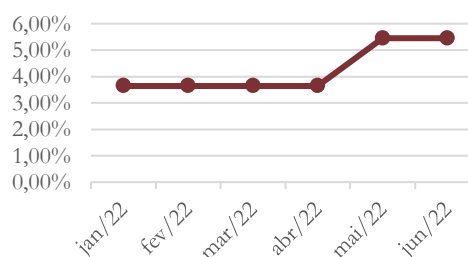


A Usina Catanduva registra índice de 0,00%, enquanto a RO Serviços Agrícolas de 108,81%.

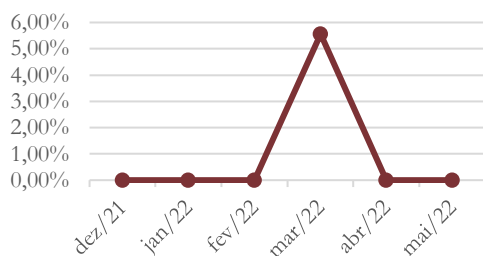
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



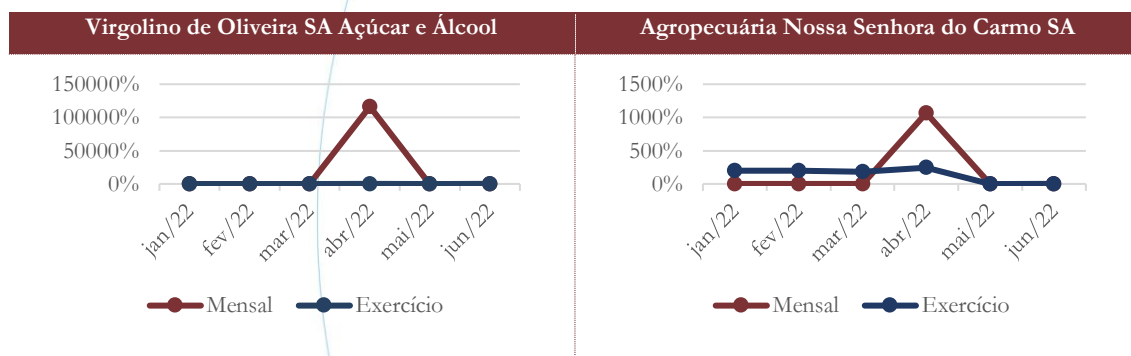
Virgolino de Oliveira Filho



Quanto aos produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou índice de 4,63%, a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira de 5,45% e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho de 0,00%.

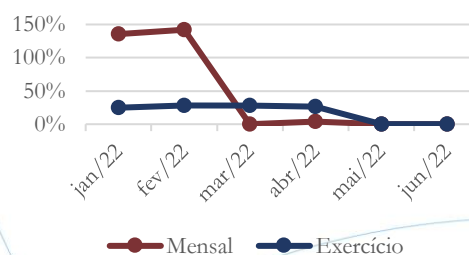
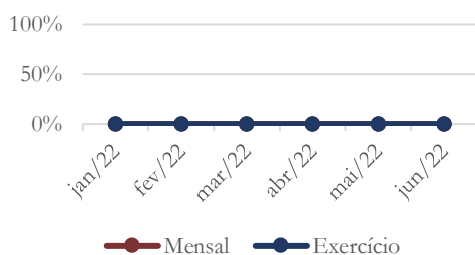
4.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.



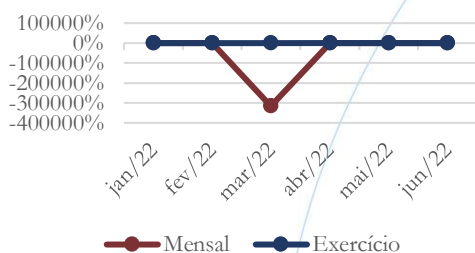
A relação acumulada entre o custo de vendas e a receita líquida da VOSA no exercício 2022/2021 é de 18,75%, enquanto na ANSC é registrado 0,69%.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA
--	-------------------------------------

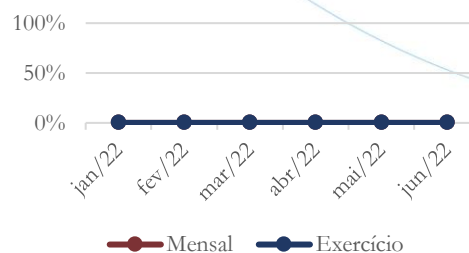


A análise deste indicador se mostra prejudicada para ambas as empresas devido a ausência do custo de vendas.

Agropecuária Terras Novas SA

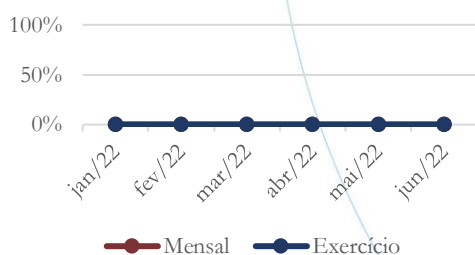


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

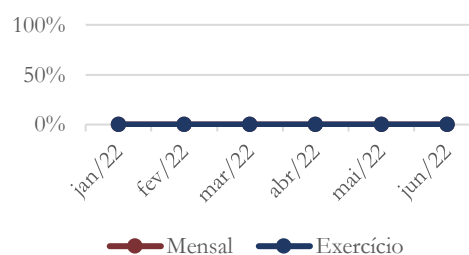


A análise deste indicador se mostra prejudicada para ambas as empresas devido à ausência do custo de vendas.

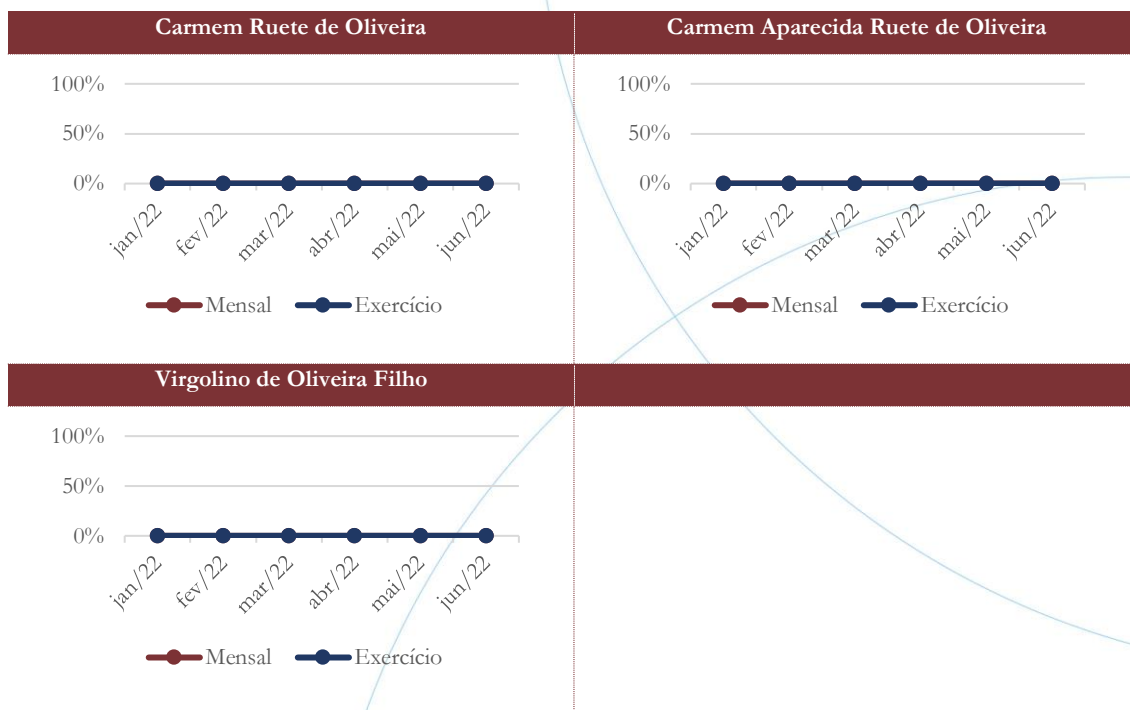
Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não possuem dados suficientes para tal análise.



Por não haver contabilização do custo de vendas, a análise dos produtores rurais foi prejudicada.

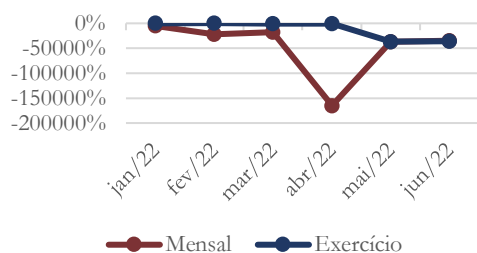
4.4.5. Margem EBTIDA

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

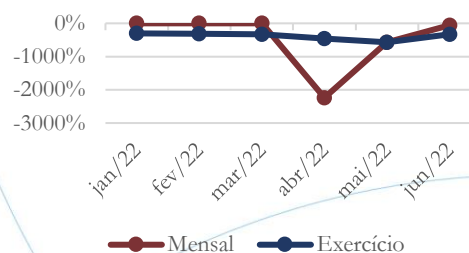


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

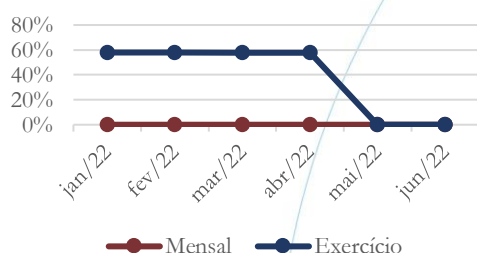


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

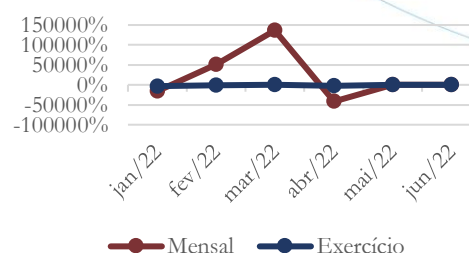


No exercício 2022/2023, a VOSA acumula perdas operacionais de 59,28%, enquanto a ANSC registra prejuízo de 325,44%.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

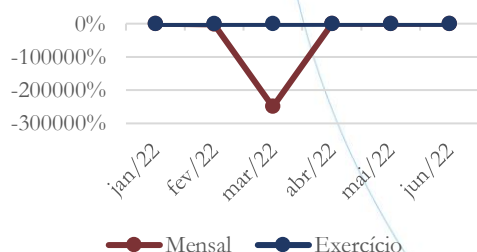


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

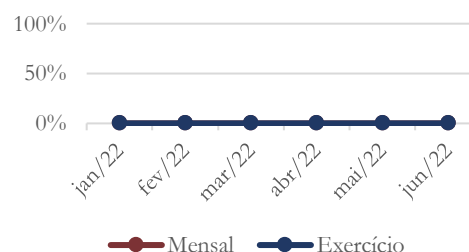


A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

Agropecuária Terras Novas SA



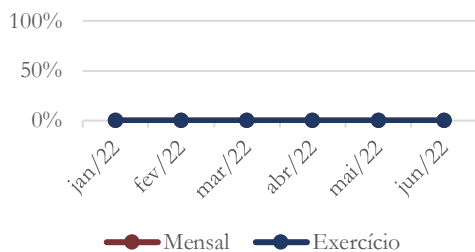
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



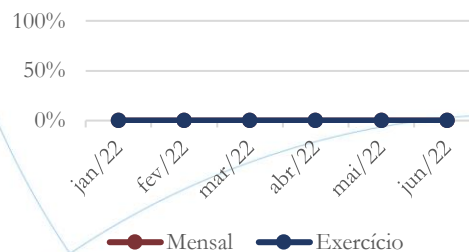
A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.



Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

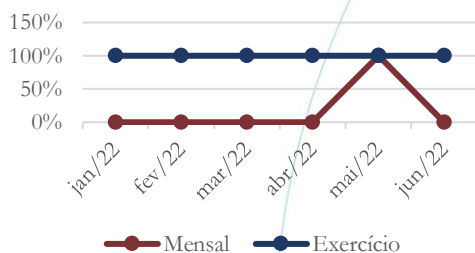


RO Serviços Agrícolas SA

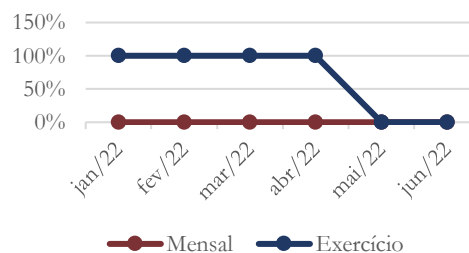


A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

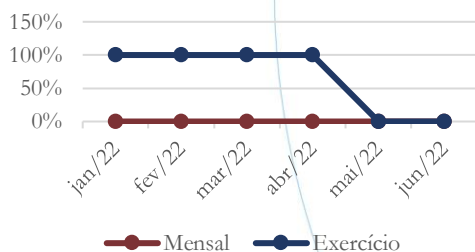
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

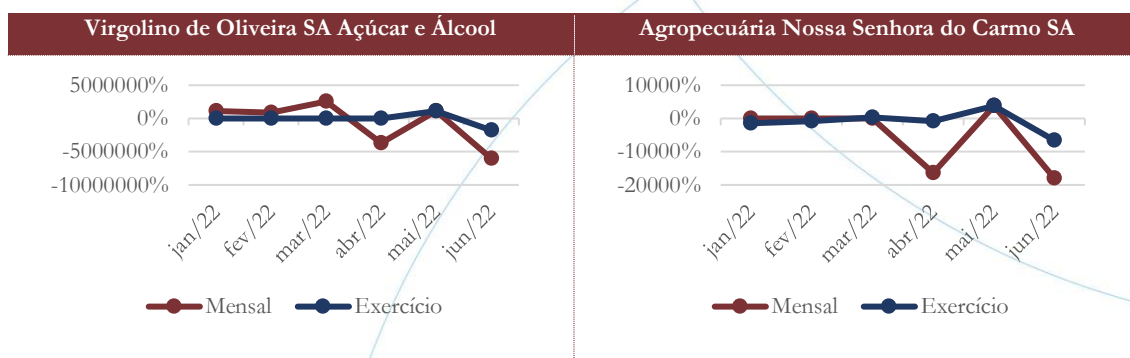


A sra. Carmen Ruete de Oliveira registra 100% de retorno na margem EBTIDA, enquanto os demais tem o indicador prejudicado.

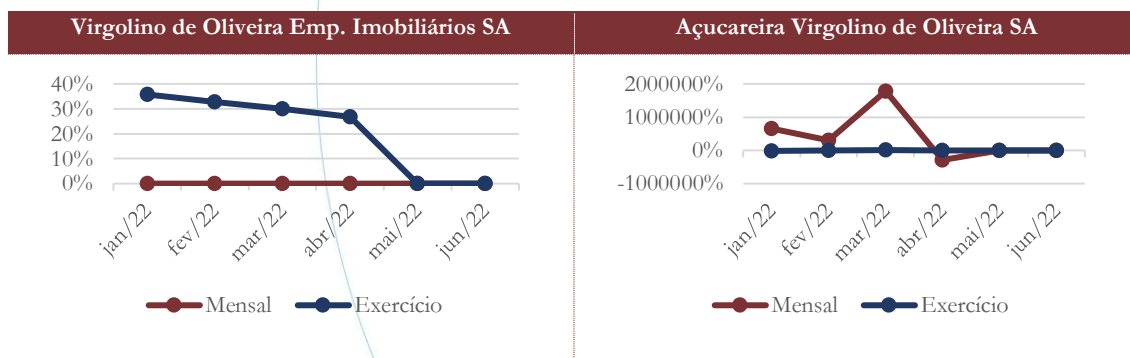


4.4.6. Margem NOPAT

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

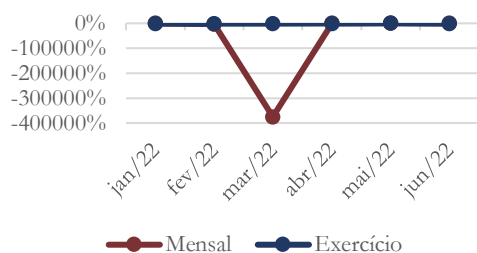


A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

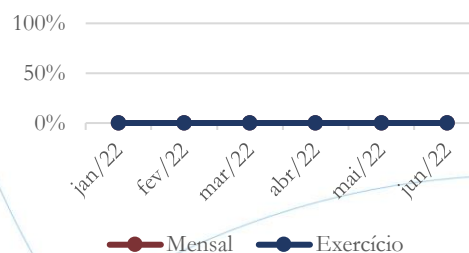


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

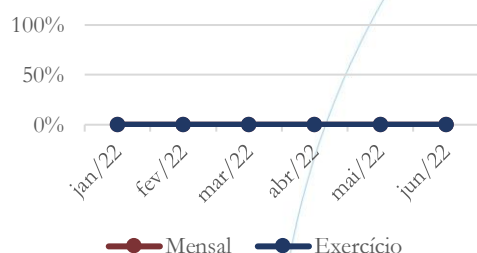


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

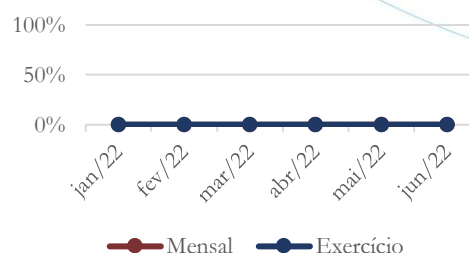


A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

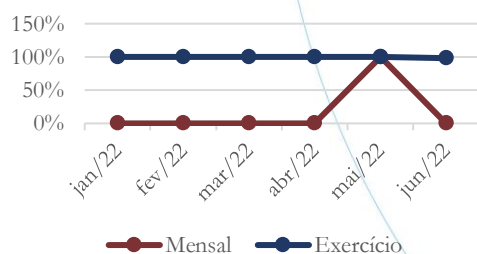


RO Serviços Agrícolas SA

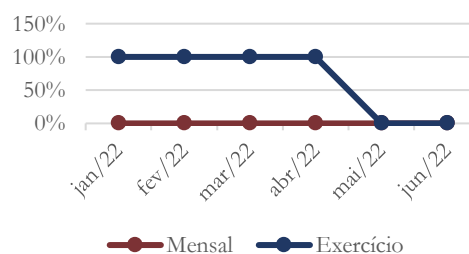


A ausência da receita líquida prejudica a análise deste indicador para ambas as recuperandas.

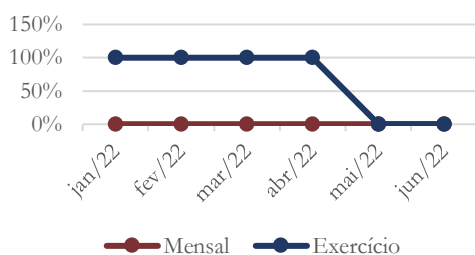
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

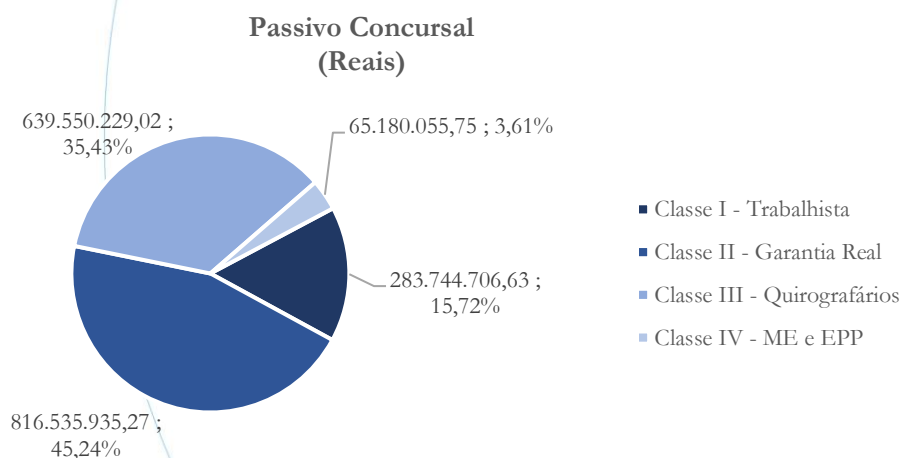


A sra. Carmen Ruete de Oliveira registra 100% de retorno na margem EBTIDA, enquanto os demais tem o indicador prejudicado.

5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹¹:

Gráfico 1



O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

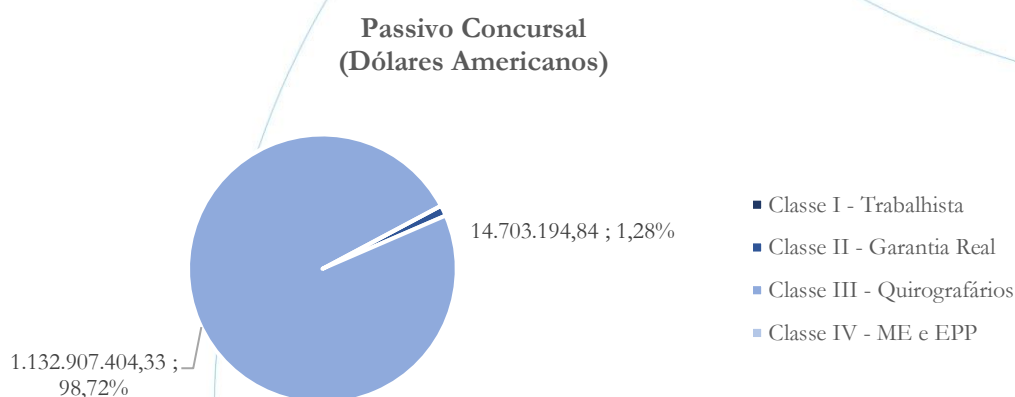
¹¹ Atualizado em novembro/2021.



Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

Gráfico 2



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%



Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

6. Análise e considerações finais

Nesse último mês em análise, apresentaram faturamento a Virgolino Oliveira S.A. Açúcar e Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.¹² e, ainda que este tenha demonstrado diminuição de 33% na VOSA, devido à redução (64,3%) nos custos de vendas, o prejuízo operacional registrou diminuição de 35,7% fato que não isentou a recuperanda à contabilizar prejuízo líquido, o qual segue impacto pela equivalência patrimonial.

No mais, estamos aguardando os esclarecimentos e estratégia atual das empresas.

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

¹² Registra faturamento pouco representativo perante o Grupo.

ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de julho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2022	Passivo	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		9	Fornecedores	10	50.708
Contas a receber	3	8.255	Empréstimos e financiamentos	11	48.542
Estoques	4	1.263	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.009
Impostos a recuperar	5	22.348	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	51.613	Impostos e contribuições a recolher	14	319.835
Outros créditos		-	Outras contas a pagar	15	91.706
Total do ativo circulante		83.488	Total do passivo circulante		547.720
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.112	Empréstimos e financiamentos	11	1.862
Partes relacionadas	7	598.640	Contas a pagar - Cooperativa	13	1.060
Total do realizável a longo prazo		604.752	Provisão para contingências	16	32.398
Investimentos	8	780.693	Passivo fiscal diferido		14.553
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.567.949
. Custo		508.447	Provisão para perdas em investimentos	8	399.020
. Depreciação		(310.079)	Total do passivo não circulante		4.016.843
		979.061	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		1.583.813	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		48.052
Total do ativo		1.667.300	Prejuízos acumulados		(3.400.315)
			Total do patrimônio líquido		(2.897.263)
			Total do passivo		4.564.563
			Total do passivo e patrimônio líquido		1.667.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		0	0
Impostos sobre vendas		(0)	(0)
Receita líquida de vendas		0	0
Custo dos produtos vendidos		(0)	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		(0)	(0)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(216)	(654)
Outros resultados operacionais, líquidos		(2.751)	(6.780)
Total das despesas operacionais		(2.967)	(7.434)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2.967)	(7.434)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.567)	(9.188)
Depreciações e amortizações		(1.601)	(3.291)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(12.135)	(19.912)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		1.738	1.828
Despesas financeiras		(18.942)	(36.978)
Variações cambiais, líquidas		(328.948)	(206.674)
Resultado financeiro líquido		(346.152)	(241.824)
IR/CS Diferidos		(366)	(172)
Lucro (prejuízo) do período		(358.653)	(261.908)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(358.653)	(261.908)
Resultado abrangente total	<u>(358.653)</u>	<u>(261.908)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.924	(3.139.279)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(872)	872	-
Prejuízo do exercício			(261.908)	(261.908)
Em 30 de junho de 2022	<u>455.000</u>	<u>48.052</u>	<u>(3.400.315)</u>	<u>(2.897.263)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(358.653)	(261.908)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.601	3.291
Valor residual do ativo permanente baixado	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	7.567	9.188
Impostos diferidos	366	172
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	883	1.241
	(348.237)	(248.017)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	(0)
Estoques	4	(1)
Adiantamentos a fornecedores	26	17
Outros créditos	11	19
Fornecedores	15	(28)
Salários e encargos sociais	(878)	(476)
Impostos e contribuições a recolher	1.141	4.192
Outras contas a pagar	951	3.065
Partes relacionadas	346.967	241.234
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	4
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	9	9
No início do período	9	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento devido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da

unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são

utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abri, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das

ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2022</u>
Clientes no mercado interno	10.983
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.255</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

	30/06/2022
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.352
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.213
Outros	783
	22.348

6 Adiantamentos a fornecedores

	30/06/2022
Fornecedores de cana-de-açúcar	47.068
Fornecedores de materiais	4.545
	51.613

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	30/06/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.118	1.094
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	52.274	52.242
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.034	47.940
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobiliarios S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	33.213	21.517
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.392.878
Pessoas físicas	-	23.810
	598.640	3.567.949

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	<u>30/06/2022</u>
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	24.112
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>
	<u>788.028</u>

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

	<u>30/06/2022</u>
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	404.646
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.709</u>
	<u>406.355</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.655)	(54)	(12)	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(512.827)	(11.043)	(8.714)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.026	(824)	<u>(462)</u>	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				<u>(9.188)</u>	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

	30/06/2022		31/05/2022	
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(20.235)	41.490	41.636
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(251.079)	144.821	146.270
Móveis e utensílios	2.764	(2.566)	198	204
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(36.159)	-	2
Outras imobilizações	40	(40)	-	-
	<u>508.446</u>	<u>(310.079)</u>	<u>198.367</u>	<u>199.970</u>

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	30/06/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	41.636	-	(146)	-	41.490
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	146.270	-	(1.449)	-	144.821
Móveis e utensílios	204	-	(6)	-	198
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	2	-	(2)	-	-
Outras imobilizações	-	-	-	-	-
	<u>199.970</u>	<u>-</u>	<u>(1.603)</u>	<u>-</u>	<u>198.367</u>

10 Fornecedores

	<u>30/06/2022</u>
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	28.335
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.373</u>
	<u>50.708</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

11 Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2022</u>
Modalidades e encargos:	
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.288
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	<u>37.116</u>
	<u>50.404</u>
 No passivo circulante	 48.542
No passivo não circulante	<u>1.862</u>
	<u>50.404</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/06/2022</u>
Salários e encargos a pagar	13.691
Provisão de férias e encargos	231
Provisão para 13 salário e encargos	<u>87</u>
	<u>14.009</u>

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/06/2022</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(3.655)</u>
Total	<u>23.982</u>
 No passivo circulante	 22.922
No passivo não circulante	1.060

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 13,15% a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>
Tributos Estaduais	163.816
Tributos Federais	133.945
Tributos municipais	656
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	20.266
Taxas a Associação de fornecedores de cana	456
Tributos Sindicais	<u>696</u>
	<u>319.835</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/06/2022</u>
Adiantamentos de clientes	24.508
Encargos financeiros complementares	36.278
Produto faturado a entregar	8.277
Demais contas a pagar	<u>22.643</u>
	<u>91.706</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 32.398, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 14.813.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

	<u>30/06/2022</u>
Receita Financeiras	
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	1.827
Outras operações	<u>1</u>
	1.828
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.049)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(3.704)
Outras despesas financeiras	<u>(1.225)</u>
	(36.978)
 Variações cambiais liquidas	 <u>(206.674)</u>
 Resultado financeiro liquido	 <u>(241.824)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Ariranha (SP), 25 de julho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	PASSIVO	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores	11	84.151
Contas a receber		1.998	Passivo de arrendamentos		111
Estoques		2.857	Empréstimos e financiamentos	12	3.474
Ativo biológico	8	399	Salários a pagar e encargos sociais	13	53.181
Impostos a recuperar	5	25.212	Impostos e contribuições a recolher	14	226.515
Adiantamentos a fornecedores	6	1.405	Outras contas a pagar	15	6.647
Outros créditos		3.303			
			Total do passivo circulante		374.078
Total do ativo circulante		35.176			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.357	Empréstimos e financiamentos	12	371
Partes relacionadas	7	39.125	Fornecedores	11	-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		120
Outros créditos		-	Provisão para contingências		102.774
			Partes relacionadas	7	622.403
Total do realizável a longo prazo		47.482	Impostos e contribuições a recolher	14	466
			Provisão para perdas em investimentos	9	4.416.553
Imobilizado	10		Total do passivo não circulante		5.142.686
. Custo		147.200			
. Depreciação acumulada		(136.152)	Patrimônio líquido	17	
Direito de uso		231	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
		11.278	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
Total do ativo não circulante		58.760	Prejuízos acumulados		(5.600.777)
			Total do patrimônio líquido		(5.422.828)
Total do ativo		93.936	Total do passivo e patrimônio líquido		93.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	18	2.762	5.795
Impostos sobre vendas		(57)	(118)
Receita líquida de vendas		2.706	5.677
Custo dos produtos vendidos		-	(39)
Prejuízo bruto		2.706	5.639
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(924)	(2.347)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(3.306)	(21.472)
Total das despesas operacionais		(4.230)	(23.819)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1.524)	(18.181)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(483.718)	(352.929)
Depreciações e amortizações		(783)	(1.633)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(486.025)	(372.743)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		0	5
Despesas financeiras		(2.017)	(3.315)
Resultado financeiro líquido		(2.017)	(3.310)
Lucro (Prejuízo) do período		(488.042)	(376.053)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(488.042)	(376.053)
Ajustes acumulados de conversão	-	-
Resultado abrangente total	(488.042)	(376.053)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Prejuízo do período	-	-	-	(376.053)	(376.053)
Em 30 de junho de 2022	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.600.777)</u>	<u>(5.422.828)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa exercícios societários de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(488.042)	(376.053)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	783	1.633
Resultado de equivalência patrimonial	483.718	352.929
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	5	13
	(3.536)	(21.478)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(551)	(149)
Estoques	7	69
Adiantamentos a fornecedores	(16)	(18)
Outros créditos	22	72
Fornecedores	(8)	32
Salários e encargos sociais	(1.891)	(1.022)
Impostos e contribuições a recolher	(926)	3.337
Outras contas a pagar	3.104	16.116
Partes relacionadas	3.797	3.041
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1	1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	0	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa

descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 2.857.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

	<u>30/06/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.830
Outros	<u>382</u>
	<u>25.212</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	30/06/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.346	127.166
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.093	458.118
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	926	8.058
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.589
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	14.755	13.844
Pessoas físicas	-	13.628
	<u>39.125</u>	<u>622.403</u>

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	30/06/2022
Saldo no início do período	500
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	<u>(101)</u>
Saldo no final do período	<u>399</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.416.553 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 7.149.279. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou despesa no resultado do período no montante de R\$ 352.929.

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	30/06/2022		31/05/2022	
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	86.171	(80.026)	6.145	6.705
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.552)	1.649	1.663
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(21.577)	1.837	1.923
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.277)	268	287
Outras imobilizações	9.868	(8.721)	1.147	1.151
	147.199	(136.153)	11.046	11.729

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/06/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	6.705	-	(560)	-	6.145
Edifícios e benfeitorias	1.663	-	(14)	-	1.649
Máquinas e implementos agrícolas	1.923	-	(86)	-	1.837
Veículos e equipamentos de transportes	287	-	(19)	-	268
Outras imobilizações	1.151	-	(4)	-	1.147
	11.729	-	(683)	-	11.046

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

	30/06/2022
Fornecedores de materiais e serviços	64.547
Contas a pagar de arrendamentos	19.604
	84.151

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/06/2022</u>
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	2.547
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	<u>1.298</u>
Total	<u>3.845</u>
Passivo circulante	3.474
Passivo não circulante	<u>371</u>
	<u>3.845</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>30/06/2022</u>
Salários e honorarios e encargos a pagar	51.695
Provisão de férias e encargos	1.130
Provisão para 13 salário e encargos	<u>356</u>
	<u>53.181</u>

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>
Tributos Estaduais	11.451
Tributos Federais	158.086
Tributos Municipais	1.263
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	54.513
Tributos Sindicais	<u>1.202</u>
	<u>226.515</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

	<u>30/06/2022</u>
Adiantamentos de clientes	1.349
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	407
Demais contas a pagar	<u>120</u>
	<u>6.647</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 102.774, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 9.287

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas têm a seguinte composição:

	30/06/2022
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	3.365
Outras vendas	2.430
Receita Bruta das vendas	5.795
(-) Impostos sobre vendas	(118)
Receita líquida das vendas	5.677

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

19 Despesas e custos operacionais por natureza

	30/06/2022
Despesas com pessoal	2.263
Serviços de terceiros	14
Diversos	109
	<u>2.386</u>
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:	
Custos dos produtos vendidos	39
Despesas gerais e administrativas	2.347
	<u>2.386</u>

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

	30/06/2022
Receitas financeiras	
Outras operações	5
	<u>5</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(3.302)
Outras despesas financeiras	(1)
	<u>(3.315)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.310)</u>


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de julho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	PASSIVO	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		(0)	Fornecedores	9	109.215
Contas a receber		1.844	Passivo de arrendamentos		155
Estoques	3	2.223	Empréstimos e financiamentos	10	21.609
Ativo biológico	7	193	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.585
Impostos a recuperar	4	28.688	Impostos e contribuições a recolher	12	236.258
Adiantamentos a fornecedores	5	2.265	Outras contas a pagar	13	26.190
Outros créditos		-			
Total do ativo circulante		35.212	Total do passivo circulante		427.012
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		2.889	Empréstimos e financiamentos	10	1.748
Imposto a recuperar		-	Fornecedores		-
Partes relacionadas	6	97.261	Passivo de arrendamentos		-
			Provisão para contingências	14	75.778
Total do realizável a longo prazo		100.150	Passivo fiscal diferido		(0)
			Partes relacionadas	6	147.697
Imobilizado	8		Total do passivo não circulante		225.223
. Custo		144.532	Patrimônio líquido	15	
. Depreciação acumulada		(140.641)	Capital social		813.334
Direito de uso		155	Reserva de capital		1.470
		4.046	Ajuste de avaliação patrimonial		14
Total do ativo não circulante		104.196	Prejuízos acumulados		(1.327.646)
			Total do patrimônio líquido		(512.827)
Total do ativo		139.408	Total do passivo		652.235
			Total do passivo e patrimônio líquido		139.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		0	4.917
Impostos indicentes sobre vendas		(0)	(101)
Receita líquida de vendas	16	0	4.816
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	-	-
Custo dos produtos vendidos	17	(0)	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		(0)	4.816
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(248)	(582)
Outras despesas operacionais, líquidas		(7.325)	(11.905)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(7.573)	(7.671)
Depreciações e amortizações		(103)	(379)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(7.676)	(8.050)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		0	0
Despesas financeiras		(1.613)	(2.994)
Resultado financeiro líquido		(1.613)	(2.993)
Prejuízo do período/exercício		(9.289)	(11.043)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(9.289)	(11.043)
Resultado abrangente	(9.289)	(11.043)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Prejuízo do exercício				(11.043)	(11.043)
Em 30 de junho de 2022	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.327.645)</u>	<u>(512.827)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa periodo societario de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 202
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	(9.289)	(11.043)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	103	379
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	80	161
	(9.106)	(10.504)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.072	(1.803)
Estoques	35	43
Adiantamentos a fornecedores	34	(91)
Outros créditos	26	51
Fornecedores	(4)	(1)
Salarios e encargos sociais	(285)	(151)
Impostos e contribuições a recolher	942	2.929
Outras contas a pagar	6.777	11.932
Partes relacionadas	505	(2.408)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3)	(3)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	(0)	(0)
No inicio do periodo	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método

linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de

manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo no valor de R\$ 2.223 refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/06/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.515
Outros	<u>173</u>
	<u>28.688</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, para a entrega de materiais e serviços.

O saldo é apresentado líquido de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme a seguir:

	<u>30/06/2022</u>
Fornecedores de materiais	<u>2.265</u>
	<u>2.265</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas físicas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.058	926
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.302	22.928
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.939	55.034
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	25.962	3.784
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>26.999</u>
	<u>97.261</u>	<u>147.697</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valorização negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos nessa

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	<u>30/06/2022</u>
Saldo inicial	193
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratos culturais)	<u>-</u>
Saldo final	<u>193</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

		30/06/2022	31/05/2022
		Depreciação	
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.088)	1.911
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.257)	-
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(32.316)	1.080
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.348)	299
Outras imobilizações	9.138	(8.632)	506
	<u>144.532</u>	<u>(140.641)</u>	<u>3.891</u>
			<u>3.994</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	30/06/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	1.911	-	-	-	1.911
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	1.159	-	(79)	-	1.080
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	316	-	(17)	-	299
Outras imobilizações	513	-	(7)	-	506
	<u>3.994</u>	<u>-</u>	<u>(103)</u>	<u>-</u>	<u>3.891</u>

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

	30/06/2022
Fornecedores de materiais e serviços	98.044
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.171</u>
	<u>109.215</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

10 Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2022</u>
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% a.a.	12.353
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>11.004</u>
Total	<u>23.357</u>
Passivo circulante	21.609
Passivo não circulante	<u>1.748</u>
Total	<u>23.357</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>30/06/2022</u>
Salários e encargos a pagar	33.055
Provisão de férias e encargos	401
Provisão para 13 salário e encargos	<u>129</u>
	<u>33.585</u>

12 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>
Tributos Estaduais	36.091
Tributos Federais	147.445
Tributos Municipais	1.865
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	49.153
Tributos Sindicais	<u>1.704</u>
	<u>236.258</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

13 Outras contas a pagar

	<u>30/06/2022</u>
Adiantamentos de clientes	3.576
Encargos financeiros complementares	21.856
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	518
Demais contas a pagar	<u>240</u>
	<u>26.190</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 75.778, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 7.551.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/06/2022</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	4.917
(-) Impostos sobre vendas	<u>(101)</u>
Receita líquida das vendas	<u>4.816</u>

17 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>30/06/2022</u>
Despesas com pessoal	527
Serviços de terceiros	5
Diversos	<u>50</u>
	<u>582</u>
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:	
Custo dos produtos vendidos	(0)
Despesas Gerais e administrativas	<u>582</u>
	<u>582</u>

18 Resultado financeiro

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(2.833)
Outras despesas financeiras	<u>(84)</u>

Resultado financeiro líquido	<u>(2.993)</u>
-------------------------------------	-----------------------


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

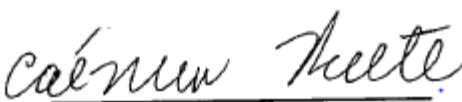
Aos Quotistas da

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022.

Itapira (SP), 25 de julho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/06/2022	PASSIVO	30/06/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	3
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	45	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	45	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	42	52
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 30 de junho de 2022	<u>10</u>	<u>42</u>	<u>52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	17	-
Partes relacionadas	(17)	0
Impostos e contribuições a recolher	0	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

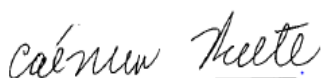
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

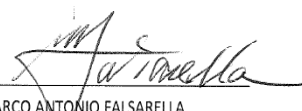
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

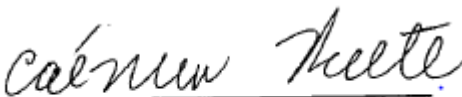
Relatório das demonstrações financeiras

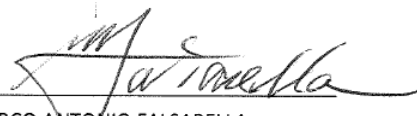
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022.

Itapira (SP), 25 de julho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/06/2022	PASSIVO	30/06/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	5
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	5
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	93
		Total do patrimônio líquido	103
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	55
Impostos sobre vendas	-	(1)
Receita líquida de vendas	-	53
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1)	52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1)	52
Resultado abrangente total	(1)	52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>52</u>	<u>52</u>
Em 30 de junho de 2022	<u>10</u>	<u>93</u>	<u>103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1)	52
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	43
Contas a pagar	-	0
Partes relacionadas	-	(98)
Impostos e contribuições a recolher	1	3
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

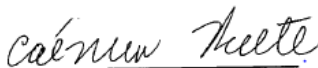
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

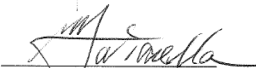
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

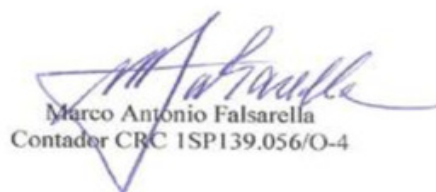
Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de julho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	PASSIVO	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		116	Fornecedores		13
Estoques		1	Impostos e contribuições a recolher	4	2.238
Impostos a recuperar		19	Outras contas a pagar		29
Adiantamentos a fornecedores		140			
Outros créditos		158	Total do passivo circulante		2.280
Total do ativo circulante		434			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos Judiciais		181	Provisão para contingências		763
Partes relacionadas	3	100.110	Partes relacionadas	3	106.199
			Outras contas a pagar		358
Total do realizável a longo prazo		100.290	Total do passivo não circulante		107.320
Total do ativo não circulante		100.290	Patrimônio líquido	5	
			Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(8.926)
			Total do patrimônio líquido		(8.876)
			Total do passivo		109.600
Total do ativo		100.724	Total do passivo e patrimônio líquido		100.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	-
Outros resultados operacionais		(0)	(0)
Total das despesas operacionais		(0)	(0)
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	0
Despesas Financeiras		(17)	(29)
Resultado financeiro líquido	6	(17)	(29)
Lucro (prejuízo) do período		(17)	(29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(17)	(29)
Resultado abrangente total	(17)	(29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício		<u>(29)</u>	<u>(29)</u>
Em 30 de junho de 2022	<u>50</u>	<u>(8.926)</u>	<u>(8.876)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(17)	(29)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	0	(0)
Depositos Judiciais	-	0
Impostos e contribuições a recolher	(372)	(360)
Outras contas a pagar	386	386
Partes relacionadas	104	113
	<u>102</u>	<u>111</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>102</u>	<u>111</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	116	116
No início do período	14	6
	<u>102</u>	<u>111</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	30/06/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	13.844	14.755
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	60.955	32.270
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	21.518	33.213
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	3.784	25.961
Virgolino de Oliveira Empr. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	9	
	<u>100.110</u>	<u>106.199</u>

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

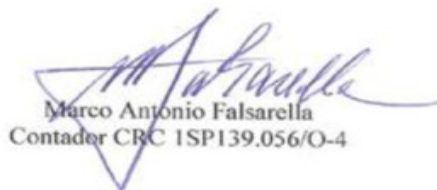
b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Ariranha (SP), 25 de julho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2022	PASSIVO	30/06/2022
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	3
		Partes relacionadas	47
	0	Total do passivo circulante	50
Total do ativo não circulante	0	Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	(2.306)
		Total do patrimônio líquido	(50)
		Total do passivo	50
Total do ativo	0	Total do passivo e patrimônio líquido	0

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2022
Despesas operacionais	
Provisões para perdas	-
Total das despesas operacionais	-
Lucro (prejuízo) do período	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração de Resultados abrangentes

Periodo societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

30/06/2022

Prejuízo do período/exercício

-

Resultado abrangente total

-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período	<u> </u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 30 de junho de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.306)</u>	<u>(50)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

30/06/2022

Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	<u>(0)</u>
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	-
Partes relacionadas	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>-</u></u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras correspondem o período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de reais

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		97.619,31	(97.619,31)

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	30/06/2022
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


Joamir Alves
 Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Ariranha (SP), 25 de julho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	PASSIVO	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		3	Partes relacionadas		2
Total do ativo circulante		3	Total do passivo circulante		2
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		(84.390)	Prejuízos acumulados		(15.276)
		43.026	Total do patrimônio líquido		43.026
Total do ativo não circulante		43.026			
Total do ativo		43.028	Total do passivo e patrimônio líquido		43.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais	6		
Gerais e administrativas		-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	-
Total das despesas operacionais		-	-
Depreciações e amortizações		(412)	(824)
Prejuízo do período/exercício		(412)	(824)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Prejuízo do período/exercício	(412)	(824)
Resultado abrangente total	(412)	(824)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	26.380	31.922	(14.452)	43.850
Prejuízo do período			(824)	(824)
Saldo em 30 de junho de 2022	26.380	31.922	(15.276)	43.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(824)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização e outras	412	824
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos da Companhia.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 2 (dois) meses, findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores

reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

	30/06/2022			31/05/2022
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.046)	1.277	1.283
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(83.344)	41.749	42.155
	<u>127.416</u>	<u>(84.390)</u>	<u>43.026</u>	<u>43.438</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	30/06/2022
Edifícios e benfeitorias	1.283	-	(6)	-	1.277
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	42.155	-	(406)	-	41.749
	<u>43.438</u>	<u>-</u>	<u>(412)</u>	<u>-</u>	<u>43.026</u>

5 Patrimônio líquido

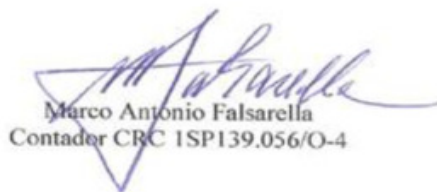
Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; o resultado apurado, é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Relatório da administração

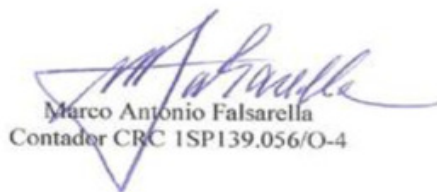
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Ariranha (SP), 25 de julho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço patrimonial em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2022	Passivo	Notas	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Fornecedores		84
			Empréstimos e financiamentos	7	31.405
Total do ativo circulante		15	Impostos e contribuições a recolher	8	4.804
			Outras contas a pagar		478
Não circulante			Total do passivo circulante		36.772
Depósitos judiciais		266			
Partes relacionadas	3	74.724	Não circulante		
		74.990	Passivo fiscal diferido		22.508
			Partes relacionadas	3	129.770
			Total do passivo não circulante		152.278
Investimentos	4	8.996			
Imobilizado	5		Patrimônio líquido	9	
. Custo		92.618	Capital social		114.401
. Depreciação acumulada		(64)	Reserva de capital		1.780
Propriedades para investimentos	6	4.840	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
		106.389	Prejuízos acumulados		(167.530)
Total do ativo não circulante		181.379	Total do patrimônio líquido		(7.655)
			Total do passivo		189.050
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Resultado do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	-
Impostos sobre vendas		-	-
Receita líquida de vendas		-	-
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(0)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	-
Total das despesas operacionais		-	(0)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		-	(0)
Depreciações e amortizações		(0)	(0)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		0	0
Despesas Financeiras líquidas		(30)	(55)
Resultado financeiro líquido		(30)	(55)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	-
Lucro (prejuízo) do período/exercício		(30)	(54)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

	30/06/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(30)</u>	<u>(54)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(30)</u></u>	<u><u>(54)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	114.401	1.780	43.694	(167.476)	(7.601)
Resultado do período/exercício				(54)	(54)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.530)</u>	<u>(7.655)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período/exercício	(30)	(54)
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	30	54
Outras contas a pagar	(1)	(1)
Partes relacionadas	1	1
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa)

é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	30/06/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.588	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	123
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.026	-
R.O. serviços Agrícolas S.A. Em recuperação judicial	-	9
Pessoas físicas	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.770</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	Valor R\$ Mil
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				8,996

5 Imobilizado

	30/06/2022			30/04/2022
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553	92.553
Edifícios e benfeitorias	64	(64)	-	-
	92.617	(64)	92.553	92.553

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/06/2022
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
	92.553	-	-	-	92.553

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima à centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, e teve como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

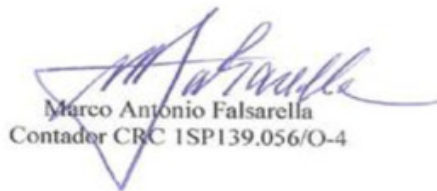
c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Despesas financeiras líquidas

O saldo é substancialmente representado por Juros e atualizações sobre Impostos e contribuições a recolher.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022.

Ariranha (SP), 25 de julho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	PASSIVO	Nota	30/06/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		38	Fornecedores	11	58.013
Contas a receber	3	2.178	Empréstimos e financiamentos	12	373.661
Estoques	4	1.445	Salários a pagar e encargos sociais	13	24.340
Impostos a recuperar	5	9.172	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	34.207	Impostos e contribuições a recolher	15	459.353
Outros créditos	8	165.446	Outras contas a pagar	16	139.094
Total do ativo circulante		212.486	Total do passivo circulante		1.081.812
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		272.568	Empréstimos e financiamentos	12	25.069
Outros créditos	8	239.534	Contas a pagar - Cooperativa	14	59.698
Partes relacionadas	7	235.973	Provisão para contingências	17	110.911
Total do realizável a longo prazo		748.075	Passivo fiscal diferido		42.936
Investimentos	9	56.535	Partes relacionadas	7	4.037.163
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.992.532
. Custo		528.942	Outras contas a pagar	16	68
. Depreciação acumulada		(345.128)	Total do passivo não circulante		7.268.377
		240.349	Patrimônio líquido	18	
Total do ativo não circulante		988.424	Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		212.546
			Prejuízos acumulados		(7.401.761)
			Total do patrimônio líquido		(7.149.279)
			Total do passivo		8.350.189
Total do ativo		1.200.911	Total do passivo e patrimônio líquido		1.200.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Resultado período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	30/06/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		16	39
Impostos sobre vendas		(3)	(8)
Receita líquida de vendas	19	12	31
Custo dos produtos vendidos	20	(5)	(19)
Prejuízo bruto		8	12
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(2.108)	(4.941)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(2.376)	(6.510)
Total das despesas operacionais		(4.484)	(11.451)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(4.476)	(11.438)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(356.023)	(260.992)
Depreciações e amortizações		(1.444)	(2.889)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(361.943)	(275.319)
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		237	876
Despesas financeiras		(29.850)	(51.338)
Variações cambiais, líquidas		(391.874)	(246.212)
Resultado financeiro líquido		(421.487)	(296.674)
IR/CS Diferidos		413	691
Prejuízo do período/exercício		(783.017)	(571.302)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(783.017)	(571.302)
Resultado abrangente total	(783.017)	(571.302)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.333)	(6.577.977)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(1.874)	1.874	
Prejuízo do período				(571.302)	(571.302)
Em 30 de junho de 2022	33.399	6.537	212.546	(7.401.761)	(7.149.279)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 2 (dois) meses findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(783.017)	(571.302)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.444	2.889
Impostos diferidos	(413)	(691)
Resultado de equivalencia patrimonial	356.023	260.992
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	29.719	21.713
	(396.244)	(286.399)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(11)	(11)
Estoques	15	55
Adiantamentos a fornecedores	(143)	(329)
Outros créditos	12.530	12.266
Fornecedores	20	(196)
Salários e encargos sociais	(1.386)	(635)
Impostos e contribuições a recolher	(74)	5.503
Outras contas a pagar	4.923	3.924
Partes relacionadas	380.374	265.823
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3	1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	3	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	38	38
No início do período	35	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	3	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições

acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2022</u>
Clientes no mercado interno	2.373
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.178</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>30/06/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.567
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.738
Imposto de Renda	311
Outros	<u>556</u>
	<u>9.172</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>30/06/2022</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.769
Fornecedores de materiais	<u>15.438</u>
	<u>34.207</u>

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	<u>30/06/2022</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	127.166	22.347
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	53.437	52.274
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	22.929	15.302
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	123	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	32.270	60.954
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial	2	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.792.484
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>87.160</u>
	<u>235.973</u>	<u>4.037.163</u>

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	<u>30/06/2022</u>
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.436
Demais contas a receber	<u>3.983</u>
	<u>404.980</u>
Ativo circulante	165.446
Ativo não circulante	<u>239.534</u>

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	<u>30/06/2022</u>
Virgolino de Oliveira Finance S/A	22.594
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	18.914
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	<u>15.027</u>
	<u>56.535</u>

Os investimentos nas controladas Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	<u>30/06/2022</u>
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.878.480
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	108.118
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>5.934</u>
	<u>2.992.532</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Informações relevantes sobre as controladas em 30 de junho de 2022

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.655)	(54)	(42)	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.897.263)	(261.908)	(260.210)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(512.827)	(11.043)	(2.328)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	47.889	22.595	1.951	1.950	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.026	(824)	(362)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial (despesas)				<u>(260.992)</u>	

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída *(estão sendo apresentados em Reais – R\$)* conforme segue:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisao para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	30/06/2022			31/05/2022
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(45.930)	48.184	48.412
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.153	(275.628)	119.525	120.705
Móveis e utensílios	6.349	(4.874)	1.475	1.485
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.470)	268	292
Outras imobilizações	528	(225)	303	303
	<u>528.942</u>	<u>(345.127)</u>	<u>183.815</u>	<u>185.257</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 31/05/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/06/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	48.412	-	(228)	-	48.184
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	120.705	-	(1.180)	-	119.525
Móveis e utensílios	1.485	-	(10)	-	1.475
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	292	-	(24)	-	268
Outras imobilizações	303	-	-	-	303
	<u>185.257</u>	<u>-</u>	<u>(1.442)</u>	<u>-</u>	<u>183.815</u>

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

	30/06/2022
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	22.092
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.921</u>
	<u>58.013</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

	30/06/2022
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	370
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	283.526
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	<u>114.834</u>
Total	<u>398.730</u>
No Passivo circulante	373.661
No Passivo não circulante	<u>25.069</u>
	<u>398.730</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	<u>30/06/2022</u>
Salários e encargos a pagar	22.715
Provisão de férias e encargos	1.251
Provisão para 13 salário e encargos	<u>374</u>
	<u>24.340</u>

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>30/06/2022</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(13.189)</u>
Total	<u>87.049</u>
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	<u>59.698</u>
	<u>87.049</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,15% a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>
Tributos Estaduais	193.904
Tributos Federais	236.714
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	24.469
Tributos Municipais	1.799
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	<u>316</u>
	<u>459.353</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

	<u>30/06/2022</u>
Adiantamentos de clientes	34.109
Produtos faturados a entregar	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	64.064
Demais contas a pagar	<u>23.905</u>
	<u>139.163</u>
Passivo circulante	139.094
Passivo não circulante	68

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 110.911 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 10.229.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com vendas no período são assim demonstradas:

	<u>30/06/2022</u>
Receita de vendas de almoxarifados	<u>39</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(8)</u>
Receita líquida das vendas	<u>31</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

20 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>30/06/2022</u>
Despesas com pessoal	2.422
Serviços de terceiros	2.013
Diversos	525
	<u>4.960</u>
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:	
Custo dos produtos vendidos	19
Despesas Gerais e administrativas	4.941
	<u>4.960</u>

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

	<u>30/06/2022</u>
Receita Financeiras	
Outras operações	68
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	808
	<u>876</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(45.603)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(4.555)
Outras despesas financeiras	(1.180)
	<u>(51.338)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>(246.212)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(296.674)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022.

Itapira (SP), 25 de julho de 2022.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>30/06/2022</u>	PASSIVO	<u>30/06/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	<u>-</u>	Impostos e Contribuições a Recolher	<u>0</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>		<u>1</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>8</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
Total do ativo	<u>18</u>	Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
		Total do passivo	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	0
Receita líquida de vendas	-	0
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0
Resultado abrangente total	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 30 de junho de 2022	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/06/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(0)	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(8)	(0)
Partes relacionadas	8	1
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 6 (seis) meses findos em 30 de junho de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV. Com base nesses resultados, a Companhia e as demais empresas do Grupo, solicitaram a homologação judicial do PRJ na modalidade “*cram down*”, previsto nos incisos do § 1º e no § 2º do art. 58 da Lei 11.101/2005 (“LRF”), e aguarda por essa decisão. Por essa razão, as presentes demonstrações financeiras ainda não contemplam os ajustes que serão requeridos para a consolidação e a implementação do referido PRJ.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4